



Universidade de Lisboa  
Faculdade de Letras

**REMODELAÇÃO DE FUNDOS LOCAIS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS:  
DIRETRIZES IFLA-UNESCO E AGENDA 2030 NA PRESERVAÇÃO  
DO PATRIMÓNIO CULTURAL**

Mestrado em Ciências da Documentação e Informação

RAQUEL LOPES DE ARAÚJO SOARES

2024

Dissertação especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre, orientada pelo  
Prof. Doutor Jorge Manuel Rias Revez



Universidade de Lisboa  
Faculdade de Letras

**REMODELAÇÃO DE FUNDOS LOCAIS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS:  
DIRETRIZES IFLA-UNESCO E AGENDA 2030 NA PRESERVAÇÃO  
DO PATRIMÓNIO CULTURAL**

Mestrado em Ciências da Documentação e Informação

RAQUEL LOPES DE ARAÚJO SOARES

2024

Dissertação especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre, orientada pelo  
Prof. Doutor Jorge Miguel Rias Revez

## **FICHA TÉCNICA - ISBD**

### **Zona do Título e Menção de Responsabilidade:**

- Remodelação de fundos locais em bibliotecas públicas: diretrizes IFLA-UNESCO e Agenda 2030 na preservação do património cultural / Raquel Lopes de Araújo Soares ; orientada pelo Prof. Doutor Jorge Manuel Rias Revez.

### **Zona de Publicação, Distribuição:**

- Lisboa : Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2024.

### **Zona da Descrição Física:**

- X, 140 páginas : ilustrações ; 30 cm.

### **Zona de Notas:**

- Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Documentação e Informação.
- Inclui notas de rodapé, referência bibliográfica, glossário, apêndices e anexos.
- Esta dissertação foi redigida em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, adotado pelos países lusófonos. Encontramos expressões tanto do português de Portugal quanto do português do Brasil, refletindo a dupla herança cultural e linguística da autora.

### **Zona de Pontos de Acesso Adicionais:**

- Palavras-chave: Agenda 2030; Biblioteca pública; Educação patrimonial; Fundo local; Património cultural.

## **RESUMO**

Na contemporaneidade globalizada, a salvaguarda da identidade cultural desponta como uma urgência, instigando as bibliotecas a transcenderem seu convencional papel de meras conservadoras culturais. Esta dissertação propõe uma metodologia que harmoniza as diretrizes da IFLA-UNESCO com as demandas emergentes das comunidades locais, almejando fortalecer o papel das bibliotecas públicas como catalisadoras de um novo paradigma informacional, de interação social e digital. O estudo investiga como a remodelação do fundo local pode potencializar essas instituições, contribuindo para a sustentabilidade cultural e o fomento da educação patrimonial. Os objetivos específicos incluem a análise das diretrizes da IFLA-UNESCO, a investigação de práticas recomendadas e a avaliação da consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A metodologia empregada engloba investigação descritiva com abordagem metodológica mista, integrando estudos de caso, questionários e revisão de literatura. A análise dos dados utiliza técnicas temáticas e estatísticas, permitindo a interpretação das respostas dos questionários e a avaliação do impacto das práticas de gestão do fundo local. Os resultados evidenciam o papel importante das bibliotecas na preservação da diversidade cultural e histórica, sublinhando a importância de adaptar o fundo local conforme as diretrizes apropriadas e as necessidades locais, visando a ampliação de sua relevância. Este estudo não apenas reconfigura a função das bibliotecas na preservação cultural, mas também estabelece bases para futuras investigações sobre a gestão eficaz dos fundos locais em bibliotecas públicas, apontando novos rumos para práticas e políticas nessa área.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Agenda 2030; Biblioteca Pública; Educação Patrimonial; Fundo Local; Patrimônio Cultural.

## **ABSTRACT**

In today's globalized era, safeguarding cultural identity emerges as an urgent necessity, prompting libraries to transcend their conventional role as mere cultural conservators. This dissertation proposes a methodology that harmonizes IFLA-UNESCO guidelines with the emerging demands of local communities, aiming to strengthen the role of public libraries as catalysts for a new informational, social, and digital interaction paradigm. The study investigates how the reshaping of local collections can enhance these institutions, contributing to cultural sustainability and the promotion of heritage education. The specific objectives include the analysis of IFLA-UNESCO guidelines, the investigation of best practices, and the evaluation of their alignment with the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda. The employed methodology encompasses descriptive research with a mixed-methods approach, integrating case studies, questionnaires, and literature review. Data analysis employs thematic and statistical techniques, enabling the interpretation of questionnaire responses and the assessment of the impact of local collection management practices. The results highlight the crucial role of libraries in preserving cultural and historical diversity, emphasizing the importance of adapting local collections according to appropriate guidelines and local needs to enhance their relevance. This study not only reconfigures the function of libraries in cultural preservation but also lays the foundation for future research on effective local collection management in public libraries, pointing towards new directions for practices and policies in this field.

## **KEYWORDS**

2030 Agenda; Cultural Heritage; Heritage Education; Local Collection; Public Library.

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha árvore genealógica,  
composta pelas culturas ibérica, europeia ocidental e do Norte,  
ameríndia e africana, que se entrelaçam e formam a base de quem somos.  
Este património cultural diverso, fundido e fortalecido  
pelo compartilhar de histórias, vivências, costumes e memórias,  
é o fio invisível que nos une, conectando passado, presente e futuro.  
A vocês, meus antepassados, que semearam as bases deste legado,  
aos que hoje continuam a cultivá-lo, e às gerações que virão,  
dedico este esforço. Este trabalho é uma homenagem ao património imaterial  
que se perpetua através de nós enquanto família, tão essencial  
e duradouro quanto os monumentos de pedra que testemunham  
a história de geração em geração.

A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspetos, sentidos e significados o trabalho de Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural... (Horta *et al.*, 1999)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, o meu profundo agradecimento ao Grande Eu Sou, fonte de toda a minha provisão e inspiração, que me guia de maneira sobrenatural e espiritual ao longo desta jornada da vida.

Um tributo especial aos meus avós paternos, especialmente aos avós maternos, Beatriz (*in Memoriam*) e António Lopes (*in Memoriam*), eternos pilares da minha vida e força, cuja presença, mesmo após terem partido, continua a inspirar-me diariamente.

Minha gratidão aos meus pais Áureo e Isabel, à minha irmã Rute e sobrinhos Ismael e Daniel, aos filhos do coração Gabriel e Tiago, aos sogros Digna e Luiz Barroso (*in Memoriam*), aos parentes Rodolfo, Rebeca, Ester, Ricardo, cônjuges dos sobrinhos, bem como as nossas netas do coração Eduarda e Lara, aos sobrinhos-netos, representantes da nova geração. Vocês são verdadeiramente importantes.

Um agradecimento especial ao meu marido Luiz e minha filha preferida Isabela Cristina, pelo apoio incondicional, paciência e encorajamento nos momentos mais desafiadores da vida e deste projeto.

À minha irmã Risia, minha pessoa especial desde os meus três anos de idade, cuja presença amorosa e virtuosa orienta e enriquece a minha vida, independente da distância.

Aos meus amigos e amigas, por nunca permitirem que a distância fosse um obstáculo.

Um agradecimento especial à Dra. Ângela Rodrigues, Dra. Vanda Santos e ao Dr. Luís Vargas, por confiaram no meu potencial e na qualidade do meu trabalho na BMFPS.

Sou grata as/aos colegas de trabalho por contribuem diariamente para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Sou grata aos utilizadores da BMFPS, a quem sirvo com dedicação e excelência, como profissional da informação. O atendimento ao público me revigora.

Agradeço também aos meus colegas deste mestrado, em especial à Gabriela Silva, Pedro Guerra e a Catarina Santos, pela amizade e apoio fundamentais ao longo deste caminho, dentro e fora dos muros da Universidade.

Um agradecimento especial aos Professores do mestrado em Ciências da Documentação e Informação, pela dedicação e disponibilidade no nosso percurso académico. Com destaque à Professora Dra. Susana Tavares Pedro pelo apoio e incentivo a continuar a jornada académica.

Finalmente, não poderia deixar de expressar a minha gratidão ao meu Orientador Prof. Doutor Jorge Revez, que não só aceitou guiar-me neste caminho académico, mas também ofereceu incentivo e um rigor científico exemplar. Agradeço pela sua rápida resposta aos e-mails e por nunca permitir que eu naufragasse no vasto mar do conhecimento.

Bem-haja!

# SUMÁRIO

<u>RESUMO.....</u>	<u>iv</u>
<u>ABSTRACT.....</u>	<u>v</u>
<u>DEDICATÓRIA.....</u>	<u>vi</u>
<u>AGRADECIMENTOS.....</u>	<u>vii</u>
<u>SUMÁRIO.....</u>	<u>viii</u>
<u>LISTA DE SIGLAS.....</u>	<u>x</u>
<u>ÍNDICE DE FIGURAS.....</u>	<u>xi</u>
<u>ÍNDICE DE TABELAS.....</u>	<u>xii</u>
<u>ÍNDICE DE GRÁFICOS.....</u>	<u>xiii</u>
<u>INTRODUÇÃO.....</u>	<u>1</u>
<u>1. ESTADO DA ARTE DO FUNDO LOCAL SEGUNDO DIRETRIZES PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA: ABORDANDO A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CONSTRUINDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE DA IDENTIDADE E DO PARIMÓNIO CULTURAL DE UMA COMUNIDADE.....</u>	<u>5</u>
<u>1.1. PATRIMÓNIO CULTURAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA ABORDAGEM BASEADA NO FUNDO LOCAL.....</u>	<u>5</u>
<u>1.2. GESTÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS.....</u>	<u>10</u>
<u>1.3. AS ORIGENS DA PARCERIA IFLA-UNESCO: DESENVOLVENDO BIBLIOTECAS PÚBLICAS PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO E CULTURA.....</u>	<u>14</u>
<u>1.4. PERSPETIVAS SOBRE A REMODELAÇÃO DE FUNDOS LOCAIS: UMA REVISÃO DAS POLÍTICAS DA IFLA-UNESCO PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS.....</u>	<u>18</u>
<u>1.5. BIBLIOTECAS PÚBLICAS E A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS – AGENDA 2030.....</u>	<u>21</u>
<u>1.6. CONTEXTO HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM PORTUGAL.....</u>	<u>28</u>
<u>2. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DA REMODELAÇÃO DE FUNDOS LOCAIS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS.....</u>	<u>32</u>
<u>2.1 PARÂMETROS PARA O CÁLCULO DA AMOSTRA.....</u>	<u>41</u>
<u>2.2 DELINEAMENTO DA INVESTIGAÇÃO.....</u>	<u>44</u>
<u>3. REMODELAÇÃO DO FUNDO LOCAL DA BIBLIOTECA DA AMADORA: ESTUDO DE CASO.....</u>	<u>47</u>
<u>3.1 TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS NO CONCELHO DA</u>	

<u>AMADORA: UMA ANÁLISE DE 2001 A 2021 .....</u>	<u>48</u>
<u>3.2 DE BIBLIOTECA MUNICIPAL DA AMADORA A BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS: UMA JORNADA DE ACESSO À INFORMAÇÃO E CULTURA NA AMADORA .....</u>	<u>49</u>
<u>3.3 FUNDO LOCAL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS: FOMENTO À IDENTIDADE E PATRIMÓNIO CULTURAL .....</u>	<u>53</u>
<u>4. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: PARA ALÉM DOS NÚMEROS.....</u>	<u>56</u>
<u>5. REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS: CONTEXTUALIZAÇÃO E IMPLICAÇÕES .....</u>	<u>85</u>
<u>6. CONCLUSÃO E FUTURAS INVESTIGAÇÕES .....</u>	<u>99</u>
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</u>	<u>101</u>
<u>GLOSSÁRIO .....</u>	<u>110</u>
<u>APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO PARA RECOLHA DE DADOS .....</u>	<u>121</u>
<u>APÊNDICE 2 – QR CODE ACESSO AO QUESTIONÁRIO.....</u>	<u>127</u>
<u>APÊNDICE 3 – QR CODE ACESSO AO VÍDEO IN(FORMATIVO) .....</u>	<u>128</u>
<u>APÊNDICE 4 – AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA RECOLHA DE DADOS E OUTROS EXPEDIENTES NO ÂMBITO DA DISSERTAÇÃO NA BMFPS .....</u>	<u>129</u>
<u>ANEXO 1 – MANIFESTO DA IFLA-UNESCO 2022.....</u>	<u>130</u>
<u>ANEXO 2 – INDICATIVO DA IFLA PARA BIBLIOTECAS PROMOVEREM AGENDA 2030 (IFLA-UNESCO, 2016).....</u>	<u>131</u>
<u>ANEXO 3 – ESTRATÉGIAS DA IFLA 2019/2024(IFLA-UNESCO, 2019) .....</u>	<u>132</u>
<u>ANEXO 4 – ESTRUTURA DOS PISOS -1 e 0 DA BMFPS .....</u>	<u>133</u>
<u>ANEXO 5 – ESTRUTURA DOS PISOS 1 e 2 DA BMFPS.....</u>	<u>134</u>
<u>ANEXO 6 – PANFLETOS DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA BMFPS .....</u>	<u>135</u>

## LISTA DE SIGLAS

APDIS	Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde
BAD	Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais da Informação e Documentação
BD	Banda Desenhada
BMA	Biblioteca Municipal da Amadora
BMFPS	Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos
CCE	Comunidade Económica Europeia
CDU	Classificação Decimal Universal
DGLAB	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
GEPE	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
IFAP	Programa de Informação para Todos
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
INE	Instituto Nacional de Estatística
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis
ONU	Organização das Nações Unidas
PADES	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas
PGI	Programa Geral de Informação
PNL	Plano Nacional de Leitura
RCAAP	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
RNBP	Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
UE	União Europeia
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNRIC	Centro Regional de Informação das Nações Unidas

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 (PORDATA).....	24
Figura 2- Cronologia da Agenda 2030 da ONU (2016).....	26
Figura 3 - Resultado do Cálculo Amostra da primeira semana de abril, das 10h às 24h (SurveyMonkey, 2024) .....	42
Figura 4- Esquema de cores para Organização da Informação conforme as classes CDU, na BMFPS.....	53

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Diversidade Geográfica dos Membros da IFLA (2022) .....	16
Tabela 2 - Registo de Presença na primeira semana de abril 2024, na BMA .....	40
Tabela 3 - Tabela-resumo da metodologia deste estudo (elaborada pela autora) .....	43
Tabela 4 - Inspirações do Manifesto para a proposta de remodelação do Fundo Local da BMFPS .....	89
Tabela 5 - Atividades na BMFPS durante o mês de junho 2024 .....	91
Tabela 6- Sugestão de atividades para alcançar outros ODS .....	93
Tabela 7 – Sugestões de Aprimoramento .....	96

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Dados Demográficos - idade .....	56
Gráfico 2 - Dados demográficos - gênero.....	58
Gráfico 3 - Dados sobre Escolaridade.....	60
Gráfico 4 - Dados sobre Frequência de Visita à BMFPS .....	61
Gráfico 5 - Dados sobre Fundo Local da BMFPS .....	62
Gráfico 6 - Dados sobre preservação de materiais culturais e históricos.....	64
Gráfico 7 - Dados sobre o cuidado e manutenção de livros e documentos que representam a história local .....	65
Gráfico 8 - Dados sobre adaptações às mudanças tecnológicas e expectativas de utilizadores.....	67
Gráfico 9 - Dados sobre atividades ou serviços relacionados ao Fundo Local da BMFPS .....	69
Gráfico 10 - Dados sobre a organização da informação do Fundo Local da BMFPS ....	71
Gráfico 11 - Dados sobre sugestões dos utilizadores para composição do Fundo Local da BMFPS.....	72
Gráfico 12 - Dados sobre contribuições da BMFPS para Agenda 2030.....	75
Gráfico 13 - Dados sobre a contribuição da BMFPS para os ODS .....	77
Gráfico 14 - Dados sobre Identidade Cultural .....	79
Gráfico 15 - Dados sobre o acervo fotográfico na construção da identidade cultural ....	81

## INTRODUÇÃO

No cenário globalizado atual, em que as identidades locais enfrentam constantemente o risco de diluição, a preservação da história e da identidade cultural emerge como uma necessidade premente. As bibliotecas, tradicionalmente vistas como depósitos de conhecimento, encontram-se numa posição única para assumir um papel proeminente nesta preservação. Esta dissertação pretende investigar de que forma os fundos locais podem ser remodelados e geridos dentro das bibliotecas públicas para fortalecer sua função como centros de preservação cultural, oferecendo melhores práticas para o papel destas instituições no século XXI.

A presente investigação visa demonstrar o modo como as bibliotecas se podem transformar em centros vitais para a preservação da diversidade cultural e histórica. Ao abordar esta temática, o estudo tem o potencial para influenciar não apenas a prática bibliotecária, mas também as políticas culturais ao um nível municipal. Ao focar-se na remodelação de fundos locais, a dissertação propõe um modelo onde as bibliotecas não apenas armazenam, mas também ativam o património cultural, tornando-o mais acessível e relevante para as comunidades que servem. Este enfoque tem implicações significativas para a sustentabilidade cultural e para a educação patrimonial, virtudes essenciais para a manutenção da coesão social em tempos de rápidas mudanças sociais e culturais.

Os benefícios deste estudo são multidimensionais. Para os académicos, a investigação fornece uma fundamentação teórica e empírica para que se possa redefinir o papel das bibliotecas como atores culturais ativos. Para os profissionais de informação e de biblioteca, apresenta diretrizes práticas para a remodelação de fundos locais que podem ser adaptados conforme as necessidades e contextos específicos de cada comunidade. Para os formuladores de políticas culturais, este documento apresenta um argumento sólido a favor do apoio e financiamento de programas e tecnologias que ressaltem a importância da promoção da biblioteca enquanto equipamento cultural, visando fortalecer as identidades locais. E, não menos importante, para as comunidades locais, assegura a preservação da sua história e da sua identidade, oferecendo um sentido reforçado de pertença e consciência cultural.

O caráter inovador desta investigação reside na perspetiva de apresentar a biblioteca não apenas como um local de armazenamento/depósito de livros, mas como um espaço vivo na interação cultural. A ênfase nos fundos locais como uma estratégia

para a preservação da história e da identidade cultural oferece um caminho promissor para futuras investigações e práticas.

Na estruturação metodológica desta investigação sobre a remodelação e gestão de fundos locais em bibliotecas públicas, foram delineados diversos componentes críticos a fim de assegurar um estudo rigoroso e transparente. A pergunta de partida foi: " De que forma a remodelação e gestão dos fundos locais, orientada pelas melhores práticas e diretrizes da IFLA-UNESCO, pode fortalecer as bibliotecas públicas como centros de preservação cultural e contribuir para a sustentabilidade cultural e a educação patrimonial?" Este questionamento inicial guia todo o estudo, focando no impacto das remodelações dos fundos locais.

O objetivo geral do estudo é investigar a remodelação dos fundos locais dentro de bibliotecas públicas para fortalecer a sua função como centros de preservação cultural e contribuir para a sustentabilidade cultural e educação patrimonial. Para atingir este objetivo geral, foram estabelecidos objetivos específicos, que incluem analisar as diretrizes da IFLA-UNESCO relacionadas com a preservação cultural, investigar as melhores práticas recomendadas pela IFLA para o estabelecimento e gestão de fundos locais, avaliar o alinhamento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 com as iniciativas de remodelação dos fundos locais, e identificar desafios na remodelação e gestão dos fundos locais propondo soluções práticas.

A metodologia adotada é uma investigação descritiva com uma abordagem metodológica mista, permitindo descrever as características do fenómeno em estudo e estabelecer relações entre as variáveis. Para a recolha de dados foi utilizado um estudo de caso que incluiu a aplicação de questionários aos utilizadores e à comunidade, bem como uma revisão de literatura para o fundamentar teoricamente o estudo.

O tratamento dos dados combina assim a análise temática para os dados qualitativos e análise estatística para os dados quantitativos, permitindo não apenas interpretar as respostas dos questionários, mas também avaliar o impacto das práticas de gestão dos fundos locais, assim como desenvolver entendimentos que emergem dos dados recolhidos. Esta estrutura detalhada garante que todos os elementos da investigação estejam claramente definidos e interligados, proporcionando um entendimento abrangente e prático das atividades de remodelação e gestão de fundos locais em bibliotecas públicas. Esta investigação foi estruturada em seis capítulos, como segue: o Capítulo 1 da dissertação intitulado "Estado da Arte do Fundo Local segundo Diretrizes

para a Biblioteca Pública: Abordando a Educação Patrimonial e Construindo uma Compreensão Abrangente da Identidade e do Património Cultural de uma Comunidade" apresenta-se como um estudo acerca do papel das bibliotecas públicas na preservação e promoção da cultura local. Este capítulo aborda duas vertentes principais: a revisão de literatura sobre o tema e a exploração prática e teórica do património cultural e da educação patrimonial, com um foco particular nos "Fundos Locais" das bibliotecas públicas.

O Capítulo 2, denominado "Estrutura Metodológica para o Estudo da Remodelação de Fundos Locais em Bibliotecas Públicas", apresenta e discute os métodos de investigação adotados para explorar de que forma é que a remodelação dos fundos locais influencia as funções de preservação cultural e de educação patrimonial em bibliotecas públicas. Este capítulo é crucial para compreender a organização e a execução da pesquisa, detalhando as estratégias metodológicas implementadas para alcançar os objetivos estabelecidos. Além disso, fornece uma explicação sistemática sobre a abordagem científica utilizada, assegurando que os resultados obtidos sejam de grande relevância e aplicabilidade prática nos campos da biblioteconomia e ciência da informação.

O Capítulo 3 intitula-se "Remodelação do Fundo Local da Biblioteca da Amadora: Estudo de Caso" e aborda de forma detalhada a aplicação de um estudo de caso qualitativo para analisar a remodelação do Fundo Local na Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos (BMFPS), na Amadora. Este capítulo é estruturado em três secções principais que se complementam para fornecer uma análise abrangente da remodelação e das suas implicações socioculturais e educacionais.

O Capítulo 4, intitulado "Interpretação dos Dados: Para Além dos Números", centra-se na análise e interpretação dos dados recolhidos através do questionário aplicado aos utilizadores da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos (BMFPS). Este capítulo é essencial não apenas para apresentar uma interpretação dos dados recolhidos, mas também para fornecer *insights* que podem vir a guiar futuras políticas e programas na biblioteca. Através da análise detalhada das respostas ao questionário, é possível obter uma compreensão profunda das necessidades, expectativas e perceções dos utilizadores, o que é fundamental para o desenvolvimento contínuo e para o sucesso da BMFPS.

O Capítulo 5, intitulado "Reflexões sobre os Resultados: Contextualização e Implicações", desempenha um papel crucial na discussão da interpretação dos dados recolhidos e na exploração do impacto mais amplo destes resultados no contexto das bibliotecas públicas. Este capítulo serve como ponte entre a análise específica dos dados e as implicações gerais para a prática, política e teoria relacionadas com as bibliotecas públicas.

O Capítulo 6, intitulado "Conclusão e Futuras Investigações", resume as principais descobertas desta investigação focada na remodelação e gestão de fundos locais em bibliotecas públicas, utilizando o caso da BMFPS como estudo de caso. Este capítulo também estabelece a fundação para futuros trabalhos de investigação na área, ao identificar as lacunas existentes e sugerir direções para investigações futuras.

A dissertação inclui componentes adicionais, tais como: notas de rodapé, glossário, referência bibliográfica, apêndices e anexos.

# **1. ESTADO DA ARTE DO FUNDO LOCAL SEGUNDO DIRETRIZES PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA: ABORDANDO A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CONSTRUINDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE DA IDENTIDADE E DO PARIMÓNIO CULTURAL DE UMA COMUNIDADE**

Quando nos debruçamos sobre a revisão de literatura, estamos, na verdade, a mergulhar nas águas profundas do conhecimento já explorado em determinado domínio de investigação. Esta análise sistemática e crítica de estudos anteriores não só é uma ajuda na delimitação do problema de investigação e na definição de conceitos, mas também identifica lacunas que possam ser preenchidas por futuras investigações. Ao compreender as correntes teóricas e metodológicas que moldam o campo, reforçamos a relevância e o rigor da nossa própria investigação (Fortin, 2009).

## **1.1. PATRIMÓNIO CULTURAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA ABORDAGEM BASEADA NO FUNDO LOCAL**

Este primeiro tópico trata da interação entre património cultural e educação patrimonial, com enfoque no papel das bibliotecas públicas na utilização dos seus fundos locais<sup>1</sup>. Estas instituições são essenciais para a preservação e promoção da cultura local, utilizando recursos que refletem a identidade e história das comunidades que servem.

O conceito de "Fundo Local"<sup>2</sup> em bibliotecas públicas refere-se a uma coleção especializada de materiais que documentam a história, a cultura, a economia e outros aspetos relevantes de uma comunidade específica (Nunes *et al.*, 1998). Essa coleção é

---

<sup>1</sup>A origem dos Fundos Locais em bibliotecas públicas remonta a uma apresentação de W.H.K. Wright, bibliotecário de Plymouth, no primeiro encontro anual da *Library Association* em 1878. Wright defendia que as bibliotecas públicas deveriam funcionar como depósito dos trabalhos relevantes para suas respetivas cidades, vilas, aldeias ou regiões. Ele sugeriu um esforço deliberado para coletar todos os livros, panfletos e manuscritos que tivessem ligação com o local, fossem eles descritivos, referentes ou produzidos por autores da região. Esta iniciativa inicial tinha o objetivo de motivar a frequência das bibliotecas públicas para pesquisa e estudo, consolidando-as como centrais na manutenção da memória e identidade das comunidades locais (Wright, 1879 citado por Nunes, 2010).

<sup>2</sup> Faria & Pericão (2008, p. 277-278) denominam fundo local como “parte de uma biblioteca que recolhe e organiza todo o tipo de documentação que se refira a uma determinada zona geográfica, com a finalidade de poder oferecer aos utilizadores da biblioteca todas as fontes de informação possíveis sobre qualquer particularidade da história e vida dessa zona”.

fundamental para preservar a memória local<sup>3</sup> e proporcionar ao residente, acesso a informações sobre a sua própria região, o que podendo incluir livros, jornais e periódicos a fotografias, mapas, e gravações audiovisuais.

A importância de um Fundo Local estende-se para além da simples recolha de materiais. Ele serve como um recurso vital para a educação e a identidade comunitária, permitindo que as pessoas<sup>4</sup> explorem suas raízes históricas e culturais (Nunes *et al.*, 1998). Por exemplo, estudantes podem usar esses recursos para investigações escolares que exigem um entendimento profundo da história local, enquanto escritores e investigadores podem encontrar nos Fundos Locais<sup>5</sup> informações únicas para suas obras.

O Fundo Local é também um espaço de inclusão e representação comunitária. Ele garante que as narrativas locais não sejam ofuscadas por histórias mais amplas e frequentemente dominantes, promovendo uma compreensão mais rica e diversificada da história e das práticas culturais (Silveira & Reis, 2011). Em termos práticos, a construção de um Fundo Local exige uma abordagem colaborativa, frequentemente envolvendo parcerias com escolas, universidades, sociedades históricas, e contribuições diretas dos cidadãos (Nunes *et al.*, 1998).

Além disso, o Fundo Local ajuda a fortalecer os laços comunitários, ao encorajar os moradores a contribuírem com as suas próprias histórias e documentos, criando um sentido de propriedade e pertença. Em termos de acessibilidade, esses materiais são frequentemente disponibilizados não só para consulta local, mas também digitalizados para acesso mais amplo, especialmente em comunidades que buscam alcançar os seus membros dispersos ou em diáspora (Nunes *et al.*, 1998).

---

<sup>3</sup> Enquanto lugar de memória, “os fundos locais e regionais são geralmente considerados uma das razões de ser de bibliotecas municipais [...] constituindo mesmo para alguns deles o elemento fundador, matriz da sua identidade e fermento de identidade da própria localidade/região consideradas como colectividades históricas e vivas e, na medida em que se trata de colecções que compõem a memória local, permitem conhecer-lhe de modo mais preciso e próximo a história, a cultura, a língua, os costumes, favorecendo pois o sentimento de pertença das populações à comunidade local e/ou regional” (Lage, 2002, p. 61).

<sup>4</sup> Pensato & Montanari (1984, p. 74) afirmam que os utilizadores desta coleção são principalmente indivíduos motivados por estudo, trabalho, mera curiosidade ou razões afetivas e práticas.

<sup>5</sup> O Manifesto da UNESCO (2022) sobre Bibliotecas Públicas descreve essas instituições como portais locais de acesso ao conhecimento, priorizando a formação de Fundos Locais para garantir o acesso à informação local. Destaca-se o compromisso das bibliotecas em promover o conhecimento sobre a herança cultural, alinhando-se com declarações anteriores, como a Declaração de Copenhague (1999), que reconhece o papel das bibliotecas no desenvolvimento econômico e social, atendendo às necessidades das comunidades locais.

Segundo Mendes (2000), o património cultural consiste em bens materiais e imateriais que são fundamentais para a continuidade cultural ao longo do tempo. Françoise Choay (2014) amplia essa definição ao considerar que o património inclui não apenas objetos e edifícios, mas também tradições e práticas sociais, destacando sua importância para a identidade de uma comunidade ou nação. Através da educação patrimonial, as bibliotecas podem não só conservar o passado, mas também iluminar futuras gerações sobre as suas origens, conforme apontado por Lopes & Correia (2014).

Esta abordagem permite que as bibliotecas sejam mais do que meros repositórios de livros, transformando-as em locais vibrantes onde a cultura é vivenciada, aprendida e discutida, e onde a educação patrimonial desempenha um papel importante na formação de uma comunidade mais consciente e coesa.

Património cultural é um conceito abrangente que engloba tanto artefactos físicos quanto elementos intangíveis valorizados por uma sociedade para preservação futura. Françoise Choay (2014) assinala que o património cultural consiste em um conjunto de bens materiais e imateriais, apreciados não somente pelo seu significado histórico ou artístico, mas também como expressões da identidade de uma comunidade ou nação. Essa definição expande a compreensão de património para além de objetos e estruturas, incluindo tradições, linguagens e práticas sociais, sublinhando deste modo a sua relevância na construção e manutenção da continuidade cultural.

Paralelamente, a educação patrimonial, como destacado por Lopes & Correia (2014), serve como um meio de consciencialização sobre a importância dos patrimónios culturais. Os autores afirmam que essa forma de educação não somente preserva o passado, mas também ilumina as gerações futuras sobre as suas origens e histórias, promovendo um senso de identidade e pertença. Isto reforça a ideia de que a educação patrimonial é uma ferramenta essencial para a preservação ativa da memória cultural, vital para a sustentabilidade da identidade cultural ao longo do tempo (Rosa, 2022).

No contexto das bibliotecas públicas, a implementação prática da educação patrimonial tem evoluído significativamente, refletindo uma integração profunda entre a preservação cultural e a educação. Essas instituições organizam frequentemente exposições com fotografias antigas, acompanhadas de narrativas pessoais dos moradores, o que não só apresenta um panorama histórico, mas também estimula um diálogo intergeracional sobre identidade e mudança. Além disso, as bibliotecas colaboram com

escolas e historiadores locais para realizar palestras e oficinas, fortalecendo o conhecimento patrimonial na comunidade.

Apesar dos avanços, a educação patrimonial enfrenta desafios, como a necessidade de maior envolvimento da comunidade e a atualização constante dos métodos de preservação e interpretação. Contudo, essas práticas têm o potencial de promover o respeito pela diversidade cultural e o desenvolvimento sustentável, incorporando as práticas culturais no cotidiano da comunidade. Com esforços contínuos, as bibliotecas públicas podem aprimorar ainda mais seu papel como centros de aprendizagem cultural, enriquecendo a vida comunitária e proporcionando um acesso mais amplo à cultura e à educação.

Os desafios em termos da educação patrimonial em bibliotecas públicas são diversos e complexos, mas também oferecem oportunidades significativas para o enriquecimento cultural e social das comunidades. Conforme explicado acima, um dos principais desafios é a integração eficaz de especialistas em patrimônio cultural, cuja competência é fundamental para enriquecer a interpretação dos patrimônios apresentados. Esta integração é essencial para que as bibliotecas possam superar a tendência de simplificação da "memória heterológica" e preservar a "memória simbólica" que é tão rica e profundamente enraizada nas tradições da comunidade.

Além disso, as bibliotecas têm a capacidade de criar um espaço onde diferentes interpretações e memórias convergem, promovendo um diálogo e reflexão cultural contínuos. Esta abordagem não só preserva a autenticidade histórica, mas também fomenta um compromisso comunitário mais profundo, permitindo que as comunidades não apenas compreendam, mas também participem ativamente na construção e reconstrução das suas histórias. Tais práticas, portanto, são fundamentais para reforçar a coesão social e promover uma sociedade mais inclusiva e harmoniosa.

Ao analisar as novas tendências e direções futuras da educação patrimonial em bibliotecas públicas, podemos perceber que a inovação tecnológica desempenha um papel crucial. Por exemplo, a realidade aumentada e a realidade virtual são cada vez mais exploradas para criar experiências imersivas que permitam aos visitantes vivenciar o patrimônio histórico de maneira dinâmica e envolvente (Santin *et al.*, 2004; Dainese *et al.*, 2004; Araujo, 2021). Estas tecnologias não apenas enriquecem a aprendizagem, mas também ajudam a superar limitações físicas visuais (Wataya *et al.*, 2009), tornando o patrimônio acessível a públicos distantes geograficamente. No futuro,

espera-se que estas inovações continuem a expandir o alcance e a eficácia dos programas de educação patrimonial, transformando as bibliotecas em centros interativos de cultura e história.

Diante do exposto, podemos concluir que a importância do património cultural e da educação patrimonial nas bibliotecas públicas transcende a mera conservação de artefactos históricos, e reside na capacidade de usar esses recursos para fomentar uma compreensão mais profunda da história local, para estimular o respeito pela diversidade cultural e fortalecer a identidade comunitária. Neste sentido, as bibliotecas públicas, ao adotarem estratégias de educação patrimonial baseadas nos seus fundos locais, não apenas preservam a memória cultural, mas também transformam a biblioteca num espaço dinâmico de aprendizagem, diálogo e participação cívica.

As bibliotecas têm o potencial de serem não apenas repositórios de livros e materiais, mas locais onde a cultura é vivida e respirada. As atividades de educação patrimonial incentivam a comunidade a participar ativamente na construção e reconstrução de sua própria história, contribuindo para uma sociedade mais informada, consciente e coesa. Além disso, ao integrar o património cultural nos serviços cotidianos da biblioteca, reforça-se o papel destas instituições como pilares essenciais do desenvolvimento cultural e social.

Esta ênfase não apenas enriquece a experiência cultural dos indivíduos, mas também fortalece a biblioteca pública como um centro comunitário essencial, promovendo um ambiente de inclusão e aprendizagem contínua (Silva *et al.*, 2019). Dessa maneira, as bibliotecas demonstram que o património cultural é um recurso vivo, que é continuamente relevante para as questões contemporâneas e fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade resiliente e adaptável.

Finalmente, é essencial que as bibliotecas públicas trabalhem para garantir que seus programas de educação patrimonial sejam inclusivos e representativos de todas as vozes dentro da comunidade. Isto envolve um compromisso com a diversidade e a equidade, assegurando que todos os membros da comunidade tenham a oportunidade de ver as suas histórias e culturas refletidas e valorizadas. A educação patrimonial, quando executada com sensibilidade e respeito pela diversidade, pode ser uma poderosa ferramenta de sustentabilidade cultural (Gill, 2002; Simón, 2004; Drijfhout & Boer, 2015).

Assim, a educação patrimonial em bibliotecas públicas desempenha um papel importante não apenas na conservação do passado, mas na criação de um futuro mais inclusivo e integrado. Ela oferece às comunidades a oportunidade de explorar e apreciar a riqueza de sua herança cultural, enquanto fortalece os laços comunitários e fomenta um diálogo intercultural contínuo. Com este enfoque, as bibliotecas públicas podem continuar a ser lugares de descoberta, aprendizagem e celebração do rico tapeçário cultural que define nossas sociedades.

## **1.2. GESTÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

A gestão de bibliotecas públicas aborda a administração eficaz dessas instituições no contexto atual. Isto inclui a organização e a distribuição de recursos, o desenvolvimento de programas e serviços voltados para as necessidades da comunidade, bem como a adaptação às mudanças tecnológicas e sociais. A biblioteca deve constituir-se, portanto, numa plataforma de aprendizagem da comunidade (Lankes, 2016; Arévalo, 2016). A gestão eficiente desses espaços visa garantir o acesso equitativo à informação, promover a alfabetização digital e a cultura, além de contribuir para o desenvolvimento educacional e cultural da sociedade.

No livro «A Biblioteca pública como conhecimento público», Usherwood (1999) refere o papel importante da biblioteca pública na preservação do direito dos cidadãos à informação e às ideias. Tal afirmação ressalta a grande importância das bibliotecas públicas na garantia do acesso à informação (Anna, 2016) e ao conhecimento para todos os cidadãos, independentemente de sua condição socioeconômica. No entanto, esse papel torna-se ainda mais significativo numa era em que muitas pessoas enfrentam barreiras de acesso devido à falta de recursos financeiros ou habilidades tecnológicas adequadas. A citação também destaca as ameaças atuais ao direito do cidadão à informação, incluindo propostas de taxação de serviços de bibliotecas públicas e a crescente comercialização de recursos de informação online. Portanto, é evidente que as bibliotecas públicas desempenham um papel essencial na defesa da democracia e na promoção da igualdade de acesso à informação e ao conhecimento.

Conforme explicado acima, a ameaça à gratuidade dos serviços, incluindo propostas de taxação, levanta preocupações sobre equidade de acesso. A questão essencial reside na forma de custeio, o que suscita debates sobre igualdade e democracia. A cobrança

direta de utilizadores por serviços, ao invés de serem gratuitos, é defendida por alguns bibliotecários, mas isto pode comprometer o acesso à cultura e informação para aqueles com recursos mais limitados. Assim, atividades culturais, como a «Hora do Conto», podem ser esvaziadas quando associadas a taxas de cobrança.

Segundo Neil Gaiman (Biblioteca, 2014) as bibliotecas representam a essência da liberdade - liberdade de acesso à leitura, às ideias e à comunicação. As bibliotecas abrangem educação contínua, e também entretenimento e fornecem espaços seguros para o acesso à informação. No entanto, no século XXI, há uma preocupação de que as pessoas interpretem erroneamente a função da biblioteca. Se vistas apenas como depósitos de livros, podem parecer obsoletas em um mundo digital. No entanto, isto desvia do foco principal. O autor deixa claro que as Bibliotecas são centros de informação, onde os livros são apenas uma parte. As bibliotecas públicas oferecem (ou deveriam oferecer) acesso gratuito e legal a uma variedade de materiais, incluindo livros impressos, digitais e áudio. Além disso, servem como pontos de acesso à Internet para aqueles cidadãos sem recursos, tornando-se cruciais em uma era onde muitas interações, como a procura de emprego e a aplicação de benefícios, estão exclusivamente online. Os bibliotecários desempenham um papel vital para orientar as pessoas nesse ambiente digital. Em suma, as bibliotecas são verdadeiramente as portas para o futuro.

Enquanto Gaiman (Biblioteca, 2014) e Anna (2016) enfatizam o papel importante das bibliotecas na garantia do acesso à informação para todos os cidadãos, Usherwood levanta a questão dos custos e como eles seriam suportados. Conforme mencionado pelo autor (Usherwood, 1999, p.124) "a verdadeira questão sempre foi a de determinar como é que esses custos serão pagos". Essa divergência sugere um debate complexo entre o idealismo da democratização da informação e as preocupações pragmáticas sobre a sua sustentabilidade financeira. Ambos os pontos de vista devem ser considerados na formulação de políticas (Lins, 2021) para as bibliotecas públicas, equilibrando a preservação dos valores democráticos com a viabilidade de igualdade no acesso à informação.

A gestão eficaz das bibliotecas públicas é fundamental em diversos contextos, por exemplo, desde o social e político até o económico e comunicacional, além do profissional. No contexto social, essas instituições desempenham um papel decisivo na promoção da inclusão e da igualdade de acesso à informação, servindo como pontos de encontro para comunidades diversas. Politicamente, as bibliotecas são defensoras da

liberdade intelectual e da democracia, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso aos recursos necessários para uma participação informada na sociedade. Economicamente, a gestão eficiente das bibliotecas pode contribuir para o desenvolvimento educacional e cultural, impactando positivamente a economia local e regional. No contexto comunicacional, as bibliotecas atuam como intermediárias na disseminação de informações confiáveis e na promoção da alfabetização digital. Por fim, no contexto profissional, a gestão eficaz das bibliotecas exige líderes capacitados e atualizados, capazes de lidar com desafios tecnológicos, orçamentários e de engajamento comunitário. Conforme explicado acima, a importância da gestão de bibliotecas públicas transcende o âmbito da própria instituição, impactando diversos aspectos da sociedade moderna.

A biblioteca do século XXI baseia-se em três ativos-chave: as pessoas, o lugar e a plataforma. Os bibliotecários desempenham um papel fundamental na facilitação da aprendizagem personalizada e na criação de comunidades de aprendizagem. O lugar físico da biblioteca está a evoluir para um espaço flexível que combina o físico e o virtual, enquanto a biblioteca como plataforma concentra-se no acesso equitativo e no desenvolvimento cívico. (Tradução livre de Garmer, 2014, p. 10; Biblioteca Pública de Altoona, 2017, p. 3)

O autor deixa claro na citação acima que as bibliotecas são fundamentais como centros de envolvimento cívico e aprendizagem comunitária. Isto ressalta o papel ativo dos bibliotecários na conexão das pessoas com recursos locais e nacionais, promovendo a saúde cívica. No entanto, é importante questionar se as bibliotecas estão alcançando equidade e desenvolvimento cívico para todas as comunidades, especialmente as marginalizadas.

A essência das bibliotecas hoje, seja como "equipamentos culturais" ou "locais de aprendizagem", é priorizar o utilizador.

As bibliotecas passaram, portanto, a constituir como instituições responsáveis também pelo desenvolvimento deste sujeito e das comunidades onde estão inseridas, visando uma sociedade mais justa e democrática. Acredita-se que, as bibliotecas ampliam a noção de paradigma do acesso e da informação, por meio da figura do indivíduo, do sujeito, abrindo espaço para a noção de um paradigma centrado no humano como ponto fulcral para reforçar a importância do acesso e da informação. (Tanus *et al.*, 2017, p. 5)

Pode dizer-se que as bibliotecas têm como foco atender as necessidades do utilizador. Neste contexto, o autor deixa claro que o acesso à informação e a mediação do conhecimento são fundamentais. O mais preocupante, contudo, é constatar que algumas bibliotecas ainda não adotam uma abordagem centrada no utilizador, conforme citado

acima. Não é exagero afirmar que ocorreu uma transformação significativa na concepção e no papel das bibliotecas. Assim, preocupa o facto de que algumas instituições não estejam acompanhando essa evolução, pois correm o risco de se tornarem obsoletas.

Em relação aos desafios contemporâneos,

as bibliotecas vêm se tornando espaços de conhecimento, cujo reconhecimento social tem aumentado significativamente. Por outro lado, as bibliotecas enfrentam vários desafios neste novo milênio, uma vez que as transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas têm impactado diretamente as estratégias de ação, a mediação da informação, os objetivos dos serviços prestados e as finalidades dos produtos elaborados aos diferentes públicos. (Ribeiro & Ferreira, 2016, p. 19)

Portanto, enquanto Garmer (2014) destaca o papel central das bibliotecas como centros de envolvimento cívico e aprendizagem comunitária, Tanus *et al.* (2017) ressaltam a importância do acesso à informação e da mediação do conhecimento. Consequentemente, a gestão eficaz das bibliotecas no século XXI deve conciliar essas perspectivas, garantindo tanto o desenvolvimento cívico quanto o atendimento personalizado às necessidades dos utilizadores. Conforme citado acima, reveste-se de particular importância que as bibliotecas adotem uma abordagem centrada no utilizador, ao mesmo tempo em que promovem o acesso equitativo à informação e o desenvolvimento comunitário.

As bibliotecas assumem uma função multifacetada, não apenas como depósitos de informação, mas também como centros dinâmicos de aprendizagem e interação comunitária. O acesso à informação e a mediação do conhecimento, por exemplo, são cruciais para capacitar os utilizadores a participarem ativamente na sociedade do conhecimento. Porém, é preocupante que algumas instituições ainda não adotem uma abordagem centrada no utilizador, comprometendo sua relevância e impacto.

É imperativo que as bibliotecas modernas priorizem o desenvolvimento comunitário e a inclusão social, adaptando-se às necessidades em constante evolução dos utilizadores. Caso contrário, correm o risco de se tornarem obsoletas e incapazes de cumprir sua missão de servir à comunidade: "As bibliotecas cooperarão com esse processo à medida que possibilitarem o acesso e a disponibilidade de informações, tendo em vista as mudanças das práticas culturais e das político-económicas" (Carvalho & Kaniski, 2000, p. 39). As bibliotecas desempenham um papel vital ao acompanhar e facilitar essas mudanças, tornando-se espaços essenciais na era da informação e da globalização. Lankes enfatiza a visão de longo prazo da missão das bibliotecas,

destacando seu papel fundamental na melhoria da sociedade por meio da facilitação da criação de conhecimento na comunidade.

Se você pensa em uma biblioteca como um monte de livros dentro de um prédio (ou pior, se seu bibliotecário pensa assim), está na hora de esperar mais - muito mais - de uma biblioteca. Atualmente grandes bibliotecas estão se transformando de prédios silenciosos com uma ou duas salas barulhentas em prédios rumorosos com uma sala silenciosa. Elas estão saindo da esfera dos bibliotecários rumo à esfera das comunidades. O que está guiando essa transformação? O que está moldando o "organismo em pleno desenvolvimento" de Ranganathan? Uma missão de longo prazo: A missão de uma biblioteca é melhorar uma sociedade facilitando a criação de conhecimento em uma comunidade." (Lankes, 2016, pp. 57–58) – grifo do autor

A gestão das bibliotecas públicas para o século XXI requer uma abordagem inovadora e adaptável às demandas contemporâneas. É fundamental priorizar a personalização do serviço, garantindo o atendimento eficaz às necessidades dos utilizadores. Além disso, a integração de tecnologias emergentes e a promoção de espaços inclusivos e acessíveis são elementos essenciais. A sustentabilidade financeira e a colaboração com outras instituições também se destacam como pilares fundamentais para o sucesso da gestão bibliotecária moderna. A gestão eficaz das bibliotecas públicas no século XXI deve ser orientada pela inovação, pela acessibilidade e pela colaboração

### **1.3. AS ORIGENS DA PARCERIA IFLA-UNESCO:**

#### **DESENVOLVENDO BIBLIOTECAS PÚBLICAS PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO E CULTURA**

O Congresso Internacional de Bibliotecários e Amigos do Livro em Praga, de 28 de junho a 3 de julho de 1926, com quase 700 participantes de 28 países, marcou o início da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições (IFLA). Durante o evento, foi proposta a criação de uma organização internacional permanente de bibliotecários, que mais tarde influenciaria a fundação da IFLA. Essas resoluções e discussões lançaram as bases para o desenvolvimento da colaboração internacional entre bibliotecários e o intercâmbio de conhecimento e experiência em todo o mundo (Málek, 1970).

O crescimento histórico da IFLA resultou em uma estrutura mais abrangente e em uma maior cooperação global entre bibliotecas e instituições relacionadas. Esse

desenvolvimento, refletido na criação de um comitê de planejamento de programas em 1976, demonstrou um crescimento significativo ao longo do tempo. Os motivos desse crescimento incluem a necessidade de limpar e regular as relações entre bibliotecas após períodos de guerra e de promover uma comunicação internacional mais ampla no campo bibliotecário. Essa evolução deu origem a publicações com perspectivas tanto retrospectivas quanto prospectivas, destacando a importância de aprender com a história para moldar o futuro (IFLA, 2003).

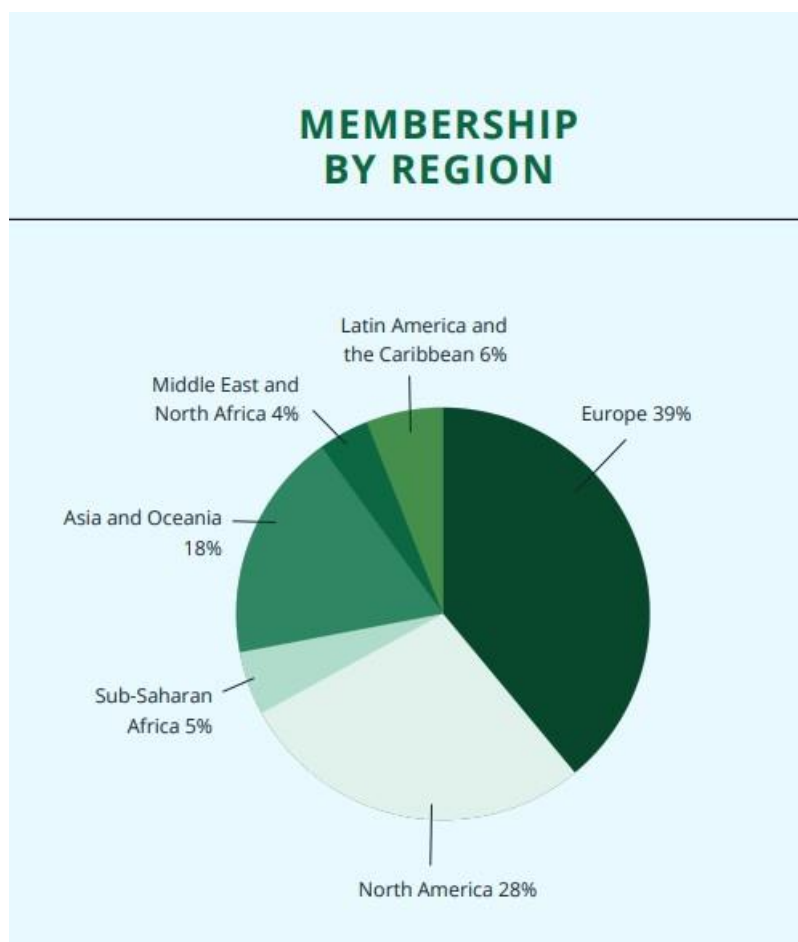
Desde sua criação em 1949, o Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre bibliotecas públicas tem sido um farol na promoção da educação, cultura e informação, destacando o seu papel crucial na construção de sociedades pacíficas e prósperas. A colaboração entre a IFLA e o Programa de Informação para Todos da UNESCO (IFAP) desde 2020 marca um esforço conjunto para atualizar este manifesto à luz das mudanças sociais e tecnológicas. A nova versão, lançada em 2022 (IFLA-UNESCO, 2022) ([ANEXO 1](#)) durante o 87.º Congresso da IFLA, reflete as prioridades do IFAP e enfatiza o papel das bibliotecas como agentes do desenvolvimento sustentável, promovendo a inclusão, o acesso à informação e a participação cívica.

A IFLA, com a sua missão global e diversidade, desempenha um papel importante na representação e no fortalecimento das bibliotecas em todo o mundo. Reunindo mais de 1200 voluntários e operando em sete idiomas, reflete a sua abrangência e alcance. Sua Estratégia 2019/2024, alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, serve como um guia para o futuro das bibliotecas. Aprovada em 2019, essa estratégia não só orienta as ações da IFLA, mas também serve como referência para o campo da biblioteconomia, estimulando mudanças positivas e capacitando os bibliotecários para que possam contribuir para uma sociedade mais informada e participativa (IFLA, 2019).

O ano de 2022 marcou um crescimento notável na adesão à IFLA, com um aumento de 261 membros em comparação com o ano anterior, totalizando 1.662 membros. Esse aumento é particularmente destacado no número de indivíduos que se afiliaram na organização. Conforme a ilustração abaixo, a diversidade geográfica dos novos membros reflete o alcance global da IFLA, com adesões de bibliotecas e associações de diversos países, incluindo Aruba, Belize, República Dominicana, Quênia, Namíbia, Paraguai, Arábia Saudita, Tuvalu, Uganda e Uzbequistão. As atividades das

Divisões Regionais desempenharam um papel importante na promoção da adesão à Federação, refletindo o novo modelo de maior envolvimento regional.

*Tabela 1- Diversidade Geográfica dos Membros da IFLA (2022)*



A ampliação da comunidade de membros fortalece a posição da IFLA como uma voz global no campo da biblioteconomia e da ciência da informação.

Refletindo sobre a trajetória histórica da IFLA e da UNESCO, a parceria entre estas entidades tem marcos significativos no domínio da biblioteconomia global. A sua cooperação, que visa promover a paz e o diálogo internacional através dos serviços de biblioteca, facilitou numerosos avanços no controlo bibliográfico e nos serviços de biblioteca em todo o mundo (Lor, 2012). Aqui estão algumas datas chave na sua história colaborativa:

- 1947: A IFLA e a UNESCO formalizam a sua relação, levando a uma cooperação reforçada em projetos bibliotecários internacionais.

- 1961: A IFLA recebe o mais alto nível de estatuto consultivo junto da UNESCO, reforçando o seu papel nos padrões bibliotecários globais.
- 1974: A UNESCO apoia o programa de Controlo Bibliográfico Universal iniciado pela IFLA, com o objetivo de racionalizar os processos bibliográficos internacionalmente.
- 1986: Lançamento do programa de Preservação e Conservação, uma parceria conjunta que reflete o seu compromisso com a proteção dos materiais bibliotecários.
- 1990: Introdução do Programa Geral de Informação (PGI) da UNESCO, marcando uma mudança para uma abordagem mais integrada da gestão da informação.
- 2001: Criação do Programa de Informação para Todos (IFAP) da UNESCO, focando-se na acessibilidade e literacia da informação como componentes cruciais para o desenvolvimento social.

Ao revermos estes esforços colaborativos, torna-se evidente que a aliança IFLA-UNESCO contribuiu significativamente para a formação da biblioteconomia moderna, sublinhando o poder da cooperação global no avanço das sociedades do conhecimento. Esta parceria continua a evoluir, refletindo mudanças nas necessidades de informação globais e o papel das bibliotecas para responder a essas necessidades.

A longa colaboração entre IFLA e UNESCO resultou em impactos duradouros no campo da biblioteconomia global, essenciais para o desenvolvimento de práticas de gestão da informação e acessibilidade. Desde a formalização da relação, em 1947, até à introdução de programas focados no acesso universal à informação em 2001, várias iniciativas nasceram e persistem até hoje, como o Programa de Controlo Bibliográfico Universal e as diretrizes para a preservação e conservação de materiais bibliográficos. Estas parcerias e programas não apenas fortaleceram a infraestrutura global das bibliotecas, mas também apoiaram a evolução das bibliotecas no cumprimento dos seus papéis decisivos em sociedades cada vez mais baseadas no conhecimento, e beneficiando profissionais da área e o público em geral, incluindo jovens que hoje acedem, hoje em dia a uma riqueza de informações estruturadas e bem-preservadas.

## **1.4. PERSPETIVAS SOBRE A REMODELAÇÃO DE FUNDOS LOCAIS: UMA REVISÃO DAS POLÍTICAS DA IFLA-UNESCO PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

As bibliotecas públicas, tradicionalmente vistas como guardiãs do conhecimento e cultura de uma comunidade, enfrentam desafios contemporâneos que exigem uma revisão e adaptação contínua de suas práticas e coleções. O Manifesto da Biblioteca Pública (IFLA-UNESCO, 2022) articula uma visão expansiva sobre o papel destas instituições na sociedade, enfatizando a importância de promover a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento social e individual através do acesso ao conhecimento. Este capítulo examina as diretrizes da IFLA (Koontz & Gubbin, 2010) e práticas recomendadas para a «remodelação» dos fundos locais em bibliotecas públicas, avaliando sua eficácia em responder às necessidades culturais e educativas das comunidades que servem.

O cenário em que as bibliotecas operam hoje é marcado por rápidas mudanças tecnológicas e uma crescente diversidade cultural e linguística nas comunidades que atendem. De acordo com as diretrizes da IFLA (Koontz & Gubbin, 2010), as bibliotecas públicas devem promover a igualdade de oportunidades e facilitar o desenvolvimento pessoal e cívico, abrangendo interesses literários e culturais dos cidadãos. Essa missão se alinha com a necessidade de adaptar e remodelar os fundos locais para garantir que as coleções<sup>6</sup> reflitam e atendam às demandas dinâmicas das comunidades.

A adaptação dos fundos locais às necessidades específicas de cada comunidade é crucial. Isto implica uma avaliação contínua das coleções para assegurar que refletem a diversidade e a riqueza cultural da população atendida. As práticas recomendadas incluem a realização de inquéritos à comunidade para identificar lacunas nas coleções e as áreas

---

<sup>6</sup> “O tipo de biblioteca, os objetivos específicos que cada uma delas busca atingir, a comunidade específica a ser atendida, influem grandemente nas atividades de desenvolvimento de coleções” (Vergueiro, 1989, p. 16). “As necessidades informacionais da comunidade a ser atendida pela biblioteca variam, pode-se dizer, quase que na mesma proporção em que variam os grupos, organizados ou não, presentes na mesma. O trabalho de análise da comunidade parece ser, assim, aquele que maior ênfase deve receber por parte dos bibliotecários. Como consequência desse acompanhamento da comunidade, exatamente em virtude das flutuações detetadas, haverá um cuidado especial com a seleção de materiais, devidamente alicerçada em uma política de seleção (que, por sua vez, será baseada no perfil da comunidade a ser atendida)” (Vergueiro, 1993, pp. 18–19). A remodelação dos acervos locais em bibliotecas públicas tem como objetivo principal aprimorar a organização e a acessibilidade dessas coleções, visando uma gestão mais eficiente e facilitando o acesso dos utilizadores às obras e materiais disponíveis. A remodelação dessas coleções visa atender às demandas e desafios atuais, integrando elementos multimídia e tecnológicos, e criando espaços de interação e aprendizagem para os utilizadores.

de interesse local que necessitam de maior desenvolvimento. Essas práticas ajudam a biblioteca a manter-se relevante e valiosa para a comunidade que serve, promovendo uma inclusão mais ampla e efetiva.

A remodelação também envolve o investimento em tecnologias que facilitam o acesso digital aos fundos locais. Isto permite uma maior disseminação do conhecimento local e a preservação digital de materiais preciosos, garantindo que as bibliotecas possam alcançar uma audiência mais ampla e diversificada, inclusive aquelas pessoas que não podem fisicamente visitar a biblioteca.

Os desafios enfrentados pelas bibliotecas na remodelação e gestão dos fundos locais são significativos. Eles incluem a limitação de recursos financeiros, a necessidade de formação contínua dos funcionários e a adaptação às rápidas mudanças tecnológicas. Para superar esses desafios, a IFLA (Koontz & Gubbin, 2010) sugere que as bibliotecas busquem formar parcerias com outras instituições culturais e educativas. Tais parcerias podem maximizar recursos e conhecimentos, facilitando projetos conjuntos de investigação e educação que beneficiem toda a comunidade.

A formação de parcerias locais é uma estratégia essencial na remodelação dos fundos. A colaboração com escolas, universidades, museus e outras organizações culturais pode não apenas enriquecer os fundos locais, mas também ajudar as bibliotecas a alcançar grupos marginalizados ou menos representados. Essas parcerias garantem que os serviços e coleções sejam verdadeiramente inclusivos e atendam às necessidades de todos os membros da comunidade.

Utilizar exposições e programas públicos para promover os fundos locais e aumentar a consciência cultural na comunidade é outra prática recomendada. Estas atividades não só atraem visitantes à biblioteca, mas também educam o público sobre a importância da preservação cultural<sup>7</sup> e o valor dos recursos locais. Além disso, manter uma comunicação aberta e regular com os utilizadores é imperativo. O *feedback* dos membros da comunidade é crucial para o desenvolvimento contínuo dos fundos locais.

---

<sup>7</sup> “Como se desperta um “sentido de patrimônio” junto à sociedade? Essa pergunta não pode evidentemente ter uma única resposta. Cada sociedade, a seu tempo e em função de suas necessidades e valores, desenvolverá um tipo de relação com o patrimônio histórico que terá herdado de seus antepassados. O grande desafio nesse sentido é fazer as inevitáveis adaptações sem comprometer os valores que justificam a preservação. E essa sintonia fina entre conservação e mudança só é possível a partir de uma compreensão – que muito frequentemente é apenas intuitiva – do papel dos bens culturais na transmissão da memória coletiva”. (Londres, 2005, p. 162)

As bibliotecas devem, portanto, criar canais de comunicação eficazes que permitam aos utilizadores expressar suas necessidades, desejos e preocupações.

A implementação eficaz das estratégias de remodelação dos fundos locais requer um compromisso contínuo com a avaliação e adaptação. As diretrizes da IFLA (Koontz & Gubbin, 2010) fornecem um quadro robusto para este processo, mas a aplicação prática dessas diretrizes exige flexibilidade e responsividade às mudanças culturais e tecnológicas locais. As bibliotecas devem estar preparadas para revisar suas práticas regularmente e ajustar suas coleções para melhor servir às suas comunidades.

Parte fundamental da remodelação é a avaliação contínua das coleções e serviços oferecidos pelas bibliotecas. Este processo não apenas ajuda a identificar áreas que necessitam de melhorias, mas também garante que as coleções continuem relevantes e úteis para os utilizadores. O *feedback* da comunidade, coletado através de inquéritos, grupos focais e outros métodos de envolvimento, deve informar todas as decisões relacionadas à gestão dos fundos locais.

As bibliotecas públicas devem adaptar-se não só às mudanças demográficas e culturais de suas comunidades, mas também às novas exigências tecnológicas. A inclusão de recursos digitais e o acesso online a coleções são aspetos que requerem investimentos contínuos em tecnologia e treinamento de pessoal. As bibliotecas que se adaptam com sucesso são aquelas que conseguem integrar as novas tecnologias de forma que complementem e enriqueçam os recursos tradicionais.

O Manifesto da Biblioteca Pública (IFLA-UNESCO, 2022) reitera o papel vital das bibliotecas como pilares de educação, cultura e informação em uma sociedade cada vez mais diversificada e digital. A remodelação dos fundos locais é mais do que uma atualização de coleções; é uma reafirmação do papel dinâmico das bibliotecas como centros de aprendizagem e preservação cultural. As estratégias adotadas não apenas respondem às necessidades imediatas dos utilizadores, mas também preparam as bibliotecas para servir futuras gerações (Fuentes, 2018).

Os desafios existentes, embora significativos, oferecem oportunidades para inovação e parcerias que podem transformar as bibliotecas em centros dinâmicos de aprendizagem e interação cultural. Essas parcerias não apenas ampliam os recursos disponíveis, mas também criam redes de apoio que fortalecem a posição das bibliotecas

na comunidade. Além disso, projetos inovadores, como arquivos digitais e programas educacionais interativos, podem ajudar a atrair um público mais amplo e diversificado.

As diretrizes da IFLA (Koontz & Gubbin, 2010) e as melhores práticas associadas são ferramentas essenciais que orientam as bibliotecas na criação de coleções que são tanto um reflexo como um recurso para as comunidades que servem. O sucesso na remodelação dos fundos locais não se mede apenas pela extensão ou atualidade das coleções, mas pela capacidade de uma biblioteca de envolver a comunidade, adaptar-se às suas necessidades em constante mudança e contribuir de forma significativa para o bem-estar cultural e educacional da sociedade. Ao enfrentar esses desafios e explorar novas oportunidades, as bibliotecas públicas continuam a desempenhar um papel insubstituível na preservação da cultura e no fomento da educação e da inclusão em um mundo que muda rapidamente.

## **1.5. BIBLIOTECAS PÚBLICAS E A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS – AGENDA 2030**

A “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” foi adotada pela ONU<sup>8</sup> em 1 de janeiro de 2016, estabelecendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desdobrados em 169 metas, com o compromisso de transformar o mundo em benefício das pessoas e do planeta. A Agenda foi proclamada durante uma cimeira em Nova Iorque, onde líderes mundiais reafirmaram um "contrato social" entre eles e os povos, conforme palavras do então secretário-geral Ban Ki-Moon (UNRIC, 2016).

Estes ODS pretendem abordar de forma abrangente as dimensões sociais, económicas e ambientais do desenvolvimento sustentável, incluindo a erradicação da pobreza e da fome, melhorias na saúde e educação, igualdade de género, gestão sustentável da água e energia, redução das desigualdades, e a promoção da paz e justiça, entre outros. A implementação e o sucesso da Agenda dependem de uma mobilização

---

<sup>8</sup> “A ONU Portugal trabalha em conjunto com todos os agentes relevantes da sociedade portuguesa, tais como instituições públicas, governo, setor privado, organizações não-governamentais, sociedade civil e órgãos de comunicação social. A nossa missão passa por informar e envolver os portugueses e os falantes de língua portuguesa nos grandes temas das Nações Unidas” (UNRIC - ONU Portugal, 2019).

global de recursos, novas parcerias, e solidariedade internacional, com uma responsabilidade significativa para os governos nacionais (UNRIC, 2016).

Os ODS, também conhecidos como Objetivos Globais, são uma coleção de 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015 como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Cada um dos ODS tem metas específicas que devem ser alcançadas até 2030. Aqui estão os 17 ODS, com link ativo para os indicadores estatísticos disponibilizado no site PORDATA (sem data):

1. [Erradicação da Pobreza](#)<sup>9</sup>: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. [Erradicar a fome](#)<sup>10</sup>: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. [Saúde de Qualidade](#)<sup>11</sup>: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. [Educação de Qualidade](#)<sup>12</sup>: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5. [Igualdade de Género](#)<sup>13</sup>: Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. [Água Potável e Saneamento](#)<sup>14</sup>: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
7. [Energia Renováveis e Acessível](#)<sup>15</sup>: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
8. [Trabalho Digno e Crescimento Económico](#)<sup>16</sup>: Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

---

<sup>9</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/erradicar+a+pobreza-1>

<sup>10</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/erradicar+a+fome-2>

<sup>11</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/saude+de+qualidade-3>

<sup>12</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/educacao+de+qualidade-4>

<sup>13</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/igualdade+de+genero-5>

<sup>14</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/agua+potavel+e+saneamento-6>

<sup>15</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/energias+renovaveis+e+acessiveis-7>

<sup>16</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/trabalho+digno+e+crescimento+economico-8>

9. [Indústria, Inovação e Infraestrutura<sup>17</sup>](#): Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
10. [Reduzir as Desigualdades<sup>18</sup>](#): Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11. [Cidades e Comunidades Sustentáveis<sup>19</sup>](#): Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. [Produção e Consumo Sustentáveis<sup>20</sup>](#): Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. [Ação Climática<sup>21</sup>](#): Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
14. [Proteger a Vida Marinha<sup>22</sup>](#): Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. [Proteger a Vida Terrestre<sup>23</sup>](#): Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
16. [Paz, Justiça e Instituições Eficazes<sup>24</sup>](#): Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. [Parcerias para Implementação dos Objetivos<sup>25</sup>](#): Revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

---

<sup>17</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/industria++inovacao+e+infraestruturas-9>

<sup>18</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/reduzir+as+desigualdades-10>

<sup>19</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/cidades+e+comunidades+sustentaveis-11>

<sup>20</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/producao+e+consumo+sustentaveis-12>

<sup>21</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/acao+climatica-13>

<sup>22</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/proteger+a+vida+marinha-14>

<sup>23</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/proteger+a+vida+terrestre-15>

<sup>24</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/paz++justica+e+institucioes+eficazes-16>

<sup>25</sup> <https://www.pordata.pt/ods/goal/parcerias+para+a+implementacao+dos+objetivos-17>



Figura 1 - Ilustração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 (PORDATA)

Esses objetivos são interdependentes e visam abordar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas em todo o mundo.

Portugal adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, assumindo um compromisso ativo na implementação dos ODS. No país, os ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 estabelecem metas específicas para promover um futuro mais sustentável e equitativo até 2030, abordando áreas como educação, igualdade de género, inovação, redução das desigualdades, ação climática e conservação marinha (Comissão Nacional da UNESCO, 2017). O Instituto Nacional de Estatística (INE), tem monitorado e fornecido indicadores para avaliar o progresso desses objetivos desde 2010. Em 2017, Portugal apresentou um relatório no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas em Nova Iorque, detalhando os avanços na implementação dos ODS (Alvim, 2018).

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) está engajada em promover o debate e a conscientização sobre o papel das bibliotecas na Agenda 2030, buscando seu reconhecimento oficial como facilitadora na implementação dos ODS<sup>26</sup>. Através de projetos apoiados pela IFLA, a BAD se

<sup>26</sup> O site <https://agenda2030.bad.pt/bibliotecas-e-os-ods/>, mantido pela BAD, apresenta de forma detalhada como as bibliotecas podem apoiar cada um dos 17 ODS, fornecendo acesso à informação, promovendo a educação, capacitando indivíduos e criando espaços inclusivos para a comunidade. O site oferece uma visão abrangente sobre como as bibliotecas podem ser catalisadoras de mudança em direção a um futuro mais sustentável e equitativo, destacando seu papel fundamental na implementação da Agenda 2030.

compromete a divulgar e promover o papel das bibliotecas no contexto da Agenda 2030 e dos ODS, buscando fortalecer o impacto dessas instituições na sociedade (BAD, 2017).

Foram realizados seminários e encontros, como o seminário sobre Desenvolvimento Sustentável e Bibliotecas em 2016 e o Encontro Nacional de Bibliotecas Públicas em 2017, visando fortalecer a capacidade das bibliotecas em apoiar a Agenda 2030. A BAD e a Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde (APDIS) uniram esforços para aumentar a consciência sobre a importância dos ODS entre os profissionais de informação (Alvim, 2018)

Segundo Alvim (2018), as bibliotecas públicas em Portugal precisam melhorar a implementação dos ODS. Há uma necessidade urgente de fortalecer o trabalho de advocacia em relação à Agenda 2030, potencialmente através da criação de um *lobby* específico para bibliotecas públicas, envolvendo associações profissionais e organismos estatais. Apesar de haver campanhas para aumentar a conscientização e adesão dos profissionais às metas dos ODS, as respostas ao questionário implementado indicam uma baixa consciencialização e um conhecimento superficial sobre a implementação desses objetivos (Alvim,2018).

Para entender melhor o cronograma até 2030 relacionado à Agenda 2030 da ONU e a contribuição da IFLA, vamos destacar os principais marcos e atividades planejadas, na cronologia:

Adoção da Agenda 2030 (setembro 2015 - em azul no cronograma):

A Agenda 2030 foi formalmente adotada pelas Nações Unidas em setembro de 2015, marcando um compromisso global com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este marco é indicado em azul no cronograma para destacar sua importância e o início de uma nova era de desenvolvimento sustentável.

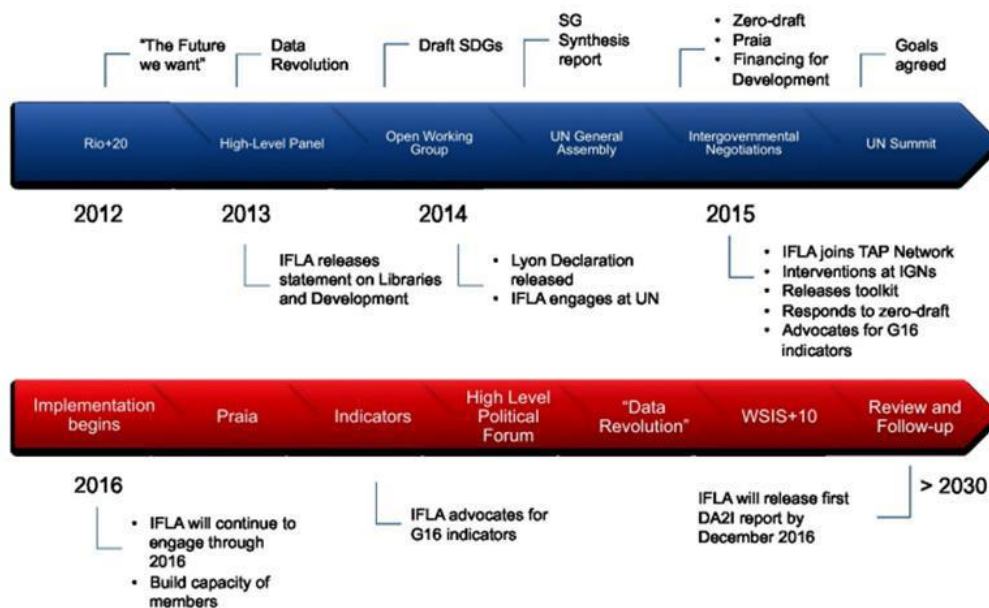


Figura 2- Cronologia da Agenda 2030 da ONU (2016)

Início da Implementação (janeiro 2016 - a vermelho):

A implementação da Agenda começou em janeiro de 2016. Este ponto é marcado em vermelho no cronograma para denotar a transição da teoria para a prática, onde os países começam a aplicar estratégias e políticas para alcançar os ODS.

### Trabalho de *Advocacy* da IFLA:

Após o início da implementação, a IFLA iniciou e continuou seu trabalho de *advocacy* para destacar o papel importante das bibliotecas na promoção dos ODS. As atividades de *advocacy* da IFLA são fundamentais para garantir que as bibliotecas sejam reconhecidas como parceiros estratégicos na implementação da Agenda 2030.

### Atividades Planejadas para o Próximo Ano:

O cronograma também inclui as atividades planejadas pela IFLA para o próximo ano. Essas atividades são essenciais para manter o ímpeto na promoção dos ODS dentro da comunidade bibliotecária e além. Estas podem incluir campanhas de sensibilização, programas de treinamento para bibliotecários, parcerias com governos locais e nacionais, e iniciativas para integrar práticas sustentáveis nas operações diárias das bibliotecas.

O cronograma serve como um roteiro visual para entender como os eventos passados e futuros se conectam dentro da estrutura maior da Agenda 2030. Ele fornece

uma linha do tempo clara de quando importantes decisões foram tomadas e quais as ações estão planejadas para garantir que os objetivos sejam atingidos até o prazo final de 2030.

A IFLA (2015) tem enfatizado continuamente a importância fundamental das bibliotecas na promoção dos ODS da Agenda 2030. As bibliotecas são vistas como centros cruciais para o acesso à informação, o que as posiciona como agentes chave no desenvolvimento sustentável. Elas oferecem recursos que permitem às pessoas melhorar sua educação, desenvolver habilidades, encontrar empregos, e tomar decisões informadas em áreas como agricultura, saúde e meio ambiente.

Em 2014, a Declaração de *Lyon* (IFLA, 2014) apelou aos membros das Nações Unidas para garantirem que todos tenham acesso à informação, a fim de fomentar o desenvolvimento e sustentar democracias. A IFLA ressalta que o acesso à informação é essencial não apenas como um objetivo em si, mas como um meio de impulsionar o progresso social e econômico, fortalecendo a igualdade e a inclusão.

Através do *International Advocacy Programme* (IAP) (IFLA, 2016), a IFLA procura elevar a conscientização sobre os ODS entre os profissionais de bibliotecas e reforçar o papel das bibliotecas no desenvolvimento local e nacional. Este programa também inclui a distribuição de um kit de ferramentas que auxilia os bibliotecários na implementação dos ODS.

As bibliotecas desempenham um papel importante na implementação da Agenda 2030 da ONU, servindo como pontos de acesso vital para informações que capacitam indivíduos e comunidades a participar ativamente do desenvolvimento sustentável. Elas são mais do que meros repositórios de livros; são plataformas dinâmicas de educação, inclusão e inovação. Ao promover a literacia em várias formas, desde a informacional até a digital, as bibliotecas ajudam a garantir que nenhuma pessoa seja deixada para trás, apoiando os objetivos globais em busca de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Através de esforços contínuos de advocacia e parcerias estratégicas, as bibliotecas podem fortalecer sua contribuição para a Agenda 2030, demonstrando que são fundamentais, não apenas para o acesso à informação, mas como centros de aprendizagem comunitário e transformação social.

## **1.6. CONTEXTO HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM PORTUGAL**

A Revolução dos Cravos desencadeou uma série de mudanças que reformularam as políticas culturais de Portugal. A nova constituição de 1976, que surgiu como uma resposta direta ao fim da ditadura, promoveu a liberdade de expressão e o acesso à cultura. Segundo Melo (2005), esses anos foram importantes para democratizar o acesso à cultura e à educação, componentes vitais para o desenvolvimento de uma sociedade informada e ativa.

Inspirada pelo Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas, a criação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP) em 1986, formalizada por lei em 1987, visou proporcionar a cada cidadão português acesso equitativo à leitura e à informação. Estas bibliotecas foram concebidas não apenas como locais de armazenamento de livros, mas como centros vitais para a educação comunitária e o engajamento cultural.

Com a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE) em 1986, a rede de bibliotecas beneficiou de novas fontes de financiamento e oportunidades de colaboração internacional (Neves, 2008). Isto permitiu a modernização das infraestruturas e a expansão dos serviços oferecidos, incluindo a digitalização de recursos e a ampliação do acesso a ferramentas digitais, adaptando as bibliotecas às necessidades de uma sociedade conectada globalmente.

As bibliotecas têm sido essenciais na promoção da literacia e no incremento dos índices de leitura em Portugal. Iniciativas como o Plano Nacional de Leitura (PNL, 2006; Santos *et al.*, 2007) e programas focados em grupos específicos ajudaram a elevar os níveis de leitura e a fortalecer a coesão social, transformando as bibliotecas em espaços comunitários para atividades culturais e educacionais.

Apesar dos avanços, persistem desafios, como o financiamento insuficiente e desigualdades no acesso aos serviços culturais. O futuro das políticas culturais em Portugal deve incluir um investimento continuado e a adaptação às exigências digitais, assegurando que as bibliotecas continuem a servir eficazmente todas as camadas da população.

A trajetória das bibliotecas públicas em Portugal reflete o compromisso do país com os direitos culturais e educativos (Santos *et al.*, 2007). Essas instituições evoluíram de simples espaços de leitura para centros dinâmicos de atividade cultural e educação, um testemunho da evolução das políticas culturais portuguesas e um elemento crucial para a promoção da inclusão e do acesso à cultura no contexto contemporâneo.

## Linha do Tempo

- **1974:** Revolução dos Cravos, terminando décadas de ditadura e inaugurando uma era de democratização.
- **1976:** Promulgação da nova Constituição, estabelecendo os direitos culturais e mandatando o Estado a promover o acesso à cultura.
- **1986:** Portugal adere à Comunidade Económica Europeia, abrindo novas oportunidades de financiamento e colaboração para projetos culturais.
- **1987:** Criação formal da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, estabelecendo as bases para o acesso universal à informação e à cultura.
- **2006:** Lançamento do Plano Nacional de Leitura, focando na melhoria dos índices de literacia entre os jovens e crianças portuguesas.

### **Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas**<sup>27</sup>(DGLAB, 2024)

- **2017**
  - [Rede Intermunicipal das Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela](#) (19-01-2017)
  - [Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Oeste](#) (22-06-2017)
  - [Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central](#) (25-07-2017)
  - [Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais da Região de Coimbra](#) (20-09-2017)
- **2018**
  - [Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo Alentejo](#) (12-03-2018)
  - [Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado](#) (02-07-2018)
  - [Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo](#) (19-09-2018)
  - [Rede das Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo](#) (28-09-2018)
  - [Rede das Bibliotecas Públicas Municipais do Alto Minho](#) (12-11-2018)
  - [Rede das Bibliotecas do Algarve](#) (07-12-2018)
  - [Rede Intermunicipal das Bibliotecas da Região de Leiria](#) (14-12-2018)

---

<sup>27</sup> <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/Bibliotecas/BibliotecasnaWeb/Paginas/default.aspx>

- **2019**
- [Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Tâmega](#) (27-03-2019)
- **2020**
- [Rede de Bibliotecas de Viseu Dão Lafões](#) (06-10-2020)
- **2020:** Durante a pandemia de COVID-19, intensificação do acesso digital através das bibliotecas, demonstrando a resiliência e adaptabilidade dessas instituições em face de crises globais.
- **2021**
- [Rede de Bibliotecas Municipais da Região de Aveiro](#) (17-06-2021)
- **2022**
- [Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Tâmega e Sousa](#) (08-04-2022)
- [Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Terras de Trás-os-Montes](#) (14-12-2022)
- **2023**
- [Rede Intermunicipal das Bibliotecas Municipais do Ave](#) (28-04-2023)
- [Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Alentejo](#) (04-09-2023)
- **2024**
- [Rede de Bibliotecas Públicas da Área Metropolitana do Porto](#) (13-05-2024)
- [Rede de Bibliotecas Públicas da Área Metropolitana de Lisboa](#) (26-06-2024)
- [Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Litoral](#) (24-07-2024)

Este percurso não apenas sublinha as mudanças nas políticas culturais de Portugal, mas também ressalta a importância contínua de adaptar e inovar em resposta às necessidades de uma população diversificada e em constante evolução. As bibliotecas públicas, agora mais do que nunca, são vistas como essenciais para garantir que os benefícios da educação e da cultura continuem acessíveis a todos, independentemente de sua localização ou condição socioeconómica.

As bibliotecas públicas em Portugal, transformadas de simples espaços de armazenamento de livros para centros dinâmicos de atividade cultural e aprendizagem, representam mais do que apenas lugares de leitura; elas são pilares da estrutura educacional e cultural do país. Enquanto Portugal continua a enfrentar desafios contemporâneos e um mundo em rápida transformação, o investimento contínuo nas bibliotecas como centros de aprendizagem e inovação é crucial.

É essencial que estas instituições continuem a desenvolver serviços que apoiam não apenas a literacia tradicional, mas também competências digitais e habilidades críticas necessárias para o século XXI. A expansão dos serviços que promovem o empreendedorismo, a aprendizagem ao longo da vida e a inclusão digital será fundamental para manter as bibliotecas relevantes e vitais para as comunidades que servem.

A jornada das bibliotecas públicas em Portugal é um exemplo eloquente de como políticas culturais bem formuladas e implementadas podem resultar em instituições que não só preservam o conhecimento, mas também o disseminam de forma inclusiva e transformadora. À medida que avançamos, essas instituições continuam a ser um recurso importante para o fortalecimento da democracia cultural, promovendo uma sociedade mais informada, educada e coesa.

## **2. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DA REMODELAÇÃO DE FUNDOS LOCAIS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

A investigação científica é definida como um processo sistemático, controlado, empírico e crítico, utilizado para confirmar hipóteses sobre fenómenos naturais. Este método é rigoroso, oferecendo uma maneira organizada e ordenada de alcançar objetivos, permitindo a descrição, explicação, previsão e controle dos fenómenos observados. É um processo dinâmico, capaz de ser ajustado durante sua execução, e está comprometido com a obtenção de novos conhecimentos, seja pela formulação teórica ou pela verificação empírica. Suas principais funções incluem validar saberes estabelecidos e gerar novos conhecimentos que influenciam direta ou indiretamente a prática profissional (Fortin 2009; Kerlinger, 1973; Seaman, 1987; Chinn & Kramer, 1991; Burns & Grove, 1993; Gauthier, 1992).

A investigação adotada é de natureza aplicada, focando em soluções práticas para questões reais das bibliotecas públicas. Segundo Prodanov & Freitas (2013, p. 51), a investigação aplicada é direcionada para "gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos".

A formulação de um problema de investigação, como destacado por Fortin (2009), desempenha um papel fundamental ao definir o fenómeno em estudo de maneira lógica e coerente, delimitando o domínio de interesse, justificando sua importância e condensando os dados factuais e teóricos pertinentes. Por sua vez, Gauthier (1992) salienta a necessidade de uma argumentação coesa na formulação do problema, demonstrando a relevância da exploração empírica da questão e seu potencial contributivo para o avanço do conhecimento. Assim, o processo de transformação de um domínio de interesse geral em um problema particular requer precisão na definição do domínio de interesse, das variáveis-chave e da população alvo, seguido pela organização coesa desses elementos no problema em questão.

Na presente investigação, a pergunta de partida: «Como a remodelação e gestão dos fundos locais, orientada pelas melhores práticas e diretrizes da IFLA-UNESCO, podem fortalecer as bibliotecas públicas em suas funções como centros de preservação cultural e contribuir para a sustentabilidade cultural e a educação patrimonial?» direciona a investigação para compreender o papel crucial dos fundos locais na promoção da

preservação cultural e educação patrimonial nas bibliotecas públicas. A partir desta questão central e do objetivo de investigar a remodelação dos fundos locais dentro de bibliotecas públicas, com o propósito de fortalecer sua função como centros de preservação cultural e contribuir para a sustentabilidade cultural e a educação patrimonial, delineamos objetivos específicos para alcançar uma compreensão abrangente e prática da remodelação dos fundos locais e sua relação com as funções das bibliotecas. Primeiramente, buscaremos analisar as diretrizes da IFLA-UNESCO relacionadas à preservação cultural, visando identificar padrões e orientações pertinentes para o contexto específico em estudo. Em seguida, investigaremos as melhores práticas recomendadas pela IFLA para o estabelecimento e gestão de fundos locais, adaptando-as às necessidades e contextos específicos da biblioteca em foco. Além disso, planejamos avaliar o alinhamento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU com as iniciativas de remodelação dos fundos locais em bibliotecas, visando identificar oportunidades de contribuição para metas globais de sustentabilidade. Por fim, almejamos identificar os principais desafios enfrentados na remodelação e gestão dos fundos locais e propor soluções práticas para superá-los, fortalecendo assim o papel das bibliotecas públicas como agentes de preservação cultural e educação patrimonial.

Neste estudo, optamos por uma abordagem de investigação descritiva. Escolhemos esta metodologia para identificar e descrever minuciosamente as práticas existentes e os impactos observados dos fundos locais em bibliotecas públicas. Segundo Marconi e Lakatos (2010), as investigações descritivas têm como objetivo principal a descrição das características de um fenómeno específico ou o estabelecimento de relações entre variáveis. No nosso contexto, isto implica detalhar como as práticas de remodelação dos fundos locais estão sendo implementadas e qual o seu efeito no contexto cultural e educacional das comunidades atendidas pelas bibliotecas públicas. Essa abordagem permitirá uma compreensão profunda e detalhada do objeto de estudo, possibilitando o desenvolvimento de recomendações práticas e sustentáveis para a gestão de fundos locais.

Nesta investigação, optou-se por uma abordagem mista na análise dos dados, integrando técnicas qualitativas e quantitativas (Creswell & Clark, 2013). Este método permite uma análise aprofundada das práticas de remodelação dos fundos locais em bibliotecas públicas, considerando tanto as percepções subjetivas dos utilizadores quanto dados estatísticos sobre o impacto dessas práticas. Utilizamos um paradigma interpretativo para explorar como diferentes grupos (faixa-etárias diferentes, por

exemplo) percebem e interagem com os fundos locais, reconhecendo que as realidades são construídas socialmente e variam entre comunidades. A abordagem dedutiva é empregue para validar os padrões observados através de métodos estatísticos, enquanto o raciocínio indutivo é usado para gerar novos entendimentos a partir dos dados qualitativos coletados, sem a necessidade de hipóteses prévias. Este estudo combina estudos de caso detalhados e análises temáticas e estatísticas para fornecer uma visão holística e fundamentada dos fenômenos estudados.

O método de estudo de caso, conforme ressaltado por Gil (2002), tem ganhado crescente adoção entre os investigadores das Ciências Sociais, apesar de enfrentar preconceitos e críticas injustas. Contudo, é crucial reconhecer sua versatilidade, uma vez que pode ser aplicado em investigações de diversas naturezas, abrangendo desde estudos exploratórios até descritivos e explicativos, conforme destacado tanto por Gil (2002) quanto por Yin (2015).

Na coleta de dados desta investigação, utilizamos um método, o estudo de caso (Gil, 2002). O estudo de caso permite uma análise profunda e contextualizada dos fundos locais em uma biblioteca específica, aplicando como técnica de recolha de dados o inquérito por questionário a utilizadores/leitores e à comunidade do entorno do equipamento cultural. Este permitirá fornecer dados quantitativos e qualitativos sobre a percepção e uso dos recursos da biblioteca. A revisão de literatura é outra técnica utilizada para ajudar a estabelecer um contexto teórico e identificar lacunas existentes, apoiando-se em uma ampla gama de fontes acadêmicas para garantir uma base sólida para o estudo.

O estudo de caso e as técnicas de coleta de dados permitem uma investigação detalhada e contextual das práticas específicas de remodelação dos fundos locais em uma biblioteca pública – neste caso – Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos (BMFPS), que daqui em diante referiremos como Biblioteca Municipal da Amadora (BMA). O questionário foi utilizado para captar percepções e *feedback* direto dos utilizadores e da comunidade, oferecendo dados quantitativos e qualitativos essenciais para o estudo. A revisão de literatura complementa esses dados ao fornecer um embasamento teórico e identificar tendências e lacunas no campo da preservação cultural em bibliotecas, o que é crucial para aprofundar o entendimento das questões investigadas.

O questionário aos participantes para recolha de dados foi elaborado com medidas éticas abrangentes, incluindo informações detalhadas sobre o objetivo, procedimentos, direitos dos participantes e garantias de privacidade e confidencialidade, com uso para

fins acadêmicos. Escolhemos a BMFPS como caso de estudo devido à necessidade de sua remodelação do fundo local, alinhado com as diretrizes da IFLA-UNESCO e Agenda 2030. Este foco específico direcionou a nossa investigação. O estudo seguiu rigorosos padrões éticos, com todas as autorizações necessárias, garantindo que o processo fosse ético e responsável, além de informativo.

Nesta investigação combinamos o embasamento teórico e contextual dos estudos existentes com novos dados empíricos coletados diretamente através do questionário aplicado. Segundo Martins (2016, p. 53):

a pesquisa bibliográfica utiliza fontes secundárias, isto é, materiais transcritos de publicações disponíveis na forma de livros, jornais, artigos etc. Por sua vez, a pesquisa documental emprega fontes primárias, assim considerados os materiais compilados pelo próprio autor do trabalho, que ainda não foram objeto de análise, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os propósitos da pesquisa.

Revisamos extensivamente a literatura publicada, incluindo livros e artigos de periódicos, como nossas fontes secundárias. Paralelamente, coletamos dados diretamente através de questionário, representando nossa fonte primária. Essa combinação de fontes enriqueceu nossa análise sobre a remodelação do fundo local, permitindo-nos identificar tendências emergentes e fundamentar solidamente nossas recomendações futuras.

O estudo foi projetado para explorar como as práticas de remodelação do fundo local, alinhadas com as diretrizes da IFLA-UNESCO, podem ser otimizadas para potencializar as funções culturais e educativas, na Biblioteca Pública. Para atingir este objetivo, adotaram-se métodos qualitativos e quantitativos, garantindo uma análise profunda e ampla do tema.

O processo de coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário detalhado, desenhado para captar a percepção da comunidade sobre o fundo local e o uso dos serviços da biblioteca. Este instrumento foi elaborado após a revisão da literatura, que ajudou a estabelecer as bases teóricas do estudo e a identificar lacunas na investigação existente.

A revisão de literatura foi realizada com base em fontes selecionadas de bases de dados como Scopus (base bibliográfica de literatura científica com *peer-review* de propriedade da Elsevier), RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal) e LISTA (*Library, Information Science & Technology Abstracts*), abrangendo publicações entre 2014 e 2024, que foram criteriosamente escolhidas por sua relevância e atualidade. As palavras-chave foram elaboradas através da pergunta de partida e foram

destacadas as seguintes *strings* de busca: "fundos locais", "bibliotecas públicas", "preservação cultural", "educação patrimonial".

Foram utilizados os operadores booleanos (OR/AND) para filtrar a recuperação de artigos de acesso aberto, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. A busca em múltiplas línguas reconheceu a riqueza e diversidade da literatura no campo, e também garantiu uma inclusão mais ampla de estudos realizados em diferentes contextos geográficos e culturais. Esta abordagem multilíngue é particularmente importante dada a natureza global da prática bibliotecária e do património cultural que estas instituições visam preservar e promover.

A recuperação dos artigos envolveu uma leitura crítica das fontes coletadas. Inicialmente, priorizou-se a revisão dos trabalhos mais recentes, regressando progressivamente no tempo. Isto permitiu não apenas perceber a evolução do pensamento e prática na área, mas também identificar mudanças paradigmáticas e inovações metodológicas ao longo da última década.

Durante a recolha de dados, identificaram-se 350 artigos potencialmente relevantes. Destes, 120 foram descartados após uma leitura preliminar dos títulos e resumos por não se adequarem estritamente ao tema em investigação. Os 230 artigos restantes foram submetidos a uma avaliação mais detalhada. Deste conjunto, 120 artigos foram mantidos para análise integral, enquanto os restantes foram excluídos devido a sobreposições de conteúdo, falta de relevância direta ou insuficiência metodológica.

O processo de leitura crítica foi realizado com o intuito de identificar não apenas as principais conclusões de cada trabalho, mas também as metodologias utilizadas, as teorias subjacentes, e as recomendações práticas apresentadas. Esta etapa exigiu uma leitura rigorosa para determinar a aplicabilidade dos achados ao contexto específico da investigação atual.

Cada artigo foi sumarizado e categorizado com base em critérios estabelecidos, como relevância temática, contribuição metodológica, e impacto prático. A síntese dessas sumarizações ajudou a construir um quadro claro da evolução do campo e a identificar as melhores práticas e estratégias para a remodelação e gestão de fundos locais em bibliotecas públicas.

A análise crítica dos artigos também revelou uma evolução na conceção do que constitui um fundo local, com um crescente reconhecimento da importância de incorporar

elementos imateriais como narrativas orais e práticas culturais vivas. Essa expansão do conceito está alinhada com a visão contemporânea de que bibliotecas devem ser espaços vivos de cultura e aprendizagem.

Ao mesmo tempo, observou-se uma crescente ênfase na participação comunitária na construção e gestão dos fundos locais. Esta tendência é vista como um meio de aumentar o engajamento público e de assegurar que as coleções permaneçam relevantes e significativas para as populações que servem.

Os resultados desta revisão narrativa servem como uma base sólida para a investigação em andamento. Os artigos selecionados e suas conclusões são referências valiosas que apoiam a argumentação central do estudo, enquanto apontam para áreas que requerem investigação adicional. Em última análise, este processo meticuloso de revisão da literatura foi fundamental para a construção de um trabalho de investigação atualizado e alinhado com os avanços mais recentes no campo da biblioteconomia e ciência da informação.

Passamos agora a detalhar o processo de elaboração do questionário utilizado nesta investigação, meticulosamente planejado para assegurar uma coleta eficaz de informações relevantes sobre a remodelação dos fundos locais na BMFPS. Este instrumento foi desenvolvido com o objetivo de captar tanto a percepção dos utilizadores quanto a eficácia das práticas de gestão do fundo local, em conformidade com as diretrizes da IFLA-UNESCO. A contribuição do orientador foi crucial, tanto na adaptação das perguntas ao português de Portugal para garantir clareza e coerência, quanto no aprimoramento metodológico do questionário.

O desenvolvimento das perguntas do questionário foi um processo cuidadoso, iniciado pela formulação de questões com foco nos objetivos específicos da investigação. As perguntas foram concebidas para serem claras e diretas, minimizando ambiguidades que pudessem induzir respostas tendenciosas ou de pouco valor informativo. Para a análise quantitativa, incluíram-se questões fechadas, que facilitam a quantificação de frequências e padrões. Paralelamente, questões abertas foram incorporadas, proporcionando aos participantes a oportunidade de expressarem suas opiniões e experiências em detalhes, o que foi essencial para obter percepções qualitativas profundas.

Antes de aplicar o questionário em amostra representativa, realizou-se um teste piloto com o público externo, através da plataforma *SurveyMonkey*. Esse procedimento

teve como objetivo identificar possíveis falhas nas perguntas, assim como avaliar a compreensibilidade e o tempo médio de resposta. As respostas recebidas possibilitaram ajustes finais nas formulações das perguntas para melhorar a clareza e a eficácia na coleta de dados.

Na estruturação do questionário, as perguntas foram organizadas por seções, abordando diferentes aspetos do fundo local como acesso, utilização, satisfação e perceção dos serviços na biblioteca. Em determinadas seções incluiu-se definições de termos relevantes para facilitar a compreensão dos participantes e instruções precisas para orientar as respostas, assegurando assim a acuidade dos dados coletados.

O questionário foi disponibilizado em dois formatos: digital, acessível através de um *QR Code* em cartazes estrategicamente posicionados pela biblioteca que serviram de link para o questionário elaborado no *Google Forms*, e em papel, disponível nos balcões de atendimento dos quatro pisos (Ver APÊNDICE 1). Esta abordagem permitiu alcançar uma ampla variedade de participantes, incluindo aqueles sem capacidade de ler o *QR Code* com dispositivos móveis pessoais. O questionário ficou disponível para acesso e participação de respostas no período de 06/maio/2024 a 10/maio/2024.

Inicialmente, considerámos a possibilidade de segmentar os utilizadores em dois grupos distintos: os diurnos e os que utilizavam os serviços fora do horário normal. No entanto, verificámos que uma proporção significativa dos utilizadores diurnos permanecia nas instalações durante o período noturno, o que nos levou a optar por uma abordagem unificada na amostragem. Assim, decidimos aplicar o questionário de forma indiscriminada a todos os utilizadores presentes.

Nos primeiros momentos da aplicação do questionário, notámos uma participação espontânea algo tímida. Para contornar esta situação, decidimos abordar diretamente os grupos de utilizadores em cada sala de leitura, apresentando-lhes duas opções para preenchimento do questionário: uma versão digital, acessível através de um código QR, e uma versão em papel. Alguns utilizadores enfrentaram dificuldades com a opção digital, pois ou não dispunham do telemóvel no momento, ou seus aparelhos necessitavam da instalação de um aplicativo capaz de ler o código QR. Apesar de termos informado que o navegador Google facilita automaticamente a leitura do *QR Code*, a maioria dos participantes demonstrou preferência pela versão em papel.

Esta preferência levou-nos a adotar predominantemente o questionário em papel como método de recolha de dados. Posteriormente, inserimos os dados coletados de forma criteriosa no *Google Forms*. Este processo assegurou a precisão e a integridade dos dados, fundamentais para a análise subsequente do estudo. A estratégia adotada permitiu-nos maximizar a participação dos utilizadores e adequar as técnicas de recolha de informações às necessidades e preferências do nosso público-alvo, garantindo assim o sucesso da coleta de dados.

Para facilitar o acesso à versão digital e fornecer informações adicionais, incluímos também um *QR Code* no cabeçalho direito de cada questionário em papel (ver APÊNDICE 2), que direcionava para o questionário no *Google Forms*. No rodapé, adicionámos outro *QR Code* que levava a um vídeo informativo da biblioteca (ver APÊNDICE 3), na Plataforma do Youtube (Soares, 2024), destacando as boas práticas de utilização do espaço. Esta estratégia visou não só facilitar o preenchimento do questionário digital como também educar e engajar os utilizadores com conteúdos enriquecedores sobre a biblioteca, promovendo uma maior conscientização e adesão às normas do espaço.

Garantiu-se que todos os participantes fossem informados sobre a natureza voluntária da investigação e o tratamento confidencial e anónimo de suas respostas, em conformidade com os padrões éticos de investigação. Foi solicitado o consentimento explícito antes da participação no estudo.

Salientamos que antes de iniciar a recolha de dados através do inquérito por questionário, foram tomadas as devidas providências para obter a autorização necessária. (ver APÊNDICE 4). Primeiramente, foi solicitada autorização ao Diretor do Departamento de Estudos e Desenvolvimento de Sistemas (DEDS), e à Chefe de Divisão da Divisão de Informação e Conhecimento (DIC).

As respostas coletadas foram submetidas a uma análise quantitativa utilizando softwares estatísticos para tabulação e interpretação dos dados do próprio *Google Forms*. As respostas às perguntas abertas foram analisadas qualitativamente para extrair temas e padrões significativos, o que enriqueceu a compreensão dos resultados quantitativos.

Após a obtenção dessas autorizações, também foi dado conhecimento à Chefe de Gabinete da Biblioteca sobre o processo de recolha de dados planeado, garantindo transparência e cooperação institucional.

Essa abordagem assegurou a conformidade com as políticas e procedimentos internos da instituição, além de garantir a participação e colaboração de todas as partes interessadas no processo de recolha de dados.

A utilização de métodos mistos nesta investigação proporcionou uma abordagem compreensiva das questões de investigação, assegurando a recolha de dados relevantes e confiáveis para análise posterior. Esta metodologia detalhada e abrangente confere ao estudo características replicáveis e adaptáveis a diferentes contextos, facilitando um entendimento mais profundo e prático das dinâmicas que influenciam as práticas contemporâneas de remodelação de fundos locais em bibliotecas públicas em todo o país.

Para caracterizar a amostra da investigação sobre a remodelação dos fundos locais da BMFPS, foi adotada uma estratégia de amostragem por conveniência. Esta abordagem é comum em estudos exploratórios ou qualitativos, onde a precisão estatística não é a prioridade principal. Nesse método, os elementos são selecionados com base na sua acessibilidade e presença no local de estudo, neste caso, a biblioteca, durante a distribuição dos questionários.

A decisão de utilizar a amostragem por conveniência foi tomada devido às limitações práticas de acesso e disponibilidade dos potenciais respondentes, bem como a necessidade de coletar dados de forma eficiente dentro do contexto específico da biblioteca. Os participantes que frequentam a biblioteca em diferentes dias da semana foram incluídos, proporcionando uma visão diversificada e rica em perspetivas sobre o uso e a perceção dos fundos locais.

Para determinar o tamanho da amostra de forma mais sistemática na utilização de uma amostragem por conveniência, mesmo que esta técnica não exija rigor estatístico, pode-se ainda aplicar algumas noções básicas de cálculo amostral para garantir uma cobertura razoável dos dados (Pinheiro, 2009).

## 2.1 PARÂMETROS PARA O CÁLCULO DA AMOSTRA

Com base nos dados fornecidos sobre a frequência de visitantes na biblioteca durante uma semana típica de atendimento (dias 01abr a 06 abr 2024), podemos ajustar os parâmetros para calcular o tamanho da amostra necessário para a investigação. Utilizando a frequência total de visitantes durante a semana para estimar o tamanho da população semanal, podemos aplicar a fórmula de tamanho de amostra para uma população finita. Vamos seguir as orientações de Pinheiro (2009, p. 83). Utilizaremos a plataforma *SurveyMonkey* (<https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/>) para aferir os dados.

### Cálculo da população total (N):

*Tabela 2 - Registo de Presença na primeira semana de abril 2024, na BMA*

Dia da Semana/ Data	Data	Das 10h às 19h	For@ de Horas
Segunda-feira	01/04/24	213	25
Terça-feira	02/04/24	143	11
Quarta-feira	03/04/24	136	21
Quinta-feira	04/04/24	110	20
Sexta-feira	05/04/24	114	17
Sábado	06/04/24	112	25

$$N(\text{dia})=213+143+136+110+114+112=828/6=138$$

$$N(\text{noite})=25+11+21+20+17+25=119/6=19,83\approx 20$$

Agora vamos calibrar os parâmetros para o cálculo da amostra com base nesta população estimada:  $N(\text{dia}) + N(\text{noite}) = 158$

Fórmula para o cálculo da amostra em populações finitas:

$$n = \frac{N \times z^2 \times p \times (1 - p)}{e^2 \times (N - 1) + z^2 \times p \times (1 - p)}$$

### Componentes da Fórmula:

1. **n**: Tamanho da amostra necessário.

2. **N**: Tamanho total da população. Este valor é o número total de indivíduos ou elementos que a amostra irá representar.
3. **z**: Valor  $z$  associado ao nível de confiança desejado. Este valor provém da distribuição normal padrão e varia de acordo com o grau de confiança que você quer na sua estimativa. Por exemplo,  $z=1.96$ , para 95% de confiança.
4. **p**: Proporção esperada do atributo de interesse na população. Este é o percentual que você estima estar presente na população antes de realizar a investigação. A escolha de  $p=0.5$  maximiza o tamanho da amostra, garantindo a maior precisão quando não se tem uma estimativa prévia.
5. **1-p**: Proporção complementar à  $p$ . Se  $p$  é a proporção de pessoas que têm certa característica,  $1-p$  será a proporção de pessoas que não têm essa característica.
6. **e**: Margem de erro desejada, expressa como proporção. Por exemplo, uma margem de erro de 5% é expressa como 0.05. A margem de erro determina quão próximo você deseja que os resultados da amostra estejam dos verdadeiros valores da população.

Com os parâmetros fornecidos, podemos prosseguir com o cálculo do tamanho da amostra necessário utilizando a fórmula para populações finitas. Onde:

- **n** é o tamanho da amostra desejado.
- **N** é o tamanho total da população, que é 158.
- **z** é o valor  $z$  associado ao nível de confiança desejado, que é 1.96 para 95%.
- **p** é a proporção esperada na população, assumida como 0.5 para garantir o tamanho máximo da amostra devido à incerteza.
- **e** é a margem de erro, expressa como 0.05 (ou 5%).

Essa fórmula ajusta o tamanho da amostra necessário considerando o tamanho finito da população, o que pode reduzir o número necessário de respostas em comparação com cálculos baseados em populações infinitas.

Para uma população de 158 visitantes, com uma margem de erro de  $\pm 5\%$  e um nível de confiança de 95%, o tamanho da amostra necessário é de **113** respondentes. Isto garante que as respostas coletadas representem adequadamente a população durante os períodos especificados, com a precisão desejada.

## Calcule o tamanho da sua amostra

Tamanho da população ⓘ	Grau de confiança (%) ⓘ	Margem de erro (%) ⓘ
<input type="text" value="158"/>	<input type="text" value="95"/>	<input type="text" value="5"/>
<b>Tamanho da amostra</b>		
<h1 style="color: #008000;">113</h1>		

*Figura 3 - Resultado do Cálculo Amostra da primeira semana de abril, das 10h às 24h (SurveyMonkey, 2024)*

A confiabilidade da investigação conduzida com amostragem por conveniência, como já dissemos anteriormente, é reconhecidamente limitada em termos de representatividade estatística. Contudo, as percepções qualitativas obtidas são consideradas válidas para o desenvolvimento de uma compreensão inicial sobre o tema. É importante notar que, embora esta abordagem possa não permitir a generalização dos resultados para um universo mais amplo, ela oferece informações valiosas e específicas sobre o contexto estudado, que são cruciais para o desenvolvimento de recomendações práticas e para o aprofundamento de estudos futuros na área.

Para concluir este capítulo metodológico, destacamos a escolha de uma abordagem mista que integra métodos qualitativos e quantitativos como essencial para atingir os objetivos propostos nesta investigação. A metodologia adotada permitiu uma análise detalhada e contextualizada da remodelação dos fundos locais na Biblioteca Pública da Amadora, abordando tanto as práticas de gestão quanto a percepção dos utilizadores em relação aos serviços oferecidos.

O estudo de caso focado na Biblioteca Pública da Amadora, apoiado por uma revisão de literatura abrangente e a aplicação de questionários, proporcionou uma compreensão profunda das dinâmicas locais e das diretrizes da IFLA-UNESCO. Esta abordagem não só reforçou a relevância das práticas de gestão dos fundos locais para a preservação cultural, como também identificou oportunidades para melhorias e adaptações em contextos similares.

Assim, este capítulo estabelece uma sólida base metodológica que garante a integridade e a confiabilidade do estudo, essencial para as análises subsequentes e para o

desenvolvimento de estratégias eficazes de gestão cultural em bibliotecas públicas, alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável e preservação patrimonial.

## 2.2 DELINEAMENTO DA INVESTIGAÇÃO

Para uma exposição clara e sistemática do delineamento do estudo de caso aplicado à investigação sobre a remodelação e gestão dos fundos locais em bibliotecas públicas, vamos apresentar uma tabela-resumo com cada componente do método adotado.

Esta tabela-resumo delinea, de forma organizada, os aspetos importantes do estudo, desde a formulação do problema até as contribuições esperadas. Essa abordagem metodológica combina técnicas qualitativas e quantitativas, proporcionando uma análise abrangente das práticas de gestão e suas implicações para as funções culturais e educativas das bibliotecas. O estudo de caso específico na Biblioteca Municipal da Amadora serve como um exemplo concreto, cujos procedimentos de coleta e análise de dados são detalhados na tabela-resumo. Essa estrutura facilita a compreensão dos processos envolvidos e sublinha a profundidade e a aplicabilidade dos métodos utilizados para abordar as questões de investigação definidas.

*Tabela 3 - Tabela-resumo da metodologia deste estudo (elaborada pela autora)*

Seção	Detalhes
<b>1. Objetivos e Formulação da Pergunta de Partida</b>	<p><b>Objetivo Principal:</b> investigar a remodelação dos fundos locais dentro de bibliotecas públicas, com o propósito de fortalecer sua função como centros de preservação cultural e contribuir para a sustentabilidade cultural e a educação patrimonial.</p> <p><b>Questão Central:</b> Como a remodelação e gestão dos fundos locais, orientada pelas melhores práticas e diretrizes da IFLA-UNESCO, podem fortalecer as bibliotecas públicas em suas funções como centros de preservação cultural e contribuir para a sustentabilidade cultural e a educação patrimonial?</p> <p><b>Objetivos específicos:</b> Analisar as diretrizes da IFLA-UNESCO relacionadas à preservação cultural para identificar padrões e orientações aplicáveis; investigar as melhores práticas</p>

Seção	Detalhes
	recomendadas pela IFLA para a gestão de fundos locais, adaptando-as às necessidades e contextos das bibliotecas específicas; avaliar como os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU podem alinhar-se com as iniciativas de remodelação dos fundos locais em bibliotecas; identificar desafios na remodelação e gestão dos fundos locais e propor soluções práticas para superá-los, reforçando o papel das bibliotecas como agentes de preservação cultural e educação patrimonial.
<b>2. Delineamento da Investigação</b>	<b>Tipo de Investigação:</b> Aplicada, focada em problemas específicos. <b>Natureza da Investigação:</b> Descritiva, para detalhar práticas e avaliar impactos.
<b>3. Metodologia</b>	<b>Abordagem Metodológica:</b> Mista (qualitativa e quantitativa). <b>Dados e Ferramentas de Coleta:</b>  Qualitativa: Análise de conteúdo de documentos e políticas. Quantitativa: Questionários para perceção dos utilizadores.  <b>Análise de Dados:</b> Triangulação dos dados qualitativos e quantitativos.
<b>4. Estudo de Caso Específico</b>	<b>Local de Estudo:</b> Biblioteca Municipal da Amadora (BMA). <b>Justificativa:</b> Escolha devido à iniciativa de remodelação alinhada com diretrizes internacionais.
<b>5. Coleta de Dados</b>	<b>Preparação:</b> Revisão de literatura para fundamentação teórica. <b>Implementação:</b> Coleta de materiais para análise de conteúdo e aplicação de questionários na BMA.
<b>6. Análise de Dados</b>	<b>Triangulação dos Dados:</b> Análise integrada de conteúdo e dados quantitativos para uma compreensão completa dos impactos.

Seção	Detalhes
<b>7. Relatório de Investigação</b>	<b>Apresentação dos Resultados:</b> Organização dos resultados que respondem à questão de investigação. <b>Conclusões e Recomendações:</b> Discussão sobre contribuições das práticas e sugestões de melhorias.
<b>8. Contribuições e Implicações</b>	<b>Para a Prática Bibliotecária:</b> Recomendações práticas para gestão de fundos locais. <b>Para a Investigação Académica:</b> Modelo replicável para estudos futuros no campo da Ciência da Informação/biblioteconomia.

Esta tabela proporciona uma visão clara e organizada do plano de estudo, facilitando a compreensão dos componentes metodológicos e a relação entre eles.

Queremos destacar também que, na busca pela correção e aderência às normas gramaticais da língua portuguesa, a utilização de ferramentas de revisão textual tornou-se essencial, especialmente considerando as limitações de tempo e os recursos financeiros necessários para contratar um revisor textual profissional. Neste contexto, o *ChatGPT* (OpenAI, 2024) emergiu como um recurso tecnológico inovador, atuando como um revisor automático. Este sistema vai além da mera identificação de erros gramaticais comuns; ele também propõe ajustes de estilo e coesão, contribuindo significativamente para o aprimoramento da qualidade textual. A integração do *ChatGPT* no processo de revisão deste texto dissertativo expositivo reflete claramente os benefícios de sua utilização, promovendo melhorias notáveis na clareza, precisão e elegância dos textos finais, tal qual se verifica no trabalho de revisores de textos profissionais. Todavia, reconhecemos que o serviço humanizado continua a ser importante e necessário nesta parte sensível da revisão final do texto.

### **3. REMODELAÇÃO DO FUNDO LOCAL DA BIBLIOTECA DA AMADORA: ESTUDO DE CASO**

O Estudo de Caso investiga fenômenos em seus contextos reais. Utilizando dados de uma realidade específica e concreta, como indivíduos, grupos, organizações ou comunidades, visa explorar, descrever ou explicar esses fenômenos detalhadamente. Conforme mencionam Cohen *et al.* (2011), foca-se em uma análise contextualizada.

No nosso estudo, optamos pelo estudo de caso único da comunidade da Amadora, em que a Biblioteca Municipal remodela seu Fundo Local. Este tipo de Estudo de Caso é um método de investigação qualitativa que se foca em um único caso específico de uma comunidade, para compreender profundamente um fenômeno dentro de seu contexto real (Rios, 2021). A escolha do caso é fundamental, pois determina a direção da investigação e os métodos a serem utilizados. Segundo Rios (2021) e dependendo da perspectiva adotada, o estudo de caso pode explorar diferentes aspectos e utilizar várias técnicas de coleta de dados.

Coutinho (2014) estabelece três classificações para o estudo de caso, de acordo com objetivo do investigador e a questão de investigação: o exploratório, descritivo e o explanatório. Das três classificações, conforme nosso objetivo, destacamos o Estudo de Caso Descritivo, que visa fornecer uma descrição pormenorizada de uma situação de interesse. Segundo Meirinhos & Osório, (2010), os estudos descritivos representam uma descrição completa de um fenômeno dentro de seu contexto, utilizando técnicas padronizadas como questionários e observação sistemática. Lundin (2016) acrescenta que este tipo de estudo descreve as características de uma população ou fenômeno específico.

O nosso estudo de caso caracteriza-se pela ênfase no contexto. Segundo Rosa (2013), o investigador interpreta dados de várias perspectivas, concordantes ou divergentes, permitindo generalizações analíticas. Os dados são coletados empiricamente sem intervenções do investigador (Bordens & Abbott, 2005).

Essa abordagem flexível permite ajustar objetivos e estratégias ao longo da investigação, refinando o foco para aspectos específicos e favorecendo a objetividade do estudo (Bogdan & Biklen, 1994).

### **3.1 TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS NO CONCELHO DA AMADORA: UMA ANÁLISE DE 2001 A 2021**

Ao longo destas duas primeiras décadas do Século XXI, o Concelho da Amadora passou por uma série de mudanças significativas em sua estrutura socioeconómica e demográfica, como evidenciado pelos dados dos Censos 2021 (PORDATA, 2021). Durante esse período, várias tendências emergiram, oferecendo percepções valiosas sobre a evolução da região.

Em termos de população residente, observamos uma tendência de estabilização, com um número relativamente constante de habitantes ao longo das duas décadas. Apesar de pequenas variações, a população permaneceu em torno de 171.000 habitantes, indicando uma maturação demográfica. No entanto, é importante notar o aumento significativo na proporção de idosos durante esse período, refletindo um envelhecimento progressivo da população.

A estrutura familiar também passou por mudanças notáveis. Houve uma diminuição no tamanho médio das famílias e um aumento no número de famílias unipessoais, sugerindo uma transformação nos padrões de convivência. Essa mudança pode ser atribuída a fatores como o adiamento do casamento, viuvez e mudanças nas estruturas familiares, influenciando a dinâmica social da região.

No campo da educação, houve avanços significativos. A proporção de pessoas com níveis educacionais mais altos, como o ensino médio e superior, aumentou constantemente ao longo dos anos, refletindo o interesse voltado para a educação no concelho. Essa tendência é importante para o desenvolvimento socioeconómico, pois uma população mais educada tende a ter melhores oportunidades de emprego e renda.

Em relação ao emprego e à mobilidade, observamos uma transição dos setores primário e secundário para o setor terciário. Houve uma diminuição na proporção de pessoas empregadas na agricultura e na indústria, enquanto o setor de serviços ganhou predominância. Essa mudança na estrutura económica reflete uma transição para uma economia mais orientada para serviços na região, acompanhando tendências globais.

No que diz respeito à habitação, houve um aumento no número de edifícios, indicando um crescimento urbano contínuo. Além disso, observamos uma melhoria nas condições habitacionais, com uma maior proporção de habitações equipadas com duche, água canalizada, instalações sanitárias e esgoto. Isso é importante para garantir um padrão de vida adequado para os residentes da Amadora.

As transformações socioeconómicas vistas na Amadora ao longo do Século XXI trazem consigo tanto desafios quanto oportunidades para o desenvolvimento sustentável da cidade. Portanto, é importante que as autoridades e a comunidade colaborem para enfrentar esses desafios e maximizar as oportunidades de progresso para todos os cidadãos.

### **3.2 DE BIBLIOTECA MUNICIPAL DA AMADORA A BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS: UMA JORNADA DE ACESSO À INFORMAÇÃO E CULTURA NA AMADORA**

A 9 de outubro de 1982, foi reportada no Jornal «Notícias da Amadora», a inauguração da Biblioteca Municipal da Amadora no dia 2 de outubro daquele ano, tendo iniciado sua trajetória na Rua Capitão Plácido de Abreu (Rodrigues, 2021). Desde então, a BMA tem desempenhado um papel crucial como um centro vital para o acesso à informação e cultura, na cidade da Amadora. Por mais de duas décadas de atuação, a biblioteca provou ser uma instituição chave na promoção do interesse pela leitura e no fornecimento de acesso facilitado a diversos formatos de informação, consolidando-se assim como um pilar cultural essencial para a comunidade amadoreense.

Segundo Rodrigues (2021), durante um período de requalificação das instalações entre 2001 e 2004, a biblioteca foi temporariamente transferida para o espaço Delfim Guimarães, no Centro da Amadora. No entanto, em 2004, retornou às suas antigas instalações, mantendo seu compromisso com a comunidade.

O marco mais significativo em sua evolução ocorreu com o projeto da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos (BMFPS), iniciado em 1992 e inaugurado a 19 de junho de 2009. Nomeada em homenagem ao ilustre historiador e ativista político natural da Amadora, esta nova biblioteca representou uma transformação significativa em termos de infraestrutura e serviços oferecidos (DGLAB, 2007). Pode assistir-se à reportagem da

inauguração das novas instalações da Biblioteca (TVA, 2009), através do endereço web <https://biblioteca.cm-amadora.pt/uploads/986d38f84edace695fdab1543c26af8e.mp4>

ou pelo *QRCode*



Localizada na Av. Conde Castro Guimarães, 6, 2720-119 Amadora, a BMFPS é um edifício multifuncional que abriga uma ampla variedade de recursos e instalações. Com uma área bruta de construção de 6.043 m<sup>2</sup>, dos quais 2.679 m<sup>2</sup> são dedicados à biblioteca, esta instituição oferece uma série de serviços para atender às necessidades da comunidade (Câmara Municipal da Amadora, 2024), nos seguintes horários:

**Horário da Biblioteca:**

- Segunda a sexta-feira: das 10h00 às 19h00
- Sábados:
  - Piso 0 e Piso 1: das 10h00 às 18h00
  - Piso -1: das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00
- Encerra aos domingos e feriados

**Horário da Bedeteca e Fanzineteca (Piso 2):**

- Segunda a sexta-feira: das 10h00 às 19h00
- Sábados: das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h00
- Encerra aos domingos e feriados

**For@ de Horas (Piso 0):**

- Segunda a sexta-feira: das 19h00 às 24h00
- Sábados: das 18h00 às 24h00
- Encerra aos domingos e feriados

A BMFPS é parte integrante do Programa de Apoio às Bibliotecas Municipais

estabelecido pela Direção Geral do Livro e Bibliotecas (DGLAB, 2009). Esta participação é essencial para garantir o acesso à informação e à cultura em comunidades com mais de 50.000 habitantes, como é o caso da Amadora.

No âmbito deste programa, a BMFPS está classificada como Tipo BM3, o que representa um nível específico de apoio estatal destinado à criação e manutenção de bibliotecas públicas municipais. Este programa visou fortalecer e expandir os serviços bibliotecários, promovendo assim a democratização do acesso ao conhecimento e à leitura.

Com um total de 179 lugares sentados disponíveis para leitura, consulta e utilização das novas tecnologias, a biblioteca oferece um ambiente acolhedor e propício ao estudo, à investigação e ao lazer (Câmara Municipal da Amadora, 2024). Estes lugares são distribuídos estrategicamente em diferentes áreas da biblioteca, visando atender às necessidades e preferências dos utilizadores.

A BMFPS é organizada em quatro pisos distintos:

**Piso -1: Setor Infantil e Juvenil**

(vide ilustração no [ANEXO 4](#) da planta de emergência do respetivo piso)

- Sala do conto
- Espaço para realização de ateliês
- Espaço de leitura
- Espaço para exposições
- Bebeteca
- WC equipado com fraldário

**Piso 0: Setor de Atendimento e Empréstimo Domiciliário**

(vide ilustração no [ANEXO 4](#) da planta de emergência do respetivo piso)

- Receção e atendimento
- Empréstimo domiciliário
- Leitura de periódicos
- Espaço Internet
- WC equipado com fraldário
- Auditório

**Piso 1: Setor de Adultos**

(vide ilustração no [ANEXO 5](#) da planta de emergência do respetivo piso)

- Leitura local
- Consulta de livros e materiais diversos
- Sala polivalente
- Fundo Local

**Piso 2: Bedeteca**

(vide ilustração no [ANEXO 5](#) da planta de emergência do respetivo piso)

- Área dedicada à banda desenhada
- Zonas de exposições
- Bedeteca Júnior
- Fanzineteca Geraldês Lino
- Laboratório

Além disso, a BMFPS possui uma vasta coleção de aproximadamente 127.000 documentos, incluindo livros, jornais, revistas, CD e DVD, disponíveis para consulta e empréstimo domiciliário. Destaca-se também o Fundo Piteira Santos, uma coleção especializada em literatura política, história, religião e filosofia, legada pelo próprio Fernando Piteira Santos, que representa um recurso inestimável para estudiosos e investigadores interessados nestes temas. Está sob custódia da BMFPS toda a massa acumulada que compõe o acervo fotográfico de eventos diversos da autarquia, com mais de 158 mil imagens em início de tratamento arquivístico, e que temos o privilégio de estar nesta equipa de trabalho.

Ao longo dos anos, a Biblioteca Municipal da Amadora e, posteriormente, denominada Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, enfrentou uma série de desafios, desde questões de recursos humanos e financeiros até a necessidade de adaptação às mudanças tecnológicas e sociais. No entanto, através de sua dedicação contínua à promoção do acesso à informação e cultura, a BMFPS tornou-se um pilar essencial na comunidade da Amadora, enriquecendo experiências e inspirando a aprendizagem ao longo da vida.

### **3.3 FUNDO LOCAL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS: FOMENTO À IDENTIDADE E PATRIMÓNIO CULTURAL**

O conceito de Fundo Local, como explicado por Henrique Barreto Nunes (1998), destaca a importância de preservar e disponibilizar um conjunto diversificado de documentos e materiais relacionados com uma comunidade específica. Esses recursos podem abranger desde a história e a política até a geografia e a flora da região, sendo essenciais para entender a identidade e o desenvolvimento de uma localidade.

A responsabilidade de gerir esses fundos recai frequentemente sobre as bibliotecas municipais, que desempenham um papel importante na coleta, organização, preservação e disponibilização dessas informações ao público (Nunes, 1998). Essa prática não apenas preserva a memória e a cultura locais, mas também fornece recursos valiosos para a educação e investigação.

O Fundo Local da BMFPS desempenha um papel importante na preservação e promoção da cultura e história local. Esta seção especial da biblioteca, dedicada à história, arte, literatura, ciências sociais, entre outras, está estrategicamente organizada para facilitar o acesso e a utilização dos seus recursos por parte de investigadores, estudantes e a comunidade em geral.

Situado no piso 1 da BMFPS, o Fundo Local é facilmente acessível aos visitantes, estando posicionado próximo às ilhas de computadores com acesso à internet. O acervo é apresentado em estantes de livre acesso, permitindo que os utilizadores consultem e requisitem os materiais disponíveis para empréstimo domiciliário. Essa área deverá ser (re)organizada de forma a proporcionar um ambiente convidativo e funcional para investigação e leitura.

O acervo do Fundo Local é meticulosamente organizado em duas áreas distintas: uma de livre acesso no piso 1 e outra no depósito, onde o acesso é mais restrito. No piso 1, os materiais estão alocados em quatro estantes de ferro com cinco prateleiras cada, cobrindo um total de 32 metros lineares. Esta seção inclui exemplares classificados de acordo com a Tabela de Classificação Decimal Universal (CDU), abrangendo a organização da informação nas prateleiras, através de legendas, nas estantes do Fundo Local, em uma ampla gama de temas como: património cultural, história local, artes,

prêmios literários, banda desenhada, tecnologia, monografias, nossos autores e outras. As cotas são colocadas em cada item conforme o esquema de cores estabelecidos para cada classe da CDU.

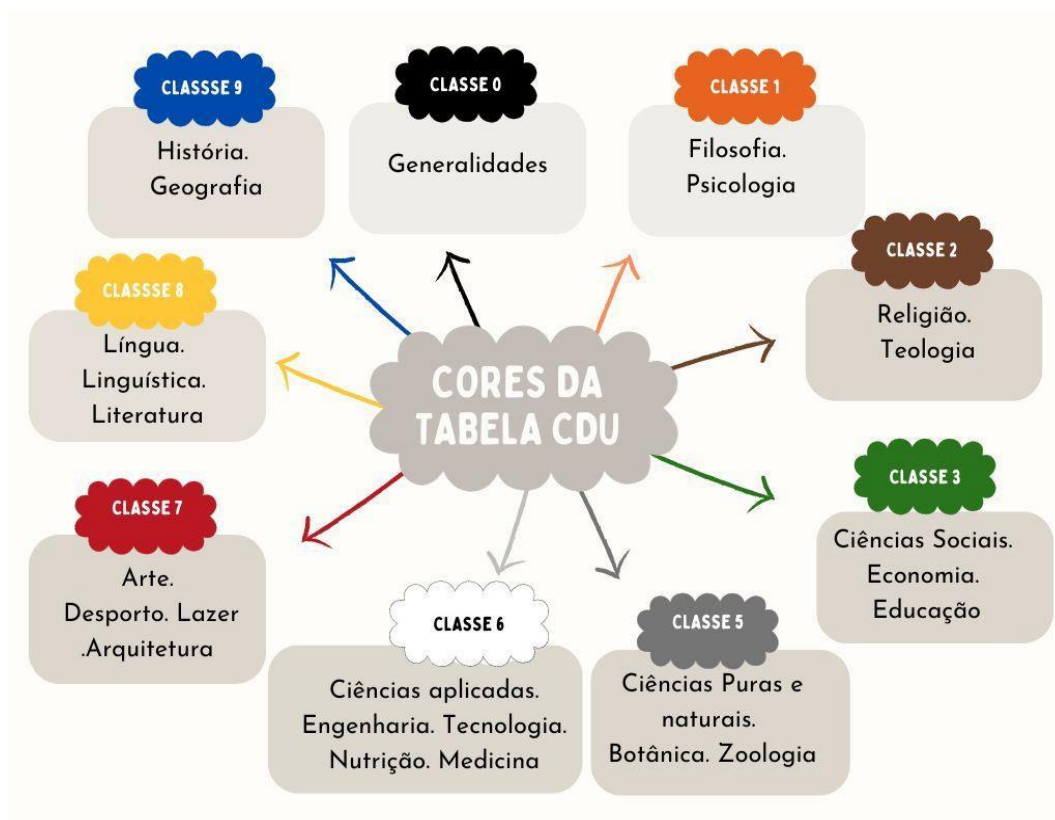


Figura 4- Esquema de cores para Organização da Informação conforme as classes CDU, na BMFPS

Com a classificação por cores, conforme as classes da Tabela CDU, os utilizadores podem facilmente percorrer as estantes e localizar áreas de interesse sem precisar de conhecimento prévio sobre o sistema CDU. A visualização da cota por cores agiliza esse processo, tornando a biblioteca mais acessível.

Itens da classe 0 – cor preta, classe 1 – laranja, classe 2 – marrom, classe 3 – verde, classe 5- cinza, classe 6 – branco, classe 7 – vermelha, classe 8 – amarela, classe 9 – azul.

A Banda desenhada (BD) também é identificada por cores de acordo com seu género. Toda BD portuguesa tem o vermelho de base, na cota. Com exceção do Cartoon (laranja de base com branco). E tem uma classificação específica, sendo catalogada pelo Ilustrador.

Além do mais, a coleção do Fundo Local é marcada com uma vinheta azul com o termo “ **FUNDO LOCAL** ” em letras brancas, incorporada a cota com as cores correspondentes as classes da CDU, ou género da BD, em cada item catalogado e disponibilizado aos utilizadores.

Diferentemente da área de livre acesso, o depósito da biblioteca armazena exemplares adicionais, periódicos encadernados, materiais antigos ou especiais que estão reservados exclusivamente para consulta local, fotografias, negativos, diapositivos, CDRs, fitas VHS, entre outros. Este espaço representa cerca de 97 metros lineares de material catalogado e é onde itens mais frágeis ou valiosos são protegidos. O acesso a este acervo é condicionado, visando preservar a integridade dos documentos que não estão disponíveis para empréstimo domiciliário. É o caso do acervo fotográfico que está em vias de tratamento arquivístico para posterior acesso ao público em geral.

O acervo é enriquecido através de aquisições e doações. Cada nova obra publicada localmente é adicionada ao Fundo Local, de preferência, com pelo menos três exemplares. A colaboração dos autores locais também é fundamental, muitos dos quais doam exemplares de suas obras, reconhecendo a importância da biblioteca na conservação da história local.

A biblioteca enfrenta o desafio de aumentar a afluência e o uso do Fundo Local. Estratégias de promoção e engajamento, outrora realizadas, como exposições temáticas, oficinas de leitura e apresentações de obras, foram fundamentais para atrair mais visitantes e investigadores, e precisam de ser revitalizadas para manter a relevância e visibilidade do acervo.

O Fundo Local da BMFPS é uma fonte inestimável de conhecimento e cultura, proporcionando acesso a uma vasta gama de recursos que refletem a rica história e identidade da região. Com áreas de acesso livre e restrito, a biblioteca assegura tanto a utilização quanto a preservação de seu valioso acervo, mantendo-se como um recurso vital para a educação e investigação da comunidade de Amadora. Através de iniciativas continuadas de promoção e conservação, o Fundo Local promete ser um legado duradouro para futuras gerações.

## **4. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: PARA ALÉM DOS NÚMEROS**

A elaboração de um questionário é uma tarefa metódica que exige uma compreensão clara dos objetivos de investigação e uma formulação precisa das perguntas, de modo a recolher dados relevantes e fiáveis. O questionário desenvolvido destina-se a avaliar a interação dos utilizadores com o fundo local da BMFPS e o seu impacto na preservação cultural e na promoção da identidade da comunidade.

A estrutura do questionário está organizada de forma a facilitar a compreensão e o fluxo das respostas, começando com perguntas demográficas que ajudam a caracterizar a amostra em termos de idade e género. Esta secção é essencial para analisar como diferentes grupos demográficos interagem com os recursos da biblioteca, permitindo ajustar serviços e atividades às necessidades específicas de cada grupo.

Segue-se a secção sobre o nível de escolaridade e a frequência de visitas à biblioteca, que são indicativos do nível de envolvimento dos utilizadores com os recursos disponíveis, incluindo o fundo local. Compreender a frequência com que os utilizadores visitam a biblioteca e o seu nível educacional ajuda a perceber como estes acedem e valorizam os materiais culturais e históricos.

A parte central do questionário foca-se diretamente no fundo local. As perguntas são desenhadas para avaliar o conhecimento e a interação dos utilizadores com esta coleção especializada, assim como a sua opinião sobre o trabalho da biblioteca na preservação desses materiais. A inclusão de perguntas específicas sobre a satisfação com a localização e apresentação do fundo local, bem como sugestões de melhorias, são fundamentais para adaptar este recurso às necessidades e expectativas dos utilizadores.

Importante também é a secção dedicada às características essenciais para uma biblioteca pública no século XXI e à contribuição da biblioteca para os ODS da Agenda 2030 da ONU. Estas perguntas permitem avaliar como os utilizadores percebem o papel da biblioteca no contexto mais amplo de desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica, oferecendo perspetivas sobre como as bibliotecas podem alinhar-se com as metas globais e locais de desenvolvimento.

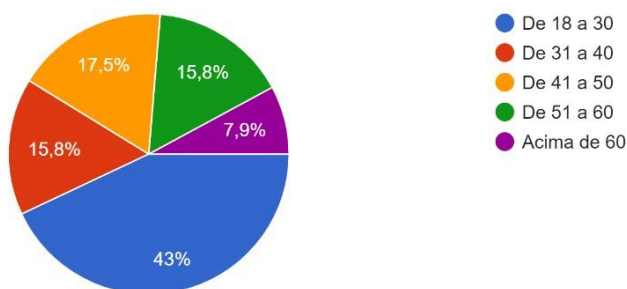
Por fim, o questionário termina com perguntas que exploram a contribuição do fundo local e outras atividades da biblioteca para a construção da identidade cultural

da comunidade. Esta secção é importante para entender como os recursos da biblioteca, como arquivos fotográficos de eventos comunitários, ajudam a documentar e preservar a história local e a fortalecer laços comunitários.

Ao criar um questionário tão abrangente e detalhado, pretende assegurar-se que todas as dimensões do uso e impacto do fundo local são cuidadosamente examinadas, fornecendo dados valiosos que podem informar futuras políticas, programas e iniciativas na BMFPS. A estrutura e a clareza das perguntas são essenciais para captar com precisão as perceções e as opiniões dos utilizadores, garantindo que as respostas sejam não só informativas, mas também utilizáveis para melhorar continuamente os serviços da biblioteca.

Gráfico 1 - Dados Demográficos - idade

1. Idade?  
114 respostas



A distribuição etária dos respondentes à investigação na BMFPS revela uma interação diversificada com os serviços disponibilizados, refletindo a importância de adaptar a oferta de programas e recursos para satisfazer as necessidades variadas de diferentes grupos demográficos. Os dados mostram que o segmento mais jovem, entre 18 a 30 anos, representa a maior parcela dos utilizadores inquiridos, sugerindo que a biblioteca é um local atrativo para estudantes e jovens profissionais, possivelmente devido às facilidades como acesso a recursos para estudo, *WiFi* gratuito e espaços para *co-working* (usa-se a Fanzineteca para as chamadas de videoconferência). Esta observação sinaliza uma excelente oportunidade para a biblioteca expandir serviços que cativem ainda mais este grupo, através da introdução de tecnologias de informação avançadas, *workshops* de desenvolvimento de competências profissionais e eventos culturais que promovam a interação e o engajamento deste público.

Por outro lado, os grupos entre 31 a 40 anos e 51 a 60 anos, ambos representando 15,8% dos respondentes, aparentam buscar na biblioteca recursos que suportem tanto o desenvolvimento profissional contínuo quanto atividades de lazer e aprendizagem para suas famílias. Esta é uma indicação clara de que programas focados em desenvolvimento de carreira, literatura parental e atividades que promovam a integração entre diferentes gerações podem ser particularmente benéficos e bem-recebidos.

Os utilizadores entre 41 a 50 anos, 17,5% dos respondentes, estão provavelmente numa fase de consolidação ou transição de carreira, indicando que a biblioteca poderia servir como um recurso valioso para esta faixa etária, oferecendo acesso a literatura especializada, seminários e palestras focadas nas tendências atuais do mercado e oportunidades de desenvolvimento pessoal.

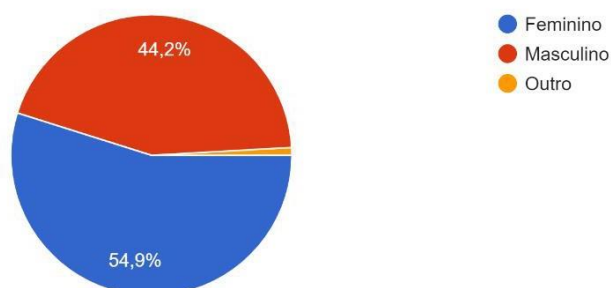
Quanto aos participantes com mais de 60 anos, que constituem 7,9% da amostra, a sua participação apesar de menor, sugere que a biblioteca também atua como um ponto de encontro comunitário para a população mais idosa. Este grupo parece valorizar materiais relacionados com notícias diárias, a história local e memórias da comunidade, indicando que atividades como *workshops* de memória, clubes de leitura e sessões de história oral poderiam não só enriquecer a sua experiência na biblioteca, mas também fomentar a inclusão social e combater o isolamento.

Face a estas observações, a BMFPS está bem posicionada para implementar estratégias que melhor atendam às necessidades de cada grupo etário. Isto pode incluir a segmentação de programas e serviços para garantir que as ofertas sejam relevantes e atraentes para cada faixa etária, a utilização de estratégias de marketing que efetivamente alcancem grupos específicos, e o estabelecimento de parcerias locais com escolas, universidades e organizações que trabalhem com idosos para maximizar o uso dos recursos da biblioteca e promover uma maior inclusão de todos os segmentos da comunidade.

Em última análise, ao responder de forma proativa às necessidades e desejos de cada grupo demográfico, a BMFPS não só reforçará a sua posição como um centro cultural vital para a comunidade, mas também maximizará o uso do Fundo Local e aumentará o envolvimento geral com a biblioteca, assegurando que continue a ser um recurso valioso e relevante para todos.

Gráfico 2 - Dados demográficos - género

2. Género?  
113 respostas



A análise da distribuição de género entre os utilizadores da Biblioteca Municipal da Amadora revela que as mulheres, representando 54,9% do total, estão possivelmente mais envolvidas nas atividades de leitura e no uso dos recursos da biblioteca. Por outro lado, os homens constituem 44,2% dos utilizadores, formando também uma parte significativa do público. Adicionalmente, o grupo identificado como "Outro", que engloba 0,9% dos inquiridos, ainda que represente uma pequena fração, destaca a importância da diversidade de género e a necessidade de uma inclusão abrangente em todos os serviços oferecidos pela biblioteca. Propõe-se que este grupo beneficie de medidas específicas que celebrem esta diversidade, tais como a disponibilização de literatura e recursos que tratem de questões de género e identidade, além da realização de eventos que fomentem um ambiente seguro para diálogos sobre inclusão e diversidade.

Milanesi (2002) sublinha a importância das interações pessoais na socialização do conhecimento, observando que estas ocorrem eficazmente quando as pessoas compartilham um espaço comum, enfrentam problemas similares e partilham as mesmas preocupações. Esta dinâmica é intrinsecamente viável numa instituição como a Biblioteca Municipal da Amadora, onde o layout físico e a programação podem ser estrategicamente planeados para incentivar o encontro e o debate entre diferentes grupos.

A presença ativa das mulheres na biblioteca não apenas sugere uma oportunidade para expandir programas que atendam especificamente aos seus interesses, mas também para promover o diálogo e a troca de experiências entre diferentes géneros. Programas voltados para o empoderamento feminino e clubes de leitura, por exemplo, podem servir

como plataformas para discussões ampliadas sobre questões de género, sociedade e cultura, encorajando a participação de todos os géneros.

Para os homens e para os que se identificam com outros géneros, a biblioteca pode desenvolver *workshops* e atividades que incentivem a partilha de conhecimentos em áreas como tecnologia, ciência e literatura. Estas atividades deveriam ser desenhadas para promover a participação em discussões que transcendam os limites tradicionais de género, contribuindo para um entendimento mais amplo e diversificado.

É importante focar na criação de um ambiente que favoreça as trocas pessoais e o compartilhamento de vivências comuns, conforme destacado por Milanesi (2002). Neste contexto, a BMFPS apresenta-se como um potencial centro cultural dinâmico, onde a tecnologia e as infraestruturas físicas são complementares, facilitando interações significativas entre os utilizadores, independentemente do género.

A BMFPS, ao considerar a distribuição de género entre seus utilizadores e implementar programas inclusivos, reflete um alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, que visa alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas. Este ODS enfatiza a necessidade de garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.

Promover a igualdade de género através de iniciativas como clubes de leitura focados em literatura escrita por mulheres, *workshops* de empoderamento feminino, e a introdução de literatura e recursos sobre questões de género e identidade, não só fortalece a missão cultural e educativa da biblioteca, mas também serve como um exemplo prático de como as instituições podem contribuir para os esforços globais de promoção da igualdade de género. Estas ações são fundamentais para criar um ambiente de respeito mútuo e compreensão dentro da comunidade, promovendo a inclusão e a diversidade, princípios centrais dos ODS.

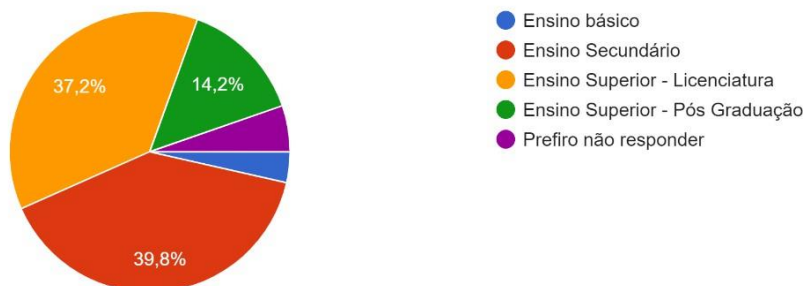
Ao fomentar discussões e experiências que cruzam os limites de género tradicionais, a biblioteca pode aumentar o entendimento e a consciência sobre as questões de género, contribuindo efetivamente para a eliminação de estereótipos e para a promoção de uma sociedade mais igualitária. A Biblioteca Municipal da Amadora, através destas iniciativas, não só apoia o ODS 5, mas também demonstra como as bibliotecas podem ser

plataformas poderosas para o avanço social e cultural alinhado com a Agenda 2030 da ONU.

Gráfico 3 - Dados sobre Escolaridade

3. Qual é o seu nível de escolaridade?

113 respostas



A distribuição do nível de escolaridade entre os utilizadores inquiridos da BMFPS revela uma variedade significativa nas qualificações académicas dos membros da comunidade, uma informação crucial para compreender a interação entre os utilizadores e os recursos disponibilizados pela biblioteca. Entre os 113 respondentes, a presença de utilizadores com Ensino Básico é de 4,0%, Ensino Secundário 39,8%, Licenciatura 37,2%, Pós-graduação 14,2%, e um pequeno grupo de 4,8% optou por não responder. Esta composição indica uma predominância de indivíduos com educação secundária ou superior, refletindo uma população com um alto nível educacional que pode influenciar diretamente as suas preferências e a forma como utilizam os recursos da biblioteca.

A revisão da literatura enfatiza a importância da educação patrimonial e a construção de uma compreensão abrangente da identidade e do património cultural da comunidade, destacando o papel do Fundo Local. Este fundo, uma coleção especializada que documenta a história, cultura, economia e outros aspetos relevantes da região, é uma ferramenta educativa vital que fortalece a identidade comunitária. Utilizadores com formação superior tendem a compreender melhor e valorizar o património cultural documentado, mostrando-se mais inclinados a contribuir para a sua preservação e enriquecimento. Ademais, suas capacidades críticas e investigativas fomentam uma interação mais profunda e consciente com os materiais, enriquecendo a apreciação do património local.

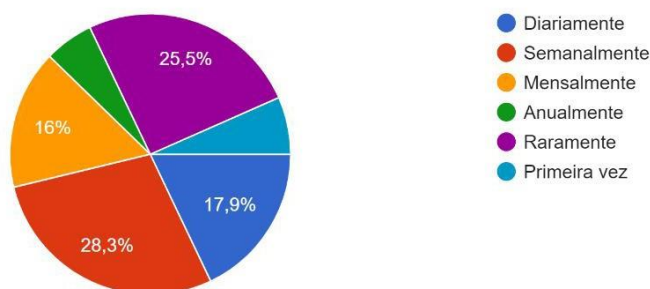
Perante estas observações, a gestão da BMFPS pode integrar estas informações no planeamento e implementação de programas de educação patrimonial e outras

atividades centradas no Fundo Local. A realização de palestras, *workshops* e exposições que exploram temas do património local poderia atrair e engajar estes utilizadores com maior graduação, utilizando suas competências para promover um diálogo enriquecedor sobre a história e cultura local. A biblioteca poderia ainda estabelecer parcerias com instituições de ensino e grupos de investigação, capitalizando o interesse e a capacidade académica dos utilizadores para desenvolver projetos que expandam o conhecimento sobre o património local. Tais iniciativas não apenas enriquecem o Fundo Local com novas contribuições, mas também reforçam o papel da biblioteca como um centro vital de conhecimento e cultura.

Gráfico 4 - Dados sobre Frequência de Visita à BMFPS

4. Com que frequência visita a biblioteca pública da Amadora?

106 respostas



A análise da frequência de visitas à BMFPS revela um panorama diversificado sobre como diferentes segmentos da comunidade interagem com os seus serviços. Observa-se que uma parcela considerável dos respondentes, 17,9%, visita a biblioteca diariamente, indicando um núcleo de utilizadores que possivelmente depende da biblioteca para atividades diárias, como estudo, leitura e acesso à internet. Por outro lado, a frequência semanal, que abrange 28,3% dos participantes, sugere um uso regular das instalações e recursos para fins educativos ou recreativos.

A categoria mensal, que representa 16% dos inquiridos, e a anual, com 3,8%, podem refletir utilizadores que recorrem à biblioteca para necessidades específicas, como investigação para projetos ou acesso a coleções especializadas, que não requerem visitas frequentes. Notavelmente, 25,5% dos participantes indicaram que raramente visitam a biblioteca, o que pode apontar para barreiras ao acesso, como a falta de consciência sobre

os serviços oferecidos, distâncias geográficas, ou a preferência por recursos digitais externos.

Por fim, 8,5% dos respondentes estava na biblioteca pela primeira vez, o que destaca a biblioteca como um ponto de interesse para novos visitantes e sugere o potencial para converter novos utilizadores em visitantes regulares através de uma experiência positiva inicial. Esta diversidade na frequência de visitas desafia a BMFPS a adaptar-se e inovar continuamente para atender às expectativas variadas de sua base de utilizadores, garantindo que tanto os visitantes frequentes quanto os esporádicos encontrem valor e relevância em seus serviços e coleções.

Gráfico 5 - Dados sobre Fundo Local da BMFPS

5. Já tinha conhecimento sobre a coleção especial do 'Fundo Local' que conta a história e a cultura da nossa cidade, e já visitou este acervo? (Marcar uma opção de resposta).

111 respostas



Ao analisarmos os dados recolhidos sobre o conhecimento e interação dos visitantes com o Fundo Local da Biblioteca Municipal da Amadora, emerge uma imagem clara do nível de envolvimento da comunidade com este recurso valioso. Esta análise permite-nos identificar não só o atual estado de interação, mas também as oportunidades de melhoria na promoção e acessibilidade do Fundo Local.

Entre os inquiridos, apenas uma pequena fração, 16,2%, afirma conhecer e já ter visitado o Fundo Local, o que revela um nível de engajamento ativo, ainda que modesto, com o acervo. Este grupo poderia ser uma fonte importante de *feedback* sobre a qualidade e relevância dos materiais disponíveis, sugerindo ajustes ou melhorias. Por outro lado, 24,3% dos respondentes indicam conhecer o Fundo, mas nunca o terem visitado. Este

dado sugere que, apesar de uma certa consciencialização sobre o recurso, fatores como a perceção de valor, interesse específico nos materiais, ou questões de acessibilidade física, podem estar a impedir uma maior exploração do acervo.

Surpreendentemente, a maioria dos respondentes, 53,2%, expressa não conhecer o Fundo, mas mostra interesse em visitá-lo. Este alto nível de interesse latente aponta para uma falha significativa na promoção do Fundo Local, indicando a necessidade de estratégias de marketing mais robustas e de iniciativas que aumentem a sua visibilidade. Estratégias como o uso de tecnologia digital para campanhas de sensibilização, como recomendado por Koontz & Gubbin (2010), poderiam ser particularmente eficazes.

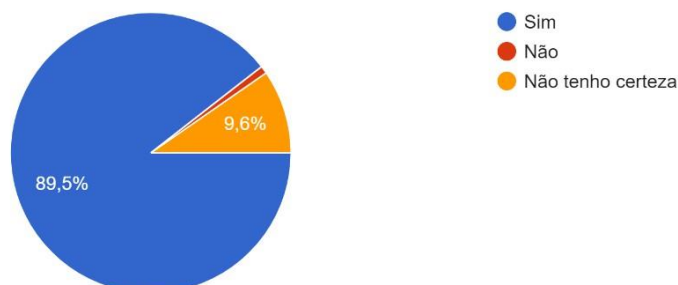
Além disso, um pequeno segmento, 6,3%, não conhece e não tem interesse em visitar o Fundo Local. Embora representem uma minoria, é importante explorar as razões deste desinteresse para tentar desenvolver estratégias que possam mudar esta perceção e atrair um público mais amplo. Outro ponto crítico é a indicação de que a localização do Fundo poderia ser considerada inadequada por alguns visitantes. Este *feedback* é especialmente valioso, pois a acessibilidade física é um componente crucial para o uso efetivo dos recursos da biblioteca, como sublinhado por Nunes *et al.* (1998).

Assim, as recomendações passam por uma melhoria significativa na sinalização e talvez uma reconsideração da localização física do Fundo dentro da biblioteca, para torná-lo mais acessível e convidativo. A organização de eventos que promovam o Fundo Local, como exposições temáticas e palestras sobre a história local, poderia igualmente incrementar o engajamento da comunidade, uma estratégia que encontra suporte na literatura sobre o valor da inclusão comunitária na valorização do património cultural (Silveira & Reis, 2011).

Gráfico 6 - Dados sobre preservação de materiais culturais e históricos

6. Concorda que a biblioteca faz um bom trabalho em preservar esses materiais culturais e históricos?

114 respostas



A análise dos dados relativos à percepção dos utilizadores sobre a eficácia da BMFPS na preservação de materiais culturais e históricos revela uma resposta maioritariamente positiva. Com 89,05% dos inquiridos a afirmar que a biblioteca faz um bom trabalho nesta área, evidencia-se um forte reconhecimento e valorização das iniciativas de preservação cultural implementadas pela instituição.

Este resultado é significativo, considerando a importância das bibliotecas públicas não apenas como depositárias de livros, mas como responsáveis por preservar e dar acesso ao património cultural e histórico. As bibliotecas desempenham um papel crucial na preservação da memória coletiva e na promoção da identidade local, aspetos que são claramente reconhecidos e apreciados pelos utilizadores da BMFPS.

Por outro lado, a minoria que respondeu negativamente (9,6%) ou que não tem certeza (0,9%) sugere que há áreas de melhoria. Este *feedback* pode ser utilizado pela gestão da biblioteca como uma oportunidade para revisar e aprimorar as práticas de preservação. A identificação de lacunas ou deficiências, sejam elas na forma de recursos inadequados, falta de exposições ou programas relacionados ao património, ou até na necessidade de melhorar as condições de armazenamento e conservação, é essencial para assegurar que a biblioteca continue a cumprir seu papel educativo e cultural de maneira eficaz.

A manutenção de um diálogo aberto com os utilizadores e a inclusão de mais programas de sensibilização sobre o valor do património cultural podem ajudar a aumentar a percentagem de respostas positivas. Além disso, investir na digitalização de

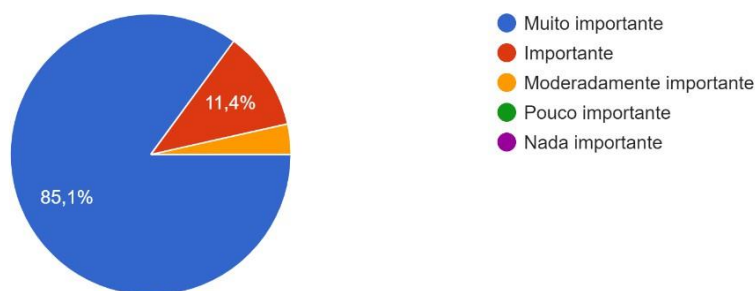
documentos históricos e na criação de exposições interativas pode não só preservar fisicamente os materiais como também torná-los acessíveis a um público mais amplo, fomentando um maior apreço e compreensão do património local.

Conclusivamente, os resultados desta questão refletem uma percepção largamente favorável quanto ao trabalho de preservação realizado pela BMFPS. No entanto, a existência de uma minoria crítica oferece uma oportunidade valiosa para a biblioteca refletir sobre suas práticas e procurar formas de melhorar e expandir suas atividades de preservação e divulgação do património cultural e histórico.

*Gráfico 7 - Dados sobre o cuidado e manutenção de livros e documentos que representam a história local*

7. Na sua opinião, qual a importância da biblioteca manter e cuidar de livros e documentos que representam nossa cultura e história?

114 respostas



A análise das respostas à pergunta sobre a importância de manter e cuidar de livros e documentos que representam a cultura e história local na BMFPS revela um consenso robusto sobre o valor deste papel. Com 85,1% dos inquiridos a classificar como "Muito importante" e 11,4% como "Importante", evidencia-se uma clara valorização da função das bibliotecas enquanto garantes do património cultural e histórico.

Este elevado nível de importância atribuído pelos utilizadores sublinha uma expectativa comunitária de que a biblioteca não apenas disponibilize acesso ao conhecimento geral, mas também preserve a identidade e memória coletiva. Tais documentos e livros são vistos não só como recursos de informação, mas como elementos vitais para a continuidade e compreensão da história local e cultural, contribuindo para o sentido de pertença e identidade da comunidade.

A percentagem restante que considera este papel "Moderadamente importante" (3,5%) pode refletir uma visão mais pragmática ou uma falta de envolvimento direto com o património cultural. Notavelmente, as categorias "Pouco importante" e "Nada importante" não receberam quaisquer menções, o que reforça a perceção de que a manutenção de arquivos históricos e culturais é uma responsabilidade fundamental da biblioteca, amplamente reconhecida e valorizada pela comunidade.

Esta forte valorização indica que a BMFPS tem um mandato claro da sua comunidade para continuar a investir em recursos e estratégias que assegurem a preservação e a acessibilidade destes materiais importantes. Além disso, sugere que iniciativas que promovam a interação com este património, como exposições, palestras e projetos de digitalização, serão bem recebidas e apoiadas pela maioria dos utilizadores.

A partir destes dados, a biblioteca pode considerar estratégias para ainda mais enfatizar e expandir suas atividades nesta área, possivelmente aumentando a colaboração com escolas, historiadores locais e outros *stakeholders* para enriquecer suas coleções e programas educativos focados no património local. A implementação de tecnologias modernas para a digitalização e a criação de arquivos acessíveis online também pode ser uma abordagem eficaz para atender às expectativas dos utilizadores, garantindo que os recursos culturais e históricos permaneçam um pilar central da missão da biblioteca.

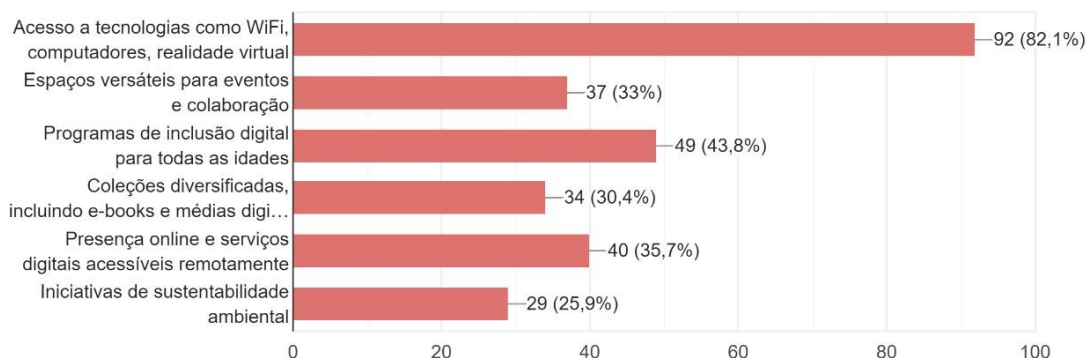
Vamos transcrever o enunciado da questão 8, pois o *Google forms* suprimiu dados importantes desta pergunta. A formulação da questão é a seguinte: À medida que avançamos no século XXI, as bibliotecas públicas são chamadas a se adaptarem às rápidas mudanças tecnológicas e às novas expectativas dos utilizadores, transformando-se em centros de aprendizagem, tecnologia para a comunidade.

8. Que características são essenciais para uma biblioteca pública no século XXI? Selecione pelo menos três mais importantes:

Gráfico 8 - Dados sobre adaptações às mudanças tecnológicas e expectativas de utilizadores

À medida que avançamos no século XXI, as bibliotecas públicas são chamadas a se adaptarem às rápidas mudanças tecnológicas e às novas expectativas. XI? Seleccione pelo menos três mais importantes:

112 respostas



A análise das respostas sobre as características essenciais para uma biblioteca pública no século XXI reflete uma clara inclinação dos utilizadores da Biblioteca Municipal da Amadora para a modernização tecnológica e a adaptabilidade dos espaços de biblioteca. Estas respostas, vindas de um total de 112 inquiridos, destacam prioridades claras que podem guiar o desenvolvimento futuro da instituição.

**Acesso a tecnologias como WiFi, computadores, realidade virtual (82,1%):** Este resultado é expressivo e indica que a maioria dos utilizadores valoriza fortemente o acesso a tecnologias avançadas nas bibliotecas. Isto não é surpreendente, considerando a crescente digitalização da sociedade e a necessidade de acessibilidade a recursos tecnológicos, que muitas vezes não são economicamente viáveis para todos os indivíduos. As bibliotecas, ao proporcionarem este acesso, não só democratizam o uso da tecnologia, como também reforçam seu papel como centros de aprendizagem e inovação.

**Programas de inclusão digital para todas as idades (43,8%):** Este resultado sublinha a importância de programas que promovam a literacia digital entre todos os segmentos da população. A demanda por competências digitais atravessa todas as faixas etárias, especialmente em um mundo onde a tecnologia evolui rapidamente. Os programas de inclusão digital são essenciais para garantir que ninguém seja deixado para trás, especialmente os mais velhos e os jovens que estão a começar sua jornada educacional.

**Presença online e serviços digitais acessíveis remotamente (35,7%):** A necessidade de serviços digitais remotos tornou-se ainda mais evidente após as mudanças

impostas pela pandemia de COVID-19. Os utilizadores valorizam a capacidade de aceder a recursos da biblioteca sem a necessidade de estar fisicamente presentes, o que não só facilita o acesso à informação, mas também expande o alcance da biblioteca para além das suas paredes físicas.

Menos priorizados, mas ainda significativos, foram os espaços versáteis para eventos e colaboração (33%) e coleções diversificadas, incluindo e-books e médias digitais (30,4%). Estes resultados mostram uma necessidade reconhecida de espaços que promovam a interação comunitária e a aprendizagem colaborativa, assim como uma coleção que abranja formatos digitais e tradicionais, refletindo a diversidade de preferências dos utilizadores.

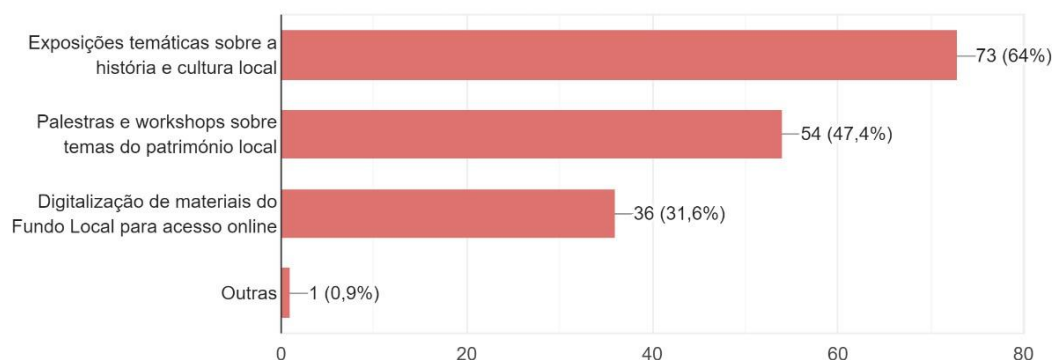
Por fim, iniciativas de sustentabilidade ambiental (25,9%) também foram mencionadas, destacando uma consciência crescente sobre a importância de práticas sustentáveis dentro de instituições comunitárias como bibliotecas. Embora este aspeto tenha recebido a menor percentagem de escolhas, ele ainda representa uma consideração importante para uma parte dos utilizadores e reflete uma tendência global de maior consciência ambiental.

A partir desses *insights*, a Biblioteca Municipal da Amadora pode formular estratégias para integrar mais profundamente a tecnologia e a inclusão digital em seus serviços, enquanto continua a desenvolver espaços flexíveis e acessíveis para eventos e colaboração, sempre com um olho na sustentabilidade e na expansão das suas coleções digitais. Estas adaptações não só aumentarão a relevância da biblioteca na vida dos cidadãos, como também reforçarão seu papel como uma instituição essencial para o desenvolvimento educacional e cultural da comunidade.

Gráfico 9 - Dados sobre atividades ou serviços relacionados ao Fundo Local da BMFPS

9. Que serviços ou atividades relacionadas com o «fundo local» gostava que a biblioteca oferecesse? (Admite-se mais de uma opção de resposta)

114 respostas



Se marcou «outra» na pergunta anterior, escreva a sua sugestão ou atividade.

1 resposta

Visitas guiadas aos patrimónios

A análise das preferências dos utilizadores em relação aos serviços e atividades ligados ao "Fundo Local" na BMFPS reflete um interesse considerável na exploração e preservação da história e cultura local. Com um total de 114 respostas, as preferências destacam-se em três categorias principais, além de uma sugestão específica mencionada por um pequeno segmento dos participantes.

**Exposições temáticas sobre a história e cultura local (64%):** Esta foi a opção mais popular entre os inquiridos, indicando um forte desejo da comunidade de ver mais atividades que exponham e celebrem o património local. As exposições temáticas oferecem uma oportunidade para a biblioteca destacar não apenas sua coleção, mas também para servir como um ponto de encontro cultural onde a comunidade pode aprender sobre sua própria história de maneira interativa e envolvente.

**Palestras e *workshops* sobre temas do património local (47,4%):** Quase metade dos inquiridos mostrou interesse em participar de palestras e *workshops*, o que sugere um apetite por aprender e discutir ativamente os temas relacionados ao património local. Este tipo de atividade educacional pode também servir como um meio de engajamento

comunitário, promovendo o diálogo entre os membros da comunidade e especialistas ou historiadores locais.

**Digitalização de materiais do Fundo Local para acesso online (31,6%):** A demanda por digitalização reflete uma conscientização sobre a importância do acesso remoto a recursos culturais e históricos, especialmente relevante em um mundo cada vez mais digitalizado. Disponibilizar materiais do Fundo Local online não só preserva fisicamente os documentos sensíveis, mas também amplia o acesso a pessoas que não podem visitar fisicamente a biblioteca.

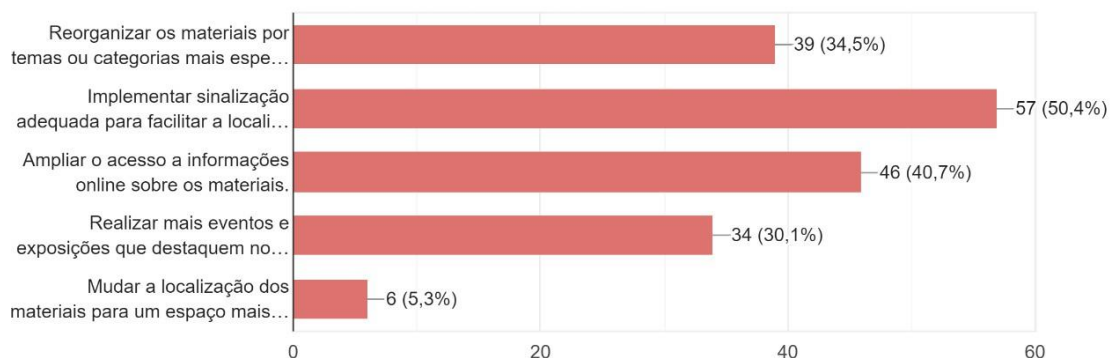
**Outra: Visitas guiadas aos patrimónios (0,9%):** Embora apenas uma pequena fração dos respondentes tenha sugerido isso, a ideia de visitas guiadas aos patrimónios locais sugere um interesse em experiências mais imersivas e pessoais. Este serviço poderia complementar as exposições e *workshops*, oferecendo uma dimensão adicional de aprendizagem e envolvimento com o património local.

Estas respostas podem orientar a BMFPS no desenvolvimento de programas que não só valorizam e preservam a história local, mas também aumentam a participação e o sentido de pertença da comunidade. Ao implementar esses serviços, a biblioteca pode fortalecer seu papel como um centro cultural vital, promovendo o conhecimento e a apreciação do legado local. A integração dessas atividades, juntamente com a expansão de recursos digitais, posicionará a biblioteca como uma instituição moderna e relevante no século XXI, alinhada tanto com as necessidades educacionais como com os interesses culturais dos seus utilizadores.

Gráfico 10 - Dados sobre a organização da informação do Fundo Local da BMFPS

10. Como podemos melhorar a forma como organizamos e mostramos livros e materiais diversos sobre nossa cidade? Escolha até duas opções que considera mais importantes.

113 respostas



A análise das respostas dos utilizadores sobre como melhorar a organização e apresentação dos livros e materiais sobre a cidade na BMFPS revela prioridades claras para otimizar a acessibilidade e a interação com o acervo local. Com um total de 113 respostas, os participantes puderam escolher até duas opções, refletindo as suas preferências mais urgentes.

**Implementar sinalização adequada para facilitar a localização dos materiais (50,4%):** Esta foi a sugestão mais votada, indicando que muitos utilizadores podem encontrar dificuldades em localizar materiais específicos dentro da biblioteca. Uma sinalização clara e eficaz pode transformar a experiência do utilizador, tornando a busca por informações mais intuitiva e menos frustrante. Melhorar a sinalização pode também ajudar a destacar coleções especiais, como o Fundo Local, incentivando maior interação e descoberta por parte dos visitantes.

**Ampliar o acesso a informações online sobre os materiais (40,7%):** A significativa procura por mais informações online sugere que os utilizadores valorizam a conveniência de poder explorar o acervo digitalmente, antes ou em substituição à visita física. Disponibilizar informações detalhadas e pesquisáveis online pode ampliar o uso dos recursos da biblioteca e servir como um portal de entrada para descobrir mais sobre a história e a cultura locais.

**Reorganizar os materiais por temas ou categorias mais específicas (34,5%):** A reorganização dos materiais pode facilitar muito a pesquisa e o acesso à informação, especialmente em bibliotecas com vastos acervos. Categorizar os materiais de maneira

mais intuitiva pode ajudar os utilizadores a encontrar o que procuram com maior rapidez e eficácia, melhorando a experiência geral na biblioteca.

**Realizar mais eventos e exposições que destaquem nossos recursos culturais (30,5%):** Esta opção reflete o desejo de experiências mais dinâmicas e interativas na biblioteca. Eventos e exposições podem revitalizar o espaço da biblioteca, transformando-a num centro vibrante de atividade cultural que atrai diferentes segmentos da comunidade.

**Mudar a localização dos materiais para um espaço mais adequado e acessível (5,3%):** Embora esta tenha sido a menos votada, a sugestão ainda é relevante para uma minoria de utilizadores que pode sentir que o espaço atual não serve adequadamente às necessidades dos visitantes ou à importância dos materiais.

Esses dados podem ser utilizados pela gestão da BMFPS para priorizar mudanças que alinhem a biblioteca não só às necessidades dos seus utilizadores, mas também às tendências modernas de gestão de bibliotecas públicas, enfocando a melhoria da acessibilidade, da interatividade e da experiência digital. Tais melhorias não só facilitarão o acesso ao conhecimento e à cultura, mas também reforçarão o papel da biblioteca como um espaço comunitário essencial e dinâmico.

*Gráfico 11 - Dados sobre sugestões dos utilizadores para composição do Fundo Local da BMFPS*

11. O «fundo local» pode incluir livros, fotografias, jornais e outros recursos que ajudam a preservar o património local e promover o conhecimento sobre a cidade e a região. Tem sugestão de materiais ou temas que deveriam ser adicionados ao «fundo local» da biblioteca? Informe.

58 respostas (todas relacionadas uma abaixo da outra, sequencialmente e exatamente como foram escritas no questionário):

- Não
- Não tenho nenhuma sugestão
- Material fotográfico e esculturas de artistas locais
- Certamente
- Filmes
- Não tenho a certeza
- Actualização de dados.
- Atividades interativas
- Todos os temas são importantes, mas se haver mais temas seria benéfico.
- Informações sobre feiras, museus, teatro e suas respetivas datas de realizações a fim de os leitores tomarem conhecimento das atrações da cidade.
- Ainda não visitei, mas assim que o fizer terei mais facilidade em apontar essas questões

- A minha sugestão é que deveria ter mais, pelo menos, 1 ou 2 jornais diários. Tem menos que a delegação da Junta de Freguesia da Venteira, na Reboleira.
- Registo sonoro de testemunhos de pessoas que ainda habitam ou habitaram na cidade, acerca da história e dos costumes da Amadora.
- A Amadora tem uma história recente, ligada às atividades industriais, penso que o fundo local poderia incluir demonstração de arquivo relativo a empresas como a COMETNA ou a SOREFAME.
- Dissertações de mestrado, teses de doutoramento, artigos de opinião e científicos
- Sim, porque estamos vivendo um tempo de muitas entrozão e sobre a vida de antropologia a metamorfose evolução e a vida socio lugar religião cristã, a biblioteca tem um papel importante neste espaço cósmico e cultural, da nossa vida cultural, nos os portugueses no mundo, e a sociedade em si (é a minha opinião).
- Vídeos educativos
- Um contexto histórico e social do que se passava no país e no mundo, aquando deste fundo local
- Listas de experiências do local em determinados livros, artigos, publicações, etc.
- Livros e jornais antigos, organizados por ordem cronológica para um melhor entendimento da história.
- Desporto mais aprofundado e política
- Pode ser através da exposição pública nos écrans
- Integração de tecnologia e tradição
- Já tem tudo que necessita
- Documentos e fotografias de pessoas nascidas na região
- Objectos da cultura local ou instrumentos de trabalho
- Galeria de gente ilustre, repositório sobre multiculturalidade.
- A Amadora é um polo multicultural. Ter algum acervo de documentos que fizessem uma introdução breve às variadas culturas presentes poderia contribuir para uma maior inclusão.
- Recursos digitais, áudio-livros, ebooks
- Livros, jornais, promover o conhecimento sobre a cidade e a região
- nao visitei
- Tinturas para ilustrar
- Vídeos
- Não tenho sugestões
- Devia ser mais abrangente, com temas diversificados para todos os tipos de gostos
- Sim
- Segurança na internet
- Não tenho infelizmente
- Sim muito prático
- Vídeos
- Está bom assim
- Abordar o aborto
- Computador
- Recortes de jornais e imagens de época
- Filmes e exposição de arte

A análise das respostas obtidas através do questionário sobre sugestões de materiais ou temas para enriquecer o "Fundo Local" da Biblioteca Municipal da Amadora revela uma diversidade de perspetivas e expetativas dos utilizadores. Esta diversidade reflete não só a riqueza da comunidade local, mas também a oportunidade de expandir e aprofundar os recursos disponíveis na biblioteca para melhor atender às necessidades culturais e informativas da população.

Das 58 respostas analisadas, observa-se que algumas são afirmativas gerais sem sugestões concretas, como "Não", "Não tenho nenhuma sugestão", ou "Sim". No entanto, outras respostas são mais específicas e apontam para interesses variados que podem enriquecer significativamente o Fundo Local. As sugestões incluem a adição de material fotográfico e esculturas de artistas locais, filmes, atividades interativas, informações sobre eventos culturais como feiras, museus e teatro, bem como a atualização contínua dos dados já existentes.

Interessante notar é a proposta de inclusão de registos sonoros com testemunhos de residentes locais e documentação sobre a história industrial da cidade, evidenciando um desejo de preservar a memória viva e o património imaterial da Amadora. Estas sugestões alinham-se com a literatura sobre a importância de bibliotecas públicas como centros de preservação cultural e promotoras de identidade comunitária, conforme destacado por autores como Silveira & Reis (2011), que sublinham o papel das bibliotecas na manutenção da memória cultural e no fortalecimento da identidade local.

Além disso, algumas respostas indicam um interesse no desenvolvimento de coleções que refletem a diversidade cultural da cidade, sugerindo a inclusão de acervos que introduzam as variadas culturas presentes na Amadora. Esta abordagem é apoiada pela revisão de literatura sobre o papel das bibliotecas na promoção da inclusão e diversidade, como apontado por Mendes (2000) e Françoise Choay (2014), que discutem a importância do património cultural em suas múltiplas formas, não apenas físicas, mas também sociais e intangíveis.

É também notável a sugestão de modernização dos recursos do Fundo Local, incluindo a digitalização de materiais e a introdução de tecnologias como realidade virtual, e-books e recursos digitais. Este aspeto ressoa com a literatura atual sobre a necessidade de bibliotecas se adaptarem às mudanças tecnológicas para manter sua relevância na era digital, conforme discutido por Araujo (2021) e Dainese *et al.* (2004).

Para a gestão da BMFPS estas sugestões representam uma valiosa fonte de informação para o planeamento estratégico de serviços e recursos. A implementação de algumas destas sugestões pode não só enriquecer a coleção e os serviços oferecidos, mas também fortalecer o papel da biblioteca como um centro de conhecimento, cultura e coesão social. Será crucial considerar estes inputs no desenvolvimento de projetos e atividades que visem não apenas preservar o património local, mas também promover a

educação e a inclusão através de recursos culturais acessíveis e relevantes para a comunidade.

Esta análise das sugestões para o Fundo Local da BMFPS destaca uma clara demanda por uma maior diversificação e atualização dos recursos oferecidos, refletindo as tendências contemporâneas em gestão de bibliotecas e as necessidades específicas da comunidade local. Este insight oferece uma base sólida para futuras iniciativas de desenvolvimento, orientadas para tornar a biblioteca um espaço ainda mais inclusivo, educativo e representativo da rica tapeçaria cultural da Amadora.

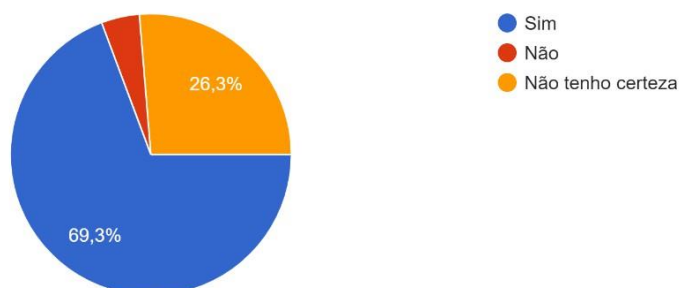
A pergunta 12 no Gráfico aparece incompleta. Por isso, transcrevemos aqui a pergunta na íntegra: Agenda 2030 da ONU, adotada em 2015, define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com metas específicas para promover um futuro sustentável. Em Portugal, os ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 estabelecem metas específicas para promover um futuro mais sustentável e equitativo até 2030, abordando áreas como educação, igualdade de género, inovação, redução das desigualdades, ação climática e conservação marinha.

12. Será que a Biblioteca Municipal da Amadora contribui para as metas globais de desenvolvimento sustentável, tais como: redução das desigualdades, educação de qualidade, inovação e outras? Marcar uma resposta:

*Gráfico 12 - Dados sobre contribuições da BMFPS para Agenda 2030*

12. Será que a Biblioteca Municipal da Amadora contribui para as metas globais de desenvolvimento sustentável, tais como: redução d...lidade, inovação e outras? Marcar uma resposta:

114 respostas



A resposta dos utilizadores à questão sobre a contribuição da BMFPS para as metas globais de desenvolvimento sustentável mostra uma perceção positiva significativa, embora ainda haja alguma incerteza sobre o papel específico da biblioteca

neste contexto. Com um total de 114 respostas, a maioria dos participantes (69,3%) acredita que a biblioteca contribui para alcançar os ODS, enquanto uma pequena percentagem (4,4%) não vê essa contribuição, e uma parcela considerável (26,3%) não tem certeza.

**Perceção Positiva (69,3%):** Este número substancial indica que muitos utilizadores reconhecem e valorizam o papel da biblioteca na promoção de uma agenda de sustentabilidade. A biblioteca pode estar envolvida em atividades que apoiam os ODS de prioridade para Portugal, entre os quais: a educação de qualidade (ODS 4), a igualdade de género (ODS 5), a inovação (ODS 9), a redução das desigualdades (ODS 10), a ação climática (ODS 13) e a conservação marinha (ODS 14). Este reconhecimento é um testemunho das iniciativas e programas que a biblioteca tem implementado, como a inclusão digital, exposições educativas sobre sustentabilidade e ações que promovem a consciência ambiental e social.

**Perceção Negativa (4,4%):** A minoria dos participantes que não reconhecem a contribuição da biblioteca para os ODS pode refletir uma falta de visibilidade ou comunicação das atividades relacionadas à Agenda 2030. Isto sugere que, enquanto a biblioteca pode estar ativa nestas áreas, esses esforços podem não ser suficientemente divulgados ou percebidos pelos utilizadores como diretamente relacionados aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável.

**Incerteza (26,3%):** A proporção significativa de respostas incertas pode indicar uma oportunidade para a biblioteca melhorar a comunicação sobre suas iniciativas e como elas se alinham com os ODS. Há uma necessidade clara de aumentar a conscientização sobre como as atividades da biblioteca contribuem especificamente para a Agenda 2030, talvez através de programas mais focados ou campanhas de informação que ligam os serviços e eventos da biblioteca aos ODS de forma mais explícita.

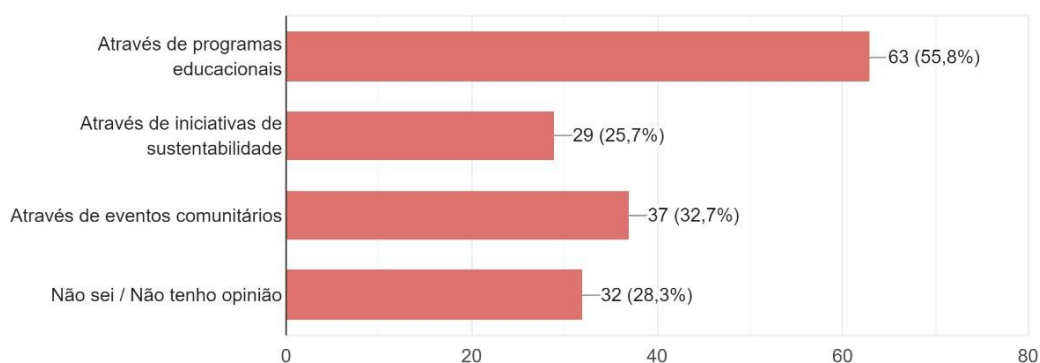
**Implicações para a Gestão da Biblioteca:** Esses resultados são valiosos para a gestão da BMFPS na medida em que fornecem uma indicação clara de que a biblioteca é vista como uma força positiva na promoção de um futuro sustentável. No entanto, também apontam para a necessidade de aumentar o foco na comunicação das contribuições da biblioteca para os ODS, assim como potencialmente expandir ou realinhar programas para cobrir áreas que podem não ser tão visíveis ou bem compreendidas pelos utilizadores. A integração de temas relacionados aos ODS de forma mais explícita em

eventos, *workshops*, e recursos educativos pode não só reforçar o impacto desses esforços, mas também melhorar a percepção pública sobre o compromisso da biblioteca com a sustentabilidade e a justiça social.

Gráfico 13 - Dados sobre a contribuição da BMFPS para os ODS

13. De que forma a Biblioteca Municipal da Amadora contribui para os objetivos da Agenda 2030 da ONU, como a melhoria da educação, proteção do...al? Seleccione todas as opções que se apliquem:

113 respostas



A análise das respostas dos utilizadores da BMFPS revela uma visão diversificada sobre como a instituição contribui para os ODS da Agenda 2030 da ONU. A questão especificamente explorava áreas como melhoria da educação, proteção do meio ambiente e apoio à comunidade local, com as seguintes percentagens de resposta:

**Através de programas educacionais (55,8%):** A maioria dos respondentes identifica a educação como uma área chave de contribuição da biblioteca. Isto destaca o papel fundamental que a BMFPS desempenha em fornecer recursos educacionais e programas que beneficiam a comunidade. Este resultado está em consonância com o ODS 4, que enfatiza a necessidade de "assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". Os programas podem incluir *workshops*, palestras, programas de alfabetização e outras atividades educativas que são cruciais para o desenvolvimento pessoal e comunitário.

**Através de iniciativas de sustentabilidade (25,7%):** Um quarto dos participantes percebe a biblioteca como um promotor de práticas sustentáveis, refletindo a contribuição da instituição para o ODS 13 (Ação Climática) e outros ODS relacionados com o meio ambiente. Este resultado pode indicar atividades como a promoção da consciência

ambiental, gestão de recursos de forma sustentável, e eventos que focam na preservação e conscientização ambiental.

**Através de eventos comunitários (32,7%):** Mais de um terço dos inquiridos reconhece o envolvimento da biblioteca em fomentar a coesão comunitária através de eventos. Estes eventos podem servir como plataformas para discussões sobre temas locais, celebrações de cultura e tradição, e como catalisadores para o engajamento e desenvolvimento comunitário, contribuindo para os ODS de redução das desigualdades e de construção de comunidades pacíficas e inclusivas.

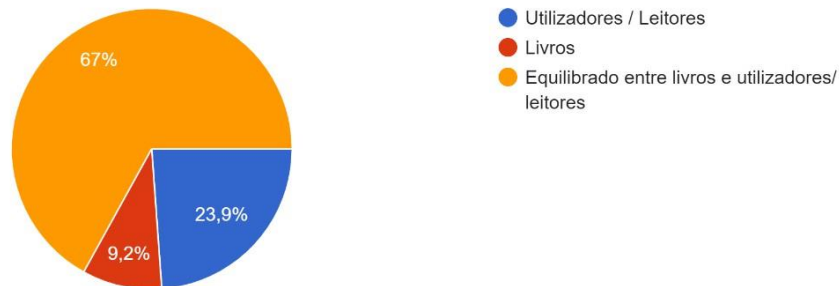
**Não sei / Não tenho opinião (28,3%):** Esta proporção substancial de respostas indica que há ainda um espaço significativo para a biblioteca melhorar a comunicação sobre suas iniciativas e o impacto destas no cumprimento dos ODS. A falta de conhecimento ou opinião formada pode refletir uma oportunidade para a biblioteca aumentar a visibilidade de suas contribuições e reforçar o entendimento público sobre o seu papel em apoiar os ODS.

#### **Implicações para a gestão da Biblioteca:**

Estes resultados sugerem que, embora a BMFPS esteja ativamente envolvida em várias áreas que alinham com a Agenda 2030, ainda existe um potencial não totalmente explorado ou percebido pela comunidade. É essencial para a gestão da biblioteca fortalecer as estratégias de comunicação e educação para melhor informar os utilizadores sobre como suas atividades contribuem para os ODS. Além disso, poderia ser benéfico expandir e diversificar as iniciativas existentes, garantindo que a biblioteca não só continue a servir como um recurso educacional e comunitário, mas também como um líder em sustentabilidade e inclusão social na região.

14. As bibliotecas públicas procuram equilibrar a gestão da coleção de livros com o atendimento às diversas necessidades dos utilizadores. Na sua biblioteca Municipal da Amadora dá maior prioridade:

109 respostas



A resposta dos utilizadores à pergunta sobre as prioridades da BMFPS indica uma clara perceção de que a biblioteca mantém um bom equilíbrio entre a gestão de sua coleção de livros e o atendimento às necessidades dos seus utilizadores. Com 67% dos inquiridos a considerarem que a biblioteca equilibra bem estas duas áreas, sugere-se que a instituição é bem-sucedida em cumprir um dos seus papéis fundamentais: ser tanto um repositório de conhecimento quanto um serviço orientado para a comunidade.

A análise das respostas revela alguns pontos-chave sobre a função e a perceção da biblioteca na comunidade:

**Equilíbrio entre livros e utilizadores (67%):** Este resultado sugere que a biblioteca é vista como eficaz na gestão de seus recursos enquanto responde às necessidades e expectativas dos seus utilizadores. Este equilíbrio é crucial em ambientes de biblioteca modernos, onde o papel tradicional de armazenamento de livros é complementado por um foco crescente em ser um espaço de aprendizagem e interação social.

**Foco nos utilizadores/leitores (23,9%):** Uma parcela significativa dos respondentes percebe que a biblioteca prioriza os utilizadores, o que reflete um compromisso com a melhoria da experiência do utilizador. Isto pode envolver oferecer programas que promovam a literacia, acesso a tecnologias, e serviços de apoio que ajudam a atender às demandas variadas de uma comunidade diversificada.

**Foco nos livros (9,2%):** A menor proporção de respostas sugere que poucos utilizadores veem a biblioteca como centrada principalmente nos livros. Em uma era de digitalização e acesso multimídia, isto pode indicar que a biblioteca não tem se adaptado

bem às novas realidades, focando mais em ser apenas um repositório de livros e menos em ser um centro de recursos multifacetado.

**Implicações para a Gestão da Biblioteca:** Os resultados fornecem uma perspectiva encorajadora para a BMFPS, indicando que a maioria dos utilizadores percebe que a biblioteca realiza um trabalho equilibrado. No entanto, a gestão pode considerar as seguintes ações para potencializar ainda mais sua eficácia:

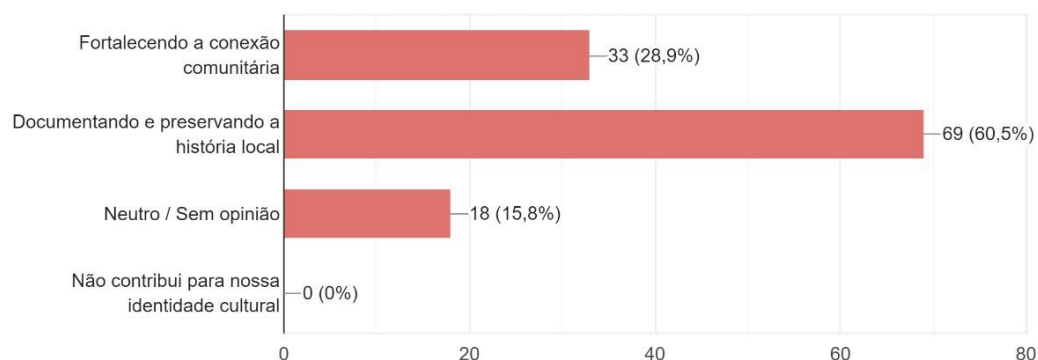
- Avaliar continuamente as necessidades dos utilizadores: Através de inquéritos regulares e *feedback* direto, a biblioteca pode ajustar seus serviços e recursos para melhor atender às expectativas dos utilizadores.
- Promover e comunicar os serviços da biblioteca: Garantir que todos os utilizadores estejam cientes dos diversos programas, serviços digitais e recursos disponíveis pode ajudar a aumentar a satisfação e o engajamento do utilizador.
- Expandir recursos digitais e físicos: Continuar a diversificar a coleção de livros e outros materiais para incluir mais recursos digitais, refletindo as tendências atuais e futuras necessidades da comunidade.
- Fomentar um ambiente de aprendizagem e inclusão: Desenvolver programas que não só apoiam a literacia e educação, mas também promovem a inclusão social e cultural, alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

Estes *insights* são valiosos para a biblioteca enquanto busca não só manter, mas também melhorar seu papel central na comunidade, garantindo que continue a ser um recurso vital e relevante para todos os seus utilizadores.

Gráfico 15 - Dados sobre o acervo fotográfico na construção da identidade cultural

15. Na sua opinião, de que forma o acervo fotográfico de eventos comunitários, que está a ser tratado pela biblioteca local para acesso futuro, ...trução da identidade cultural de nossa comunidade?

114 respostas



A questão sobre como o acervo fotográfico da BMFPS contribui para a construção da identidade cultural da comunidade revela uma valiosa percepção dos utilizadores sobre o papel da biblioteca como um elemento ativo na preservação e promoção da cultura local. As respostas destacam principalmente duas funções: documentação e preservação da história local, e fortalecimento da conexão comunitária.

**Documentando e Preservando a História Local (60,5%):** A maioria dos respondentes valoriza o acervo fotográfico principalmente como um recurso para documentar e preservar a história local. Isto sublinha a importância de manter um registo visual que serve como uma cápsula do tempo, capturando momentos, pessoas, lugares e eventos que moldaram a comunidade ao longo dos anos. Este aspeto é crucial porque:

- Preserva a memória coletiva: As fotografias são potentes em sua capacidade de capturar a essência de momentos e movimentos sociais, preservando-os para gerações futuras.
- Educa e informa: Ao disponibilizar visualmente a história, a biblioteca fornece uma ferramenta educativa que pode aumentar o conhecimento e a compreensão da própria comunidade sobre seu passado.
- Serve como recurso de investigação: Académicos, estudantes, historiadores, e o público em geral podem utilizar estas imagens para estudos e projetos que exploram a história e o desenvolvimento da cidade.

**Fortalecendo a Conexão Comunitária (28,9%):** Uma proporção significativa de utilizadores também vê o acervo fotográfico como um meio de fortalecer a conexão comunitária. Este papel é fundamental porque:

- Promove um sentido de pertença e orgulho: Ver a história visual da sua comunidade pode reforçar a identidade coletiva e o orgulho nos seus membros.
- Facilita o engajamento comunitário: Eventos e exposições que destacam este acervo podem servir como pontos de encontro, onde membros da comunidade se reúnem para partilhar experiências e histórias.
- Incentiva a participação cívica: Ao entender melhor a história local e ao ver-se refletido nela, os cidadãos podem sentir-se mais motivados a participar ativamente nos assuntos comunitários.

**Neutro/Sem Opinião (15,8%):** Esta parcela da população pode não perceber diretamente a relevância ou o impacto do acervo fotográfico na identidade cultural ou pode sentir que seu impacto não é decisivo. Isto sugere uma oportunidade para a biblioteca:

- Aumentar a conscientização e a visibilidade: Melhorar a promoção do acervo e educar o público sobre seu valor pode transformar essa neutralidade em apreciação e engajamento.
- Expandir o acesso e a interatividade: Tornar o acervo mais acessível digitalmente e interativo pode aumentar o interesse e o reconhecimento de seu valor cultural.

As respostas indicam que a BMFPS tem um papel essencial não só na conservação de materiais culturais e históricos, mas também na promoção da identidade e coesão comunitária. A gestão da biblioteca pode continuar a explorar e expandir esses papéis, utilizando o acervo fotográfico para criar uma ponte entre o passado e o presente da comunidade, fortalecendo a identidade local e fomentando uma maior interação e orgulho comunitário.

A análise baseou-se em dados quantitativos e qualitativos recolhidos de 114 respondentes, representando uma seção transversal dos frequentadores da biblioteca. Os dados foram analisados conforme a apresentação dos dados estatísticos fornecidos pelo *Google Forms* para cada resposta às perguntas do questionário.

A análise dos dados sugere que, enquanto a BMFPS é altamente valorizada como um recurso educativo e cultural, existem áreas significativas para melhoria, especialmente no que diz respeito à promoção e utilização do Fundo Local. A evidência sugere uma forte demanda por maior acessibilidade digital e programas que alavanquem tecnologias modernas para atrair um público mais amplo.

Os dados analisados fornecem uma base robusta para compreender as necessidades e os comportamentos dos utilizadores da BMFPS. As recomendações futuras incluem a intensificação das estratégias de promoção do Fundo Local e a integração de soluções tecnológicas para ampliar o alcance e impacto dos serviços oferecidos.

Para evitar vieses, sugerimos que as investigações futuras considerem uma amostra aleatória e maior para validar os resultados obtidos e explorar em maior profundidade as relações entre as características demográficas dos utilizadores e suas interações com os serviços da biblioteca.

## **5. REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS: CONTEXTUALIZAÇÃO E IMPLICAÇÕES**

O Manifesto da IFLA-UNESCO para as Bibliotecas Públicas de 2022 surge como um documento fundamental que reitera o importante papel das bibliotecas no âmbito do desenvolvimento humano, da democracia e do acesso equitativo ao conhecimento. Este manifesto responde às necessidades de uma sociedade cada vez mais globalizada e digitalmente integrada, propondo uma visão renovada de como as bibliotecas podem eficazmente servir tanto as comunidades locais quanto as globais.

As bibliotecas públicas, conforme delineadas no manifesto, transcendem a sua função tradicional de simples depósitos de livros, posicionando-se como centros dinâmicos de aprendizagem, cultura e informação. São pilares na educação contínua e na promoção da participação cívica ativa, oferecendo acesso livre e irrestrito ao conhecimento, um direito fundamental essencial para o exercício pleno dos direitos democráticos e uma participação efetiva na sociedade.

O documento enfatiza a necessidade de adaptar os serviços das bibliotecas às necessidades específicas de cada comunidade, mantendo um padrão elevado na qualidade e relevância das suas coleções. Este compromisso inclui o apoio à diversidade cultural e linguística, garantindo que todos, independentemente da idade, raça, gênero, condição social ou capacidades, tenham acesso igualitário aos recursos e serviços oferecidos.

Além disso, o manifesto reconhece a importância das bibliotecas no apoio à inclusão digital e na promoção de literacias múltiplas, como as competências digitais e de informação, cada vez mais essenciais num mundo digitalizado.

Internacionalmente, e especialmente nos países em desenvolvimento, as bibliotecas públicas são valorizadas pelo seu papel fundamental na garantia de acesso à educação e à cultura, contribuindo para a igualdade de oportunidades e para a redução das desigualdades sociais. O manifesto apela às autoridades para que reconheçam a importância das bibliotecas e as apoiem de forma adequada, através de legislação e financiamento que permitam às bibliotecas desempenhar o seu papel vital.

O manifesto também sublinha a importância da cooperação e parceria entre bibliotecas e outras instituições, tanto a nível local como internacional, para ampliar o

alcance e a eficácia dos serviços das bibliotecas, promovendo uma sociedade mais informada, inclusiva e resiliente.

Segundo Jorge (2022), em Portugal, a política para as bibliotecas públicas tem sido marcada por uma série de iniciativas e diretrizes que visam promover o acesso à cultura, à informação e ao conhecimento, bem como estimular hábitos de leitura e literacia em várias áreas.

Através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES) e outras medidas como a criação de redes intermunicipais de bibliotecas, Portugal tem trabalhado no fortalecimento dos serviços das bibliotecas, tornando-as centros culturais próximos dos cidadãos e promovendo a inclusão e a literacia em diversas formas (Jorge, 2022). Mesmo diante de desafios significativos, como a crise pandêmica global, as bibliotecas continuam a ser reconhecidas como espaços essenciais para a promoção da literacia, do conhecimento e da coesão social.

O Manifesto da IFLA-UNESCO e as políticas implementadas em Portugal reafirmam as bibliotecas públicas como fundamentais para a construção de sociedades mais justas e equitativas, destacando-se como agentes de mudança social e desenvolvimento sustentável no século XXI.

Neste novo contexto, a BMFPS como biblioteca pública deve ser reconhecida como centro dinâmico de aprendizagem contínua, que ultrapassa o seu papel convencional de depositárias de livros. A BMFPS deve ser agora espaço de interação cívica ativa e de inclusão social, na qual o acesso ao conhecimento é visto como um direito fundamental para todos. O manifesto enfatiza a necessidade de adaptar os serviços e coleções da biblioteca às especificidades culturais e linguísticas da comunidade que serve, assegurando que todos, independentemente de sua condição social ou habilidades, tenham igual acesso aos recursos disponíveis.

A BMFPS da Amadora é uma biblioteca pública que tem desempenhado um papel importante na preservação da rica história e cultura local. Diante dos dados e resultados deste estudo, queremos discutir uma proposta para remodelar o Fundo Local da BMFPS. Proposta que visa contribuir para a gestão do Fundo Local da BMFPS, para modernizar e otimizar o acervo e torná-lo mais acessível e relevante para a comunidade. Esta proposta

explora o fundo local, através dos seus objetivos, métodos e o impacto esperado na comunidade, sob as diretrizes da IFLA-UNESCO para as bibliotecas públicas.

O Fundo Local da BMFPS é um tesouro de documentos, fotografias, e outras formas de registos que contam a história da Amadora. No entanto, com o avanço das tecnologias digitais e as mudanças nas demandas da comunidade, tornou-se necessário repensar como este acervo é organizado, acedido e preservado. A proposta apresentada surge como uma resposta a essa necessidade, prometendo transformar o Fundo Local em um recurso vivo e dinâmico, facilitando a investigação e aumentando o engajamento da comunidade com o seu património cultural.

A remodelação do Fundo Local está estruturada em torno de cinco objetivos principais:

1. **Organização e Gestão do Acervo:** Reorganizar o acervo para melhorar o acesso, a preservação e a visibilidade dos materiais.
2. **Divulgação:** Utilizar estratégias digitais e presença online para aumentar a busca e o acesso ao acervo.
3. **Coleta de Material e Aquisição:** Estabelecer políticas claras para a seleção e aquisição de novos materiais.
4. **Atividades Culturais:** Promover atividades que valorizem o Fundo Local e envolvam a comunidade.
5. **Apresentação do Acervo:** Melhorar a experiência dos utilizadores através de uma apresentação cuidadosa do acervo e facilidades de acesso.

A proposta detalha várias estratégias para alcançar esses objetivos, incluindo:

- **Digitalização do Acervo:** Um dos pontos centrais é a digitalização de documentos e imagens, o que facilitaria o acesso remoto e a preservação de materiais frágeis.
- **Novas Formas de Divulgação:** A introdução de um podcast bimensal para discutir temas locais e destacar partes do acervo é uma forma moderna e engajadora de conectar com a audiência mais jovem e com a comunidade em geral.
- **Revisão da Categorização:** A implementação de um sistema de categorização mais intuitivo que facilitaria o acesso e a busca no acervo.

- **Atividades Culturais:** A organização de eventos, como exposições temáticas e oficinas, que incentivam a interação com o acervo e promovem a cultura local.
- **Melhoria na Experiência do Utilizador:** A reestruturação física do espaço do Fundo Local, melhor sinalização, e a criação de guias impressos e digitais.

Espera-se que a remodelação não apenas preserve o património cultural de Amadora, mas também o torne uma parte viva da comunidade. Ao tornar o acervo mais acessível e relevante, a biblioteca pode transformar-se em um centro de aprendizagem e de atividades culturais que fortalecem a identidade local e o sentimento de pertença entre os cidadãos. A integração de tecnologias modernas e a promoção de interações culturais diretas devem atrair um público mais amplo e diversificado, aumentando o reconhecimento e a utilidade da biblioteca.

A proposta de remodelação do Fundo Local da BMFPS é um projeto visionário que reflete um compromisso profundo com a preservação e a valorização da cultura local na era digital. Com uma execução cuidadosa, este projeto tem o potencial de transformar a BMFPS em um polo cultural ainda mais influente, servindo como um modelo de como bibliotecas podem servir as suas comunidades no século XXI. Ao remodelar e modernizar o Fundo Local, a BMFPS não só preserva a história da Amadora, mas também a torna acessível e relevante para as novas gerações, incentivando a educação contínua e o engajamento comunitário.

A implementação dessa proposta não estará livre de desafios. A adequação dos recursos tecnológicos, o treinamento de pessoal e a sustentabilidade financeira são aspetos críticos que necessitarão de atenção contínua. Além disso, a constante evolução das tecnologias digitais exigirá atualizações frequentes no sistema de digitalização e na infraestrutura de TI para manter o acervo acessível e seguro.

No entanto, esses desafios trazem consigo oportunidades significativas. Por exemplo, a digitalização do acervo pode abrir novos caminhos para parcerias com outras instituições educacionais e culturais, tanto local quanto internacionalmente. A colaboração pode incluir programas de intercâmbio de acervos, projetos de investigação conjunta e eventos culturais que ampliem o impacto da biblioteca além das fronteiras da cidade.

Um aspeto vital para o sucesso da proposta é o envolvimento ativo da comunidade. A biblioteca deve planear realizar sessões de *feedback* e grupos de discussão para ouvir e integrar as opiniões dos utilizadores no processo de remodelação. Esse diálogo aberto não só ajudará a biblioteca a ajustar seus serviços de acordo com as necessidades locais, mas também fortalecerá a relação entre a biblioteca e a comunidade, incentivando a cocriação de um espaço cultural verdadeiramente inclusivo e representativo.

Para garantir que o projeto atinja seus objetivos de longo prazo, a proposta inclui um plano de avaliação e revisão contínua. Este plano visa monitorar a eficácia das novas implementações e ajustar as estratégias conforme necessário. Os critérios de avaliação incluirão o uso do acervo digital, a participação nas atividades culturais e a satisfação do utilizador. A análise desses dados permitirá à biblioteca refinamentos proativos e a introdução de novos serviços que respondam às demandas emergentes.

A remodelação do Fundo Local da BMFPS é mais do que uma atualização física e tecnológica; é um reavivamento cultural que busca revigorar a relação entre a comunidade e seu património. Com esta iniciativa, a BMFPS está a definir uma nova forma de servir e realizar seu papel como bibliotecas públicas na sociedade contemporânea, mostrando que pode ser não apenas guardião do passado, mas também plataformas dinâmicas para a aprendizagem e o engajamento cultural. Este projeto representa uma visão progressista que valoriza a tradição enquanto abraça o futuro, prometendo trazer benefícios duradouros para a comunidade de Amadora e servir como um exemplo inspirador para outras bibliotecas de Portugal.

Organizamos as informações das discussões, em uma tabela que reflete as inspirações do Manifesto IFLA-UNESCO para Bibliotecas Públicas 2022, abordando diferentes aspetos do projeto de remodelação da BMFPS.

Tabela 4 - Inspirações do Manifesto para a proposta de remodelação do Fundo Local da BMFPS

<b>Seção</b>	<b>Descrição</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologias</b>	<b>Impacto Esperado</b>
<b>Apresentação Inicial</b>	Introdução do projeto de remodelação do Fundo Local, visando promover a acessibilidade e valorização do património local.	Valorizar o património cultural e histórico da Amadora, tornando-o mais acessível.	Diálogos com a chefia, criação de novos espaços de acesso e exposição.	Maior acessibilidade e relevância do acervo para a comunidade.
<b>Organização e Gestão do Acervo</b>	Avaliação e reestruturação do acervo, revisão da categorização, implementação de novo sistema.	Melhorar o acesso, preservação e visibilidade dos materiais.	Treinamento da equipe, sinalização clara, atualização do sistema de categorização.	Facilitar o acesso e a compreensão dos utilizadores, melhorar a experiência de uso.
<b>Divulgação</b>	Uso de estratégias digitais e presenciais para aumentar o acesso ao acervo.	Aumentar a visibilidade e o uso do acervo.	Marketing digital, relações-públicas, eventos culturais, material promocional impresso.	Maior engajamento da comunidade e reconhecimento da biblioteca como um recurso educacional e cultural.
<b>Coleta de Material e Aquisição</b>	Definição de políticas de aquisição e identificação de fontes de material.	Enriquecer o acervo com materiais relevantes e atualizados.	Política de aquisições, identificação de fontes, programa de doações.	Acervo dinâmico, atualizado e alinhado com as necessidades da comunidade.
<b>Atividades Culturais</b>	Planeamento e realização de eventos que valorizam o Fundo Local e envolvem a comunidade.	Promover atividades culturais que fortalecem os laços comunitários e incentivam o conhecimento local.	Exposições, oficinas, visitas guiadas, parcerias estratégicas, podcasts.	Fortalecimento da comunidade através da cultura e da educação.
<b>Apresentação do Acervo</b>	Melhoria na apresentação física e virtual do acervo.	Melhorar a experiência do utilizador ao aceder o acervo.	Reorganização física do espaço, sinalização, guias informativos, visita virtual.	Acesso facilitado e enriquecimento da experiência educativa e cultural dos utilizadores.

<b>Seção</b>	<b>Descrição</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologias</b>	<b>Impacto Esperado</b>
<b>Cronograma e Fases</b>	Detalhamento das fases de planeamento, implementação e avaliação do projeto.	Assegurar a execução eficaz e em tempo oportuno do projeto.	Planeamento estratégico, desenvolvimento de políticas, execução de atividades planejadas.	Cumprimento dos objetivos dentro do prazo, garantindo a eficácia do projeto.
<b>Orçamento</b>	Estimativa dos custos associados às várias fases e atividades do projeto.	Gerir eficientemente os recursos financeiros do projeto.	Detalhamento dos custos de equipamentos, materiais, recursos humanos e despesas diversas.	Controle financeiro e alocação adequada dos recursos para as necessidades do projeto.
<b>Avaliação e Ajustes</b>	Implementação de um sistema de avaliação contínua e ajustes baseados em <i>feedback</i> .	Assegurar a relevância e adaptabilidade contínua do projeto.	<i>Feedback</i> dos utilizadores, análise de utilização de recursos, avaliação de atividades culturais.	Melhoria contínua do projeto, garantindo sua sustentabilidade e impacto positivo prolongado.

Essa tabela encapsula o projeto de forma estruturada, destacando os principais componentes e objetivos alinhados com as diretrizes e inspirações do manifesto da IFLA-UNESCO.

Para além do Manifesto IFLA-UNESCO 2022, o desafio de integrar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável em instituições culturais, como bibliotecas públicas, destaca a importância de reavaliar e adaptar práticas e estratégias à luz dos ODS. A BMFPS, ao alinhar suas atividades e infraestrutura com os ODS, enfrenta o desafio de transformar não apenas sua estrutura física e oferta cultural, mas também a forma como interage com a comunidade e promove o acesso à informação e à cultura.

A adoção da Agenda 2030 pela ONU em 2015 estabeleceu um sistema orientador global que visa promover o desenvolvimento sustentável através de 17 objetivos abrangentes, que incluem desde a erradicação da pobreza até ações para combater a mudança climática e proteger os ecossistemas marinhos e terrestres. Para bibliotecas como a BMFPS, esta integração implica uma revisão profunda das suas operações,

atividades e objetivos centrais, direcionando-os para promover a educação de qualidade, igualdade de género, redução das desigualdades, sustentabilidade ambiental, entre outros.

Desde janeiro a junho/2024, a BMFPS manteve uma programação que enfatiza a educação, a justiça social e a saúde, consolidando ainda mais o seu papel como uma instituição central no apoio ao desenvolvimento comunitário e individual. Ao estabelecer parcerias ou contratos de serviços com entidades como a *Book Company*, a *DecoProteste* e a *VitaMove* Fisioterapia, a biblioteca não só diversifica os seus serviços, como também maximiza o seu impacto. Essas parcerias permitem oferecer uma gama mais ampla de recursos educativos e de bem-estar, desde sessões de fisioterapia a *workshops* sobre direitos do consumidor, reforçando o compromisso da biblioteca com o bem-estar integral dos seus utilizadores.

Aqui está uma tabela das atividades de junho/2024 na BMFPS ([ANEXO 6](#) e [ANEXO 7](#)) relacionadas com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

*Tabela 5 - Atividades na BMFPS durante o mês de junho 2024*

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Relacionado</b>
Diariamente (2 <sup>a</sup> a 6 <sup>a</sup> )	Recontos do Mundo	Contação de histórias de várias culturas seguida de atividades artísticas.	ODS 4: Educação de Qualidade
Diariamente (2 <sup>a</sup> a 6 <sup>a</sup> )	Hora do Conto em Inglês/Bilíngue	Contação de história bilíngue para crianças.	ODS 4: Educação de Qualidade
Diariamente (2 <sup>a</sup> a 6 <sup>a</sup> )	Oficina de Fantoques - Dedoche	Oficina criativa para desenvolver habilidades manuais e criatividade.	ODS 4: Educação de Qualidade
Diariamente (2 <sup>a</sup> a 6 <sup>a</sup> )	Visita Guiada à Bedoteca	Exploração guiada da Bedoteca, promovendo literatura e leitura.	ODS 4: Educação de Qualidade
1 de junho	Dia Mundial da Criança	Dramatização e oficina criativa para famílias.	ODS 4: Educação de Qualidade
1 de junho	Workshop “Personagens em Movimento”	Oficina de <i>Stop Motion</i> para jovens.	ODS 4: Educação de Qualidade

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Relacionado</b>
4 de junho	Tertúlia Literária	Discussão literária aberta ao público.	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Relacionado</b>
4 de junho	Apresentação do Livro “Avatar Quântico”	Discussão e apresentação de novo livro.	ODS 4: Educação de Qualidade
6 de junho	Clube de Leitura de Ficção	Discussão sobre obra literária.	ODS 4: Educação de Qualidade
8 de junho	Sábados em Família na Ludoteca	Atividade de leitura e criação de árvore genealógica.	ODS 4: Educação de Qualidade
12 e 26 de junho	Projeto “Acordar para o Teatro”	Atividades teatrais para seniores e jovens.	ODS 4: Educação de Qualidade
15 de junho	Sábados em Família com a Equipa <i>VitaMove</i>	Workshop sobre gravidez e bem-estar.	ODS 3: Saúde e Bem-Estar
17 de junho	Apoio ao Consumidor pela DECO	Atendimento e informação ao consumidor.	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
20 de junho	À Conversa com João Pedro George	Discussão aberta sobre temas culturais e literários.	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
22 de junho	Sábados em Família na Ludoteca	Contaçao de história e oficina criativa.	ODS 4: Educação de Qualidade
29 de junho	Projeto “Acordar para o Teatro” – Estreia	Estreia de uma peça teatral.	ODS 4: Educação de Qualidade
Até 30 de setembro	Exposição “Só Há Liberdade a Sério”	Exposição sobre temas de liberdade e expressão.	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
29 de junho	Clube de Leitura Novelas Gráficas YA	Discussão sobre novela gráfica.	ODS 4: Educação de Qualidade

Cada atividade listada contribui para um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente focando em educação de qualidade, saúde e bem-estar, e promoção da paz e justiça. Estas iniciativas da BMFPS ajudam a promover um desenvolvimento comunitário inclusivo e sustentável.

A programação da BMFPS revela um compromisso consistente e profundo com os ODS, destacando-se em particular os relacionados com a saúde, educação e a justiça social. As atividades desenvolvidas pela biblioteca abrangem uma variedade de aspetos essenciais da educação e do desenvolvimento humano, demonstrando um investimento claro na promoção de uma sociedade mais justa e equitativa. Este enfoque não só responde às necessidades imediatas da comunidade local, mas também contribui para a formação de cidadãos globais conscientes e responsáveis.

As parcerias com escolas e colégios locais são especialmente significativas, pois reforçam a integração da biblioteca na vida educacional da comunidade. Através dessas colaborações, a BMFPS pode apoiar diretamente os currículos educativos, complementando a educação formal com recursos e atividades que promovem a literacia, a criatividade e o pensamento crítico. Estas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades essenciais em jovens estudantes, preparando-os melhor para os desafios do futuro.

No entanto, apesar dos sucessos evidentes, existe ainda espaço para expansão e diversificação das atividades oferecidas. Incorporar objetivos adicionais, como os relacionados ao meio ambiente (ODS 13) e à igualdade de género (ODS 5), poderia não só ampliar o espectro de ação da biblioteca, mas também aumentar o seu impacto sobre a comunidade e a sociedade em geral. Ações direcionadas a estes ODS poderiam incluir a implementação de programas educativos sobre sustentabilidade ambiental e iniciativas que promovam o empoderamento de mulheres e meninas.

A inclusão destes temas poderia ser realizada através de mais parcerias estratégicas e da exploração de novos formatos de programas, como debates, exposições temáticas, podcasts e oficinas práticas. Por exemplo, a criação de um clube do livro focado em autoras mulheres ou a realização de uma série de *workshops* sobre reciclagem e conservação de recursos naturais poderiam enriquecer significativamente a oferta da biblioteca, enquanto sensibilizariam para questões críticas de sustentabilidade e igualdade.

Sistematizamos as sugestões de melhoria na BMFPS para alinhar-se mais adequadamente com as condições locais e os objetivos sustentáveis:

Tabela 6- Sugestão de atividades para alcançar outros ODS

ODS	Área de Foco	Ação Sugerida	Descrição
4 e 5	Educação e Igualdade de Género	Programas de Literatura Feminista e de Igualdade de Género	Oferecer recursos e programas que promovam discussões críticas sobre igualdade de género através de livros, filmes e palestras.
4 e 5	Educação e Igualdade de Género	Oficinas sobre Tecnologia e Empoderamento para Meninas	Promover oficinas de ciência e tecnologia especificamente para meninas, incentivando a participação feminina em áreas dominadas por homens.
4 e 5	Educação e Igualdade de Género	Exposições sobre Mulheres na História	Organizar exposições que destacam as contribuições das mulheres na ciência, arte e política.
9	Inovação e Infraestrutura	Espaço <i>Maker</i> e Tecnologia	Criar um espaço na biblioteca equipado com ferramentas tecnológicas como impressoras 3D e software de design, para fomentar a inovação na comunidade.
9	Inovação e Infraestrutura	Parcerias com <i>Startups</i> e Universidades	Estabelecer colaborações com instituições académicas e <i>start-ups</i> para organizar palestras, oficinas e exposições sobre inovações tecnológicas e sustentáveis.
9	Inovação e Infraestrutura	Cursos de Empreendedorismo Digital	Oferecer cursos que ensinam habilidades digitais básicas e avançadas, fomentando o empreendedorismo local.
10	Redução das Desigualdades	Programas Multiculturais	Organizar eventos culturais que celebrem a diversidade da comunidade, incluindo festivais de comida, música e dança, e oferecer serviços multilíngues.
10	Redução das Desigualdades	Acesso Ampliado	Melhorar o acesso a recursos para pessoas com deficiência, incluindo livros em Braille, audiobooks e tecnologia assistida.
10	Redução das Desigualdades	Programas de Integração para Imigrantes	Oferecer cursos de idiomas, <i>workshops</i> culturais e serviços de apoio para ajudar na integração de imigrantes.
13	Ação Climática	Educação Ambiental	Realizar <i>workshops</i> sobre mudança climática e práticas sustentáveis, abordando temas como reciclagem e conservação de energia.

<b>ODS</b>	<b>Área de Foco</b>	<b>Ação Sugerida</b>	<b>Descrição</b>
13	Ação Climática	Biblioteca Verde	Implementar práticas sustentáveis na gestão da biblioteca, como redução do uso de papel e instalação de sistemas de energia renovável.
13	Ação Climática	Iniciativas de Economia de Energia	Promover o uso de iluminação eficiente em energia e outros equipamentos que reduzam o consumo energético da biblioteca.
14	Conservação Marinha	Programas Educativos sobre Vida Marinha	Organizar sessões educativas sobre a importância da conservação marinha, destacando espécies em risco e a importância dos ecossistemas marinhos.
14	Conservação Marinha	Exposições e Parcerias com Aquários ou ONGs	Desenvolver exposições em colaboração com aquários ou ONGs focadas na conservação marinha para educar sobre ações de proteção aos oceanos.
14	Conservação Marinha	Campanhas de Limpeza Urbana	Organizar campanhas de limpeza urbana com foco especial na prevenção do acúmulo de resíduos nas ruas e sistemas de drenagem. A iniciativa procurará engajar a comunidade na proteção dos ecossistemas aquáticos, aumentando a conscientização sobre a interconexão entre ambientes urbanos e marinhos e a necessidade urgente de ações de conservação.

Essa abordagem reforça o compromisso da biblioteca com a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário, ao mesmo tempo em que adapta as ações aos contextos e necessidades locais, para alcançar outros ODS.

Para além destas abordagens, a BMFPS tem enfrentado desafios significativos na adaptação às mudanças no comportamento de consumo de informação de seus utilizadores. Com o avanço tecnológico e uma maior conscientização sobre práticas sustentáveis, tornou-se imperativo reavaliar as estratégias de comunicação e distribuição de conteúdo da biblioteca.

A BMFPS tem observado uma redução na eficácia dos panfletos/folhetos, cartazes e publicidades impressos em papel couché brilhoso, com baixa adesão do público. Esta prática, além de gerar um impacto ambiental negativo devido ao uso excessivo de papel,

não se alinha mais às expectativas e comportamentos dos utilizadores modernos, que estão cada vez mais online. Paralelamente, a decisão de reduzir a quantidade de jornais impressos para apenas um exemplar do Público e O Jogo, tem provocado inconvenientes para os utilizadores, especialmente o público mais idoso que demonstra resistência ao uso de plataformas digitais como o *PressReader*.

Para uma transição eficaz e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 que visa garantir padrões de consumo e produção sustentáveis, propõe-se:

*Tabela 7 – Sugestões de Aprimoramento*

<b>Área de Ação</b>	<b>Sugestão de Atividade</b>	<b>Descrição Detalhada</b>
<b>Ampliação e Fortalecimento da Presença Online</b>	<b>Desenvolvimento de um Portal de Notícias Dinâmico</b>	Criar um espaço no site da biblioteca para postagens regulares de atualizações, eventos e notícias, substituindo a necessidade de distribuição de <i>flyers</i> físicos.
	<b>Investimento em Marketing Digital</b>	Utilizar plataformas de redes sociais e email marketing para engajar a comunidade e divulgar atividades e recursos da biblioteca de forma sustentável.
<b>Capacitação e Inclusão Digital</b>	<b>Oficinas de Literacia Digital para Idosos</b>	Implementar programas educativos que capacitem o público mais idoso a utilizar novas tecnologias, incluindo o acesso digital a jornais e revistas através de plataformas como o <i>PressReader</i> .
	<b>Estações de Acesso Digital</b>	Disponibilizar tablets ou computadores na biblioteca para que os utilizadores, especialmente os mais idosos, possam aceder jornais e revistas digitais, facilitando a transição digital de forma assistida.

Área de Ação	Sugestão de Atividade	Descrição Detalhada
<b>Feedback e Adaptação Contínua</b>	<b>Monitoramento e Avaliação</b>	Conduzir investigações de satisfação e grupos focais para entender as necessidades dos utilizadores e adaptar as estratégias conforme necessário, garantindo uma transição eficiente e inclusiva.
	<b>Flexibilidade na Implementação</b>	Estar aberto a ajustes nos planos de redução do material impresso com base nos <i>feedbacks</i> recebidos, assegurando que as mudanças sejam aceitas e eficazes para toda a comunidade.

Essa tabela não apenas lista as ações propostas, mas também detalha cada uma, fornecendo clareza sobre como cada sugestão pode ser implementada para melhorar a eficiência, a sustentabilidade e a inclusão dos serviços da biblioteca. Esta abordagem visa garantir que a biblioteca se adapte às mudanças nos padrões de consumo e produção, alinhada aos princípios de sustentabilidade global.

A transformação digital da BMFPS deve ser conduzida com uma visão clara de sustentabilidade e inclusão, garantindo que todos os utilizadores, independentemente de idade ou habilidade tecnológica, possam continuar a aceder e beneficiar-se dos recursos oferecidos pela biblioteca. Essa abordagem não apenas diminuirá o impacto ambiental, mas também alavancará a eficiência e a relevância da biblioteca na era digital, em linha com os ODS da Agenda 2030.

A BMFPS já desempenha um papel vital na educação e no desenvolvimento social da sua comunidade. Através da continuação do seu trabalho e da expansão estratégica das suas atividades e parcerias, a biblioteca tem o potencial de não só continuar a servir eficazmente a sua comunidade, mas também de se tornar um modelo de como as instituições podem contribuir ativamente para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A chave para o futuro sucesso da BMFPS reside na sua capacidade de se adaptar, inovar e responder proactivamente às necessidades e aos desafios emergentes da sociedade.

## 6. CONCLUSÃO E FUTURAS INVESTIGAÇÕES

Este capítulo sintetiza os principais resultados de uma investigação focada na remodelação e gestão de fundos locais em bibliotecas públicas, especificamente analisando o caso da BMFPS. A investigação foi guiada pelos objetivos de fortalecer as funções de preservação cultural e contribuir para a educação patrimonial nas bibliotecas públicas, orientada pelas melhores práticas e diretrizes da IFLA-UNESCO.

O propósito inicial da investigação era compreender como a remodelação dos fundos locais pode reforçar as bibliotecas enquanto centros de preservação cultural. A questão central indagou como essas remodelações, alinhadas com as práticas da IFLA-UNESCO, podem fomentar a sustentabilidade cultural e a educação patrimonial. Identificou-se que as diretrizes da IFLA-UNESCO são cruciais para uma gestão eficaz, ajudando as bibliotecas a alinhar suas iniciativas locais com padrões internacionais, aumentando assim sua relevância e impacto na comunidade.

A investigação adotou uma abordagem metodológica mista, que combinou análise qualitativa de documentos e políticas com a aplicação de questionários para captar a percepção dos utilizadores. Esta abordagem descritiva permitiu detalhar as práticas atuais e avaliar os impactos das remodelações propostas.

A análise integrada dos dados qualitativos e quantitativos revelou oportunidades para melhorar o papel das bibliotecas como centros de preservação cultural. Apesar de alguns desafios operacionais e financeiros, a receptividade dos utilizadores às iniciativas mostrou um claro alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Os resultados apontaram que as remodelações e gestões dos fundos locais, conforme as diretrizes da IFLA-UNESCO, reforçam significativamente a função das bibliotecas como agentes de preservação cultural e educação patrimonial. Recomenda-se que futuras iniciativas considerem as necessidades específicas das bibliotecas para maximizar a eficácia dessas práticas.

O estudo oferece recomendações práticas para a gestão de fundos locais, apresentando um modelo replicável para outras bibliotecas. Do ponto de vista académico,

o estudo amplia a literatura em Ciência da Informação, demonstrando a aplicação prática de diretrizes internacionais num contexto local.

Há um grande potencial para investigações futuras, especialmente na exploração do impacto das tecnologias emergentes na acessibilidade e interatividade dos fundos locais. Além disso, o desenvolvimento de modelos colaborativos entre bibliotecas e outras entidades culturais e educativas poderia expandir a eficácia dos programas de educação patrimonial.

Embora a investigação tenha estabelecido um plano detalhado e fundamentado para a remodelação dos fundos locais, a eficácia dessas propostas permanece pendente, aguardando implementação. Assim, a investigação atingiu o seu objetivo de criar um plano de ação, porém a questão sobre o impacto real dessas mudanças na comunidade e na preservação da identidade cultural ainda necessitará de futura avaliação após a implementação das melhorias propostas. Desta forma, este estudo não apenas delineou estratégias para a remodelação eficaz, mas também sublinhou a necessidade de avaliações contínuas para validar o sucesso destas intervenções no contexto cultural e educacional das bibliotecas públicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alvim, L. (2018). *Perfil e competências do profissional da informação para a gestão de dados em massa (Big Data)*. 1ª Conferência Internacional de Gestão da Informação e Arquivos. [https://eventos.bad.pt/wp-content/uploads/2018/01/CIGIA\\_COM\\_09.pdf](https://eventos.bad.pt/wp-content/uploads/2018/01/CIGIA_COM_09.pdf)
- Anna, J. S. (2016). A redefinição da biblioteca no século XXI: De ambientes informacionais a espaços de convivência. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 14(2), Artigo 2. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v14i2.8641701>
- Araujo, R. R. de. (2021). *Realidade virtual e realidade aumentada em bibliotecas: Viabilidades de aplicação*. <http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/handle/1/27341>
- Arévalo, J. A. (2016). *La biblioteca en proceso de cambio*. 36. <https://bid.ub.edu/sites/bid/files/pdf/36/es/arevalo.pdf>
- BAD. (2017). *Bibliotecas e a Agenda 2030*. <https://agenda2030.bad.pt/bibliotecas-e-os-ods/>
- Biblioteca, E. (2014, abril 2). Biblioteca Thomas Jefferson: Neil Gaiman: Por que nosso futuro depende de bibliotecas, de leitura e de sonhar acordado. *Biblioteca Thomas Jefferson*. <https://bibliotecathomasjefferson.blogspot.com/2014/04/neil-gaiman-por-que-nosso-futuro.html>
- Biblioteca Pública de Altoona (Ed.). (2017). *People, Place and Platform: The future of public libraries Prepared by Consensus For the Altoona Public Library*. <https://www.consensuskc.org/wp-content/uploads/2015/09/Trends-report-Altoona-2017.pdf>

- Bordens, K. S., & Abbott, B. B. (2005). *Research and design methods: A process approach*. Boston : McGraw-Hill.  
<http://archive.org/details/researchdesignme0000bord>
- Bogdan, R. C., & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.  
[https://www.academia.edu/9414081/BOGDAN\\_Robert\\_BIKLEN\\_Sari\\_Investigacao\\_qualitativa\\_em\\_educacao\\_Uma\\_introducao\\_a\\_teor%C3%A7%C3%A3o\\_qualitativa\\_em\\_educacao\\_Uma\\_introducao\\_a\\_teor%C3%A7%C3%A3o\\_aos\\_m%C3%A9todos\\_pp\\_111\\_139](https://www.academia.edu/9414081/BOGDAN_Robert_BIKLEN_Sari_Investigacao_qualitativa_em_educacao_Uma_introducao_a_teor%C3%A7%C3%A3o_qualitativa_em_educacao_Uma_introducao_a_teor%C3%A7%C3%A3o_aos_m%C3%A9todos_pp_111_139)
- Câmara Municipal da Amadora. (2024). *Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos*.  
<https://www.cm-amadora.pt/pt/cultura/biblioteca-municipal.html>
- Carvalho, I. C. L., & Kaniski, A. L. (2000). A sociedade do conhecimento e o acesso à informação: Para que e para quem? *Ciência da Informação*, 29.  
<https://doi.org/10.1590/S0100-19652000000300004>
- Choay, F. (2014). *Alegoria Do Património* (2ª ed). <http://archive.org/details/alegoria-do-patrimonio-francois-choay>
- Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2011). Case studies. Em *Research Methods in Education* (7.ª ed., p. 789 p.). Routledge.  
<https://www.taylorfrancis.com/books/edit/10.4324/9780203720967/research-methods-education-lawrence-manion-louis-cohen-keith-morrison>
- Comissão Nacional da UNESCO. (2017, dezembro 7). *Portugal e a Agenda 2030*.  
Comissão Nacional da UNESCO.  
<https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/noticias/portugal-e-a-agenda-2030>
- Coutinho, C. P. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas*. Almedina. Versão Kindle.

- Creswell, J. W., & Clark, V. L. P. (2013). *Pesquisa de métodos mistos* (M. F. Lopes, Trad.; 2ª ed.). Penso. Versão Kindle.
- Dainese, C. A., Kirner, C., Garbin, T. R., Consularo, L. A., Calonego Jr., N., & Fiolhais, C. (2004). *ARTOOLKIT – ASPECTOS TÉCNICOS E APLICAÇÕES EDUCACIONAIS*. 141-183 pp.
- Câmara Municipal da Amadora. (2024). *Biblioteca*. <https://www.cm-amadora.pt/pt/cultura/biblioteca-municipal.html>
- DGLAB. (2007). *BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS*. <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/Bibliotecas/EdificiosBibMunicipais/Paginas/BibliotecaMunicipaldaAmadora.aspx>
- DGLAB. (2009). *PROGRAMA DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS*. [http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/Doc01\\_ProgramadeApoio2009.pdf](http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/Doc01_ProgramadeApoio2009.pdf)
- DGLAB. (2024). *Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas*. <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/Bibliotecas/BibliotecasnaWeb/Paginas/default.aspx>
- Drijfhout, D., & Boer, T. (2015). IFLA Journal special issue on Cultural Heritage. *IFLA Journal*, 41(3), 191–191. <https://doi.org/10.1177/0340035215604316>
- Faria, M. I.; Pericão, M. G. (2008) *Dicionário do livro: da escrita ao livro electrónico*. Coimbra: Almedina.
- Fortin, M.-F. (2009). *O processo de investigação: Da concepção à realização* (N. Salgueiro, Trad.; 5ª ed.). Lusociência.
- Fuentes, C. J. M. (2018). *Participación Comunitaria Orientada hacia la Valoración del Patrimonio Cultural*. 3(8), 290–300. <https://doi.org/10.29394/SCIENTIFIC.ISSN.2542-2987.2018.3.8.15.290-300>
- Gill, P. (2002). *Directrices IFLA/UNESCO para el desarrollo del servicio de*

*bibliotecas públicas*. <https://typeset.io/papers/directrices-ifla-unesco-para-el-desarrollo-del-servicio-de-2q4q0mnqhw>

Hill, M. M., & Hill, A. (2016). *Investigação por questionário* (2ª ed. revista e corrigida). Sílabo.

Horta, M. de L. P., Grunberg, E., & Monteiro, A. Q. (1999). *Guia básico da Educação Patrimonial*. IPHAN.

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia\\_educacao\\_patrimonial.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf)

IFLA (Ed.). (2003). *Os serviços da Biblioteca Pública: Diretrizes da IFLA/UNESCO* (A. Saldanha, Trad.). Editorial Caminho.

IFLA. (2014). *Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e Desenvolvimento*.

<https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>

IFLA. (2016). *IFLA IAP INTERNATIONAL ADVOCACY PROGRAMME*.

<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/ifla-iap-brochure.pdf>

IFLA. (2019). *Estratégia da IFLA 2019/2024* (FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, Trad.).

<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/gb/strategic-plan/ifla-strategy-2019-2024-pt.pdf>

IFLA. (2022). *IFLA Annual Report 2022*. International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA).

<https://repository.ifla.org/handle/123456789/3211>

IFLA-UNESCO. (2022). *Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022*.

[https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2187/1/IFLA\\_PL%20Manifesto2022\\_Portuguese.pdf](https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2187/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf)

IFLA-UNESCO. (2016). *AS BIBLIOTECAS PODEM PROMOVER A*

- IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030* (FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, Trad.).  
<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf>
- Jorge, S. F. S. (2022). *O LUGAR DAS BIBLIOTECAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM PORTUGAL: 1976-2020* [Universidade de Lisboa].  
[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/53676/1/ulflsfsjorge\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/53676/1/ulflsfsjorge_tm.pdf)
- Koontz, C., & Gubbin, B. (2010). *IFLA public library service guidelines* (2nd completely revised ed). De Gruyter Saur.
- Lage, M. O. (2002). *Abordar o Património Documental: Territórios, Práticas e Desafios*.  
<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/792/1/caderno04.pdf>
- Lankes, R. D. (2016). *Expect more: Melhores bibliotecas para um mundo complexo* (J. Prado, Trad.). FEBAB.
- Lins, I. B. (2021). *A biblioteca pública como equipamento cultural do Estado: Relações entre a cultura e as políticas públicas* / *BIBLOS*. 35(1), 297-314 pp.
- Londres, C. (2005). *O património histórico na sociedade contemporânea*.  
[http://escritos.rb.gov.br/numero01/FCRB\\_Escritos\\_1\\_7\\_Cecilia\\_Londres.pdf](http://escritos.rb.gov.br/numero01/FCRB_Escritos_1_7_Cecilia_Londres.pdf)
- Lopes, F., & Correia, M. B. (2014). *Património cultural: Critérios e normas internacionais de proteção*. Caleidoscópio.
- Lor, P. J. (2012). *The IFLA-UNESCO partnership 1947-2012*.  
<https://www.ifla.org/past-wlic/2012/96-lor-en.pdf>
- Mälek, R. (1970). *On the Origin of the International Organization of Librarians* (*IFLA*). 3(20), 222-224 pp.
- Meirinhos, M., & Osório, A. (2010). O estudo de caso como estratégia de investigação

- em educação. *EDUSER : revista de educação*, 2(2), 49-65 pp.
- <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3961/1/O%20estudo%20de%20c%20como%20estrat%C3%A9gia%20de%20investiga%C3%A7%C3%A3o%20em%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>
- Melo, D. (2005). *A leitura pública no Portugal contemporâneo 1926-1987*.
- [https://www.academia.edu/1118576/A\\_leitura\\_p%C3%BAblica\\_no\\_Portugal\\_contempor%C3%A2neo\\_1926\\_1987](https://www.academia.edu/1118576/A_leitura_p%C3%BAblica_no_Portugal_contempor%C3%A2neo_1926_1987)
- Mendes, J. A. (2000). Uma nova perspectiva sobre o património cultural: Preservação e requalificação de instalações industriais. *Gestão e Desenvolvimento*, 197-212 Páginas. <https://doi.org/10.7559/GESTAOEDESENVOLVIMENTO.2000.12>
- Milanesi, L. (2002). Biblioteca. Ateliê Editorial.
- Neves, J. S. (2008). *Práticas de Promoção da Leitura nos Países da OCDE*. Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE).
- [https://www.academia.edu/69605123/Pr%C3%A1ticas\\_de\\_Promo%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Leitura\\_nos\\_Pa%C3%ADses\\_da\\_OCDE](https://www.academia.edu/69605123/Pr%C3%A1ticas_de_Promo%C3%A7%C3%A3o_da_Leitura_nos_Pa%C3%ADses_da_OCDE)
- Nunes, H. B., Moura, M. J., & Cristóvam, L. (1998). *Da Biblioteca ao Leitor: Estudos sobre a leitura pública em Portugal* (2ª ed.). Autores de Braga.
- Nunes, M. B. (2010). *Bibliotecas públicas e território: A importância do Fundo Local num mundo globalizado*. <http://hdl.handle.net/11328/276>
- Openai. (2024). *ChatGPT - Revisão textual e gramatical na língua portuguesa de Portugal*. <https://chatgpt.com>
- Pensato, R., & Montanari, V. (1984). *Le Fonti locali in biblioteca*. Editrici Bibliografica.
- PORDATA. (2021). *O que mudou no seu município em 10 anos?* <https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/amadora-1285>
- PORDATA. (sem data). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*.

<https://www.pordata.pt/ODS>

Ribeiro, A., & Ferreira, P. (2016). *Biblioteca do século XXI : desafios e perspectivas*.

IPEA.

[https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170105\\_biblioteca\\_do\\_seculo\\_21.pdf](https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170105_biblioteca_do_seculo_21.pdf)

Rios, J. (2021). ESTUDO DE CASO: MÉTODO DE PESQUISA QUALITATIVA OU MÉTODO QUALITATIVO DE PESQUISA?. In: Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: métodos. UA Editora.

[https://ria.ua.pt/bitstream/10773/30770/1/Metodologias%20investigacao\\_Vol1\\_Digital.pdf](https://ria.ua.pt/bitstream/10773/30770/1/Metodologias%20investigacao_Vol1_Digital.pdf)

Rodrigues, A. S., Chefe de Gabinete da Biblioteca & Câmara Municipal da Amadora (2021). Comunicação sobre a Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos . Colóquio, Lisboa.

Rosa, P. R. S. (2013). *UMA INTRODUÇÃO A PESQUISA QUALITATIVA EM ENSINO DE CIÊNCIAS*.

[https://www.academia.edu/38904070/UMA\\_INTRODU%C3%87A\\_O\\_A\\_PESQUISA\\_QUALITATIVA\\_EM\\_ENSINO\\_DE\\_CIE\\_NCIAS](https://www.academia.edu/38904070/UMA_INTRODU%C3%87A_O_A_PESQUISA_QUALITATIVA_EM_ENSINO_DE_CIE_NCIAS)

Rosa, M. (2022). *Constructing Cultural Identity Through Heritage Education: The Case of Central China*. 1–16. [https://doi.org/10.1007/978-981-16-2327-1\\_154-1](https://doi.org/10.1007/978-981-16-2327-1_154-1)

Santin, R., Kirner, C., Garbin, T. R., & Dainese, C. A. (2004). *Ações Interativas em Ambientes de Realidade aumentada com ARToolKit*.

Santos, M. L. L., Neves, J. S., Lima, M. J., & Carvalho, M. (2007). *A leitura em Portugal*. Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE).

<https://repositorio.iscte->

[iul.pt/bitstream/10071/11916/1/other\\_Leitura\\_em\\_Portugal.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/11916/1/other_Leitura_em_Portugal.pdf)

- Silva, C. G. da, Revez, J., & Cerqueira, M. (2019). A Nova Biblioteconomia na cidade de Lisboa: Estudo de caso sobre a biblioteca pública Orlando Ribeiro. *Revista Bibliomar*.  
[https://www.academia.edu/41405432/A\\_Nova\\_Biblioteconomia\\_na\\_cidade\\_de\\_Lisboa\\_estudo\\_de\\_caso\\_sobre\\_a\\_biblioteca\\_p%C3%BAblica\\_Orlando\\_Ribeiro](https://www.academia.edu/41405432/A_Nova_Biblioteconomia_na_cidade_de_Lisboa_estudo_de_caso_sobre_a_biblioteca_p%C3%BAblica_Orlando_Ribeiro)
- Silveira, F. J. N. da, & Reis, A. S. dos. (2011). Biblioteca pública como lugar de práticas culturais: Uma discussão sócio-histórica. *Informacao & Sociedade*, 21(1), Artigo 1.
- Simón. (2004). *La difusión de la cultural local: Proyecto de exposiciones itinerantes de la Biblioteca Regional de Murcia*. 54(1), 193–202.
- Soares, R. L. A. (Produtor). (2024). *BIBLIOTECA PÚBLICA LOCAL - YouTube*. Canva. <https://www.youtube.com/watch?v=C26UrbQ7w8g>
- SurveyMonkey. (2024). *Calculadora de tamanho de amostra e dicas*. SurveyMonkey. <https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/>
- Tanus, G. F. de S. C., Paula, M. G. D., Oliveira, E. D., Costa, M. E. de O., & Fonseca, V. A. (2017). CONCEPÇÕES DE UMA BIBLIOTECA DO SÉCULO XXI E O PROTAGONISMO DA BIBLIOTECA PROFESSORA ETELVINA LIMA (ECI-UFMG). *Anais do 28º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação - FEBAB, 27*.  
<https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1886>
- The Copenhagen Declaration: Public Libraries and the information Society*. (1999). <http://presentations.aakb.dk/CopenhagenConference99/Deklaration.pdf>
- TVA (Ed.). (2009). *Inauguração da Biblioteca Fernando Piteira Santos*. Câmara Municipal Amadora. <https://biblioteca.cm-amadora.pt/cgi-bin/koha/opac->

detail.pl?biblionumber=76921&query\_desc=kw%2Cwrdl%3A%20inaugura%C3%A7%C3%A3o%20da%20biblioteca

UNRIC. (2016). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Nações Unidas - ONU

Portugal. <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

UNRIC - ONU Portugal. (2019, janeiro 28). *O UNRIC*. Nações Unidas - ONU Portugal.

<https://unric.org/pt/quem-somos/>

Vergueiro, W. (1989). *Desenvolvimento de Coleções / PDF*. Editora Polis.

<https://pt.scribd.com/document/381484414/1989-Vergueiro-Desenvolvimento-de-Colecoes>

Vergueiro, W. de C. S. (1993). Desenvolvimento de coleções: Uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. *Ciência da Informação*, 22(1), Artigo

1. <https://doi.org/10.18225/ci.inf..v22i1.512>

Wataya, R., Valente, J., Kirner, C., & Kirner, T. G. (2009). *Usando Realidade*

*Aumentada em um Sistema de Percepção 3D para Deficientes Visuais*.

[https://www.researchgate.net/publication/237603825\\_Usando\\_Realidade\\_Aumentada\\_em\\_um\\_Sistema\\_de\\_Percepcao\\_3D\\_para\\_Deficientes\\_Visuais](https://www.researchgate.net/publication/237603825_Usando_Realidade_Aumentada_em_um_Sistema_de_Percepcao_3D_para_Deficientes_Visuais)

## GLOSSÁRIO

Este glossário contempla os principais conceitos abordados neste estudo dissertativo, organizados alfabeticamente para facilitar a consulta.

**Acervo**: Conjunto de documentos, livros, materiais audiovisuais e outros recursos informacionais que pertencem a uma biblioteca ou instituição cultural e estão disponíveis para consulta, empréstimo ou preservação.

- **Contexto no texto**: O **acervo** de uma biblioteca pública, especialmente o **fundo local**, é um componente vital para a preservação da **memória coletiva** e da **identidade cultural** de uma comunidade. A dissertação destaca a importância de uma gestão eficaz do acervo, incluindo sua **conservação, digitalização** e acessibilidade. O acervo de uma biblioteca pública, ao ser remodelado e atualizado, permite que a instituição cumpra seu papel de guardião do patrimônio cultural e garante que a informação esteja disponível para as gerações atuais e futuras, em consonância com as diretrizes da **IFLA-UNESCO** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

**Acessibilidade**: Capacidade de garantir que todos, independentemente de suas limitações físicas, cognitivas ou socioeconômicas, possam acessar e utilizar serviços, recursos e informações de maneira equitativa.

- **Contexto no texto**: A **acessibilidade** é um aspecto fundamental discutido na dissertação, especialmente no contexto da modernização e **digitalização** dos **fundos locais** em bibliotecas públicas. A acessibilidade digital e física aos recursos culturais é vista como essencial para garantir que todos os membros da comunidade, sem distinção, possam se beneficiar do patrimônio cultural preservado. As bibliotecas públicas desempenham um papel crucial na promoção da acessibilidade, alinhando-se aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e às diretrizes da **IFLA-UNESCO**, garantindo que o conhecimento e a cultura sejam acessíveis a todos. É preciso destacar que a inclusão de tecnologias assistivas e a adaptação de espaços devem ser discutidas como maneiras de assegurar que o patrimônio cultural, contido nos **fundos locais**, seja acessível a pessoas com deficiências visuais, auditivas ou motoras.

**Alfabetização Digital**: Habilidade de usar tecnologias digitais de maneira eficaz e crítica, incluindo a capacidade de acessar, compreender, avaliar e comunicar informações em diferentes formatos digitais.

- **Contexto no texto**: A dissertação discute como as bibliotecas públicas podem desempenhar um papel importante na promoção da alfabetização digital. Ao fornecer acesso a ferramentas tecnológicas e promover o uso crítico e consciente dessas tecnologias, as bibliotecas ajudam a preparar os utilizadores para navegar no ambiente digital, contribuindo para a inclusão digital e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida contemporânea. Isso também está alinhado com

os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da **Agenda 2030**, que visam reduzir as desigualdades e garantir o acesso equitativo à informação.

**Arquivo:** Coleção organizada de documentos, frequentemente de valor histórico ou administrativo, mantida para consulta, preservação e investigação.

- **Contexto no texto:** O **arquivo** é mencionado na dissertação como parte integrante dos **fundos locais** das bibliotecas públicas, que preservam e documentam a história e a cultura de uma comunidade. Os arquivos são fundamentais para garantir a **memória coletiva** e o acesso contínuo à informação histórica. A organização, preservação e possível **digitalização** desses arquivos são essenciais para garantir que o patrimônio cultural seja protegido e acessível às gerações futuras, de acordo com as diretrizes da **IFLA-UNESCO** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

**Biblioteca Pública:** Instituição que oferece acesso livre e gratuito a informações, educação, cultura e lazer para toda a comunidade, desempenhando um papel essencial na promoção da inclusão social e cultural.

- **Contexto no texto:** Na dissertação, a **biblioteca pública** é o foco central, especialmente em relação à **remodelação dos fundos locais**. As bibliotecas públicas são vistas como guardiãs do patrimônio cultural e da **memória coletiva** de uma comunidade, sendo responsáveis pela preservação e disseminação de documentos e materiais históricos e culturais. Além disso, as bibliotecas públicas promovem a **educação patrimonial** e a **inclusão digital**, e sua gestão deve estar alinhada às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, para garantir a relevância e acessibilidade contínua de seus acervos.

**Biblioteconomia:** Ciência que trata da organização, administração, preservação e disseminação de informações em bibliotecas, com foco no gerenciamento de acervos, serviços de informação e atendimento ao público.

- **Contexto no texto:** A **Biblioteconomia** é mencionada na dissertação como a base teórica e prática para a remodelação dos **fundos locais** em bibliotecas públicas. Através de princípios de biblioteconomia, como **catalogação, conservação** e gestão de coleções, as bibliotecas podem organizar e preservar o patrimônio cultural da comunidade, garantindo o acesso à informação e fortalecendo a **educação patrimonial**. A remodelação desses fundos visa alinhar as práticas de biblioteconomia às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

**Ciência da Informação:** Área interdisciplinar que estuda a coleta, organização, armazenamento, recuperação e disseminação de informações, com foco no desenvolvimento de sistemas, tecnologias e metodologias para o gerenciamento da informação.

- **Contexto no texto:** A **Ciência da Informação** fundamenta as abordagens metodológicas discutidas na dissertação, especialmente no que se refere à **remodelação dos fundos locais** em bibliotecas públicas. Essa ciência oferece as ferramentas necessárias para a gestão eficaz das informações, desde a **digitalização** até a **conservação** de acervos históricos e culturais. A dissertação também explora como a Ciência da Informação pode ajudar as bibliotecas a se adaptarem às novas tecnologias, promovendo a **inclusão digital** e garantindo o acesso equitativo ao patrimônio cultural, em consonância com as diretrizes da **IFLA-UNESCO** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

**Coleção:** Conjunto de itens, como livros, documentos, objetos ou registros, organizados e mantidos por uma instituição cultural, como uma biblioteca, para fins de preservação, pesquisa e acesso público.

- **Contexto no texto:** A dissertação destaca a **coleção** como um elemento essencial no funcionamento das bibliotecas públicas, especialmente no contexto dos **fundos locais**. Essas coleções reúnem materiais que documentam a história e cultura de uma comunidade, desempenhando um papel crucial na preservação da **memória coletiva** e na promoção da **identidade cultural**. A organização e **conservação** dessas coleções são discutidas como estratégias fundamentais para garantir o acesso contínuo à informação e à cultura, contribuindo para a **sustentabilidade cultural** e alinhando-se às diretrizes da **IFLA-UNESCO**.

**Comunidade:** Grupo de pessoas que compartilham interesses, valores, práticas culturais ou um espaço geográfico comum, e que se relacionam entre si por meio de laços sociais, culturais ou institucionais.

- **Contexto no texto:** Na dissertação, o conceito de comunidade é central, pois as bibliotecas públicas são vistas como pontos focais de interação e preservação cultural dentro das comunidades. O **fundo local** é uma representação direta da história e identidade de uma comunidade, reunindo materiais que documentam sua evolução, tradições e valores. Além disso, a participação ativa da comunidade no desenvolvimento e na remodelação desses acervos é essencial para garantir que as bibliotecas reflitam as necessidades e expectativas locais. O engajamento comunitário é também destacado como uma maneira de fortalecer a preservação do patrimônio cultural e promover o desenvolvimento sustentável.

**Conservação:** Conjunto de práticas e medidas destinadas a preservar e proteger materiais culturais, históricos e documentais, garantindo sua integridade e prolongando sua vida útil.

- **Contexto no texto:** A **conservação** é uma prática essencial discutida na dissertação, especialmente no contexto dos **fundos locais** das bibliotecas públicas. A conservação dos materiais que documentam a história e a cultura de uma comunidade é fundamental para assegurar que essas coleções permaneçam disponíveis para as futuras gerações. A dissertação também aborda a importância de associar a conservação física à **digitalização**, para garantir o acesso contínuo aos documentos preservados, contribuindo assim para a **sustentabilidade cultural** e a preservação da **memória** coletiva.

**Cultura**: Conjunto de práticas, crenças, artefactos, conhecimentos, costumes, e valores que caracterizam um grupo social, transmitidos de geração em geração e que refletem a identidade de uma comunidade.

- **Contexto no texto**: A dissertação aborda a cultura como um elemento central na preservação da identidade comunitária por meio das bibliotecas públicas. Estas são vistas como guardiãs do património cultural local, preservando e promovendo os materiais que documentam as tradições, histórias e valores de uma comunidade. A remodelação dos **fundos locais** nas bibliotecas é proposta como uma estratégia para garantir que os acervos reflitam a diversidade cultural das comunidades que servem, alinhando-se às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e à **Agenda 2030**. Assim, as bibliotecas não apenas conservam o conhecimento, mas também fomentam a educação patrimonial, permitindo uma maior compreensão e valorização da cultura local.

**Desafios**: Problemas ou dificuldades que precisam ser enfrentados e superados para alcançar determinado objetivo.

- **Contexto no texto**: A dissertação identifica vários desafios relacionados à remodelação dos **fundos locais** em bibliotecas públicas. Entre os principais desafios estão a limitação de recursos financeiros, a falta de formação contínua para os funcionários, e a necessidade de adaptação às rápidas mudanças tecnológicas. Outro desafio mencionado é garantir que as coleções reflitam adequadamente a diversidade e as necessidades culturais da comunidade, promovendo a inclusão. A superação desses desafios é essencial para que as bibliotecas possam cumprir seu papel de preservação cultural e de promoção da **sustentabilidade cultural**, em alinhamento com as diretrizes da **IFLA-UNESCO** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

**Desenvolvimento Sustentável**: Desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades, equilibrando aspetos sociais, económicos e ambientais.

- **Contexto no texto**: A dissertação discute o papel das bibliotecas públicas na promoção do **desenvolvimento sustentável** por meio da preservação do património cultural e do apoio à educação patrimonial. A remodelação dos **fundos locais** é apresentada como uma forma de alinhar as bibliotecas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **Agenda 2030**, em particular no que diz respeito à preservação da identidade cultural e ao fortalecimento da coesão social. As bibliotecas são vistas como agentes chave para fomentar o desenvolvimento sustentável, ao oferecerem acesso à informação e promoverem práticas culturais que respeitem tanto o passado quanto as necessidades futuras.

**Digitalização**: Processo de conversão de documentos, imagens e outros materiais físicos em formato digital, permitindo seu armazenamento, acesso e distribuição eletrônica.

- **Contexto no texto**: A digitalização é apontada na dissertação como uma estratégia fundamental para a preservação e acessibilidade dos **fundos locais** nas

bibliotecas públicas. Ao digitalizar documentos históricos e culturais, as bibliotecas podem proteger o patrimônio cultural contra a deterioração física, enquanto ampliam o acesso ao acervo para a comunidade local e global. A digitalização também contribui para a modernização das bibliotecas, alinhando-se às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e promovendo os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, garantindo que a memória cultural seja preservada e acessível para as futuras gerações.

**Diretrizes:** Orientações ou recomendações formais que guiam práticas, políticas e operações em uma determinada área, com o objetivo de garantir a eficiência e a conformidade com padrões estabelecidos.

- **Contexto no texto:** As diretrizes da **IFLA-UNESCO** são fundamentais para o estudo, pois orientam a remodelação dos **fundos locais** em bibliotecas públicas. A dissertação baseia-se nessas diretrizes para propor práticas que promovam a preservação do patrimônio cultural, a inclusão digital e o alinhamento com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **Agenda 2030**. Essas diretrizes fornecem um quadro para a gestão eficaz dos acervos, assegurando que as bibliotecas possam atender às necessidades contemporâneas das comunidades, mantendo-se relevantes como centros culturais e informacionais.

**Educação Patrimonial:** Prática educativa que visa conscientizar indivíduos e comunidades sobre a importância da preservação do patrimônio cultural, promovendo o conhecimento e a valorização de heranças culturais materiais e imateriais.

- **Contexto no texto:** A dissertação destaca a educação patrimonial como um dos papéis fundamentais das bibliotecas públicas, especialmente por meio do uso de seus fundos locais. Através da educação patrimonial, as bibliotecas podem atuar como centros de aprendizagem, onde a comunidade tem a oportunidade de explorar e compreender sua própria história e cultura. Isto não só preserva o passado, mas também reforça a identidade cultural e promove o desenvolvimento sustentável, alinhando-se às diretrizes da IFLA-UNESCO e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Engajamento Comunitário:** Envolvimento ativo dos membros de uma comunidade em processos, atividades e decisões que afetam o seu ambiente social, cultural ou institucional, promovendo a colaboração e a participação.

- **Contexto no texto:** O engajamento comunitário é um elemento central na remodelação dos **fundos locais** em bibliotecas públicas, conforme discutido na dissertação. A participação da comunidade é essencial para garantir que o acervo da biblioteca reflita suas necessidades e interesses culturais. Através do engajamento comunitário, as bibliotecas podem fortalecer seu papel como centros culturais e educacionais, incentivando os moradores a contribuir com suas próprias histórias e documentos para o acervo. Isto promove um sentido de pertencimento e reforça a identidade local, alinhando as práticas bibliotecárias com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

**Equidade:** Princípio de garantir que todos, independentemente de suas circunstâncias pessoais ou sociais, tenham acesso justo e igualitário a oportunidades, recursos e serviços.

- **Contexto no texto:** A dissertação menciona a equidade como um aspecto crucial nas práticas das bibliotecas públicas, especialmente no que diz respeito ao acesso aos **fundos locais** e outros recursos culturais. A remodelação dos acervos nas bibliotecas públicas visa assegurar que todas as pessoas, independentemente de suas origens ou condições sociais, possam usufruir igualmente das informações e do património cultural preservado. Promover a equidade é um dos objetivos alinhados às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que buscam garantir inclusão e justiça social no acesso à cultura e à educação.

**Fundo Local:** Coleção de materiais, como livros, documentos, jornais, mapas e fotografias, que documentam a história, a cultura e outros aspectos relevantes de uma comunidade ou região específica.

- **Contexto no texto:** O **fundo local** é o foco principal da dissertação, sendo descrito como uma ferramenta essencial para a preservação da memória e identidade cultural de uma comunidade. A dissertação propõe a remodelação dos fundos locais das bibliotecas públicas, com base nas diretrizes da **IFLA-UNESCO** e nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, para garantir que essa coleção reflita melhor as necessidades da comunidade e contribua para a sustentabilidade cultural. Através da manutenção e expansão dos fundos locais, as bibliotecas fortalecem seu papel como guardiãs do património cultural e como centros de aprendizagem e conexão comunitária.

**Gestão:** Administração e organização dos recursos e operações de uma biblioteca.

**História Local:** Registro e estudo dos eventos, práticas e mudanças que ocorreram em uma comunidade específica ao longo do tempo.

- **Contexto no texto:** A dissertação valoriza a **história local** como um elemento fundamental do **fundo local** das bibliotecas públicas. A preservação da história local, por meio da organização e gestão de materiais que documentam os acontecimentos e a evolução da comunidade, é vista como uma forma de fortalecer a identidade cultural e promover a educação patrimonial. Através da remodelação dos fundos locais, as bibliotecas desempenham um papel importante na preservação e disseminação da história local, conectando os utilizadores à sua própria herança cultural.

**Identidade Cultural:** Conjunto de características, tradições, valores e crenças que distinguem um grupo social ou comunidade, proporcionando um senso de pertencimento e continuidade ao longo do tempo.

- **Contexto no texto:** A dissertação destaca a **identidade cultural** como um aspecto importante na preservação e organização dos **fundos locais** em bibliotecas públicas.

Esses fundos reúnem documentos e materiais que refletem a história, tradições e valores de uma comunidade, ajudando a reforçar e transmitir sua identidade cultural. A preservação e promoção da identidade cultural, por meio da **educação patrimonial**, permitem que as bibliotecas fortaleçam o senso de pertencimento comunitário e contribuam para a **sustentabilidade cultural**, alinhando-se às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

**Inclusão:** Prática de assegurar que todos os indivíduos, independentemente de suas características sociais, económicas, culturais ou físicas, tenham acesso igualitário a oportunidades, recursos e serviços, como educação, cultura e informação.

- **Contexto no texto:** A **inclusão** é um tema central na dissertação, especialmente no que diz respeito ao papel das bibliotecas públicas. Ao promoverem a remodelação dos **fundos locais** e a **inclusão digital**, as bibliotecas garantem que todos os membros da comunidade, sem distinção, tenham acesso ao património cultural e aos recursos informacionais. A inclusão é um dos princípios orientadores das diretrizes da **IFLA-UNESCO** e está diretamente ligada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que buscam reduzir desigualdades e promover o acesso equitativo à cultura e ao conhecimento.

**Inclusão Digital:** Garantia de que todas as pessoas, independentemente da sua condição socioeconómica, geográfica ou educacional, tenham acesso às tecnologias digitais e à internet, assim como as habilidades necessárias para utilizá-las de forma eficaz.

- **Contexto no texto:** A dissertação aborda a **inclusão digital** como um papel cada vez mais importante das bibliotecas públicas. A digitalização dos **fundos locais** e o acesso a tecnologias nas bibliotecas ajudam a garantir que os utilizadores tenham as ferramentas e conhecimentos necessários para se beneficiar dos recursos digitais. A inclusão digital também promove o acesso equitativo à informação, alinhando-se aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, e é uma das maneiras pelas quais as bibliotecas podem contribuir para a redução das desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável.

**Instituição Cultural:** Organização dedicada à preservação, promoção e disseminação da cultura e do conhecimento, como bibliotecas, museus, arquivos, centros culturais e galerias.

- **Contexto no texto:** Na dissertação, as bibliotecas públicas são consideradas **instituições culturais** centrais para a preservação do património e da identidade cultural de uma comunidade. Através da gestão dos **fundos locais** e da promoção da **educação patrimonial**, essas instituições desempenham um papel vital na transmissão do conhecimento histórico e cultural. Além disso, as bibliotecas atuam como espaços de interação e engajamento comunitário, reforçando sua importância como centros de cultura e educação dentro da sociedade.

**Interação Cultural:** Troca de experiências, conhecimentos, práticas e valores entre diferentes grupos culturais, que pode promover entendimento, respeito e a preservação da

diversidade cultural.

- **Contexto no texto:** A dissertação destaca a interação cultural como um papel importante das bibliotecas públicas, especialmente por meio da promoção dos fundos locais. As bibliotecas, ao preservarem e disponibilizarem o patrimônio cultural da comunidade, facilitam a interação cultural entre diferentes grupos, conectando as gerações e promovendo o diálogo entre culturas. Essa interação é vista como essencial para fortalecer a coesão social e promover o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as diretrizes da IFLA-UNESCO.

**Memória:** Conjunto de recordações, tradições e histórias mantidas por uma comunidade ou sociedade ao longo do tempo, que refletem sua identidade cultural e história.

- **Contexto no texto:** A memória é um conceito central na dissertação, sendo preservada e perpetuada por meio dos fundos locais das bibliotecas públicas. A preservação da memória coletiva de uma comunidade é vista como uma função essencial das bibliotecas, que atuam como guardiãs da história e da identidade cultural. Através da educação patrimonial e da organização de acervos históricos, as bibliotecas garantem que as memórias locais não sejam esquecidas, promovendo um sentido de pertencimento e continuidade entre as gerações.

**Memória coletiva:** Conjunto de lembranças, tradições, eventos e experiências compartilhadas por um grupo ou comunidade, que contribuem para a formação de sua identidade e coesão social ao longo do tempo.

- **Contexto no texto:** A dissertação enfatiza a importância da memória coletiva no papel das bibliotecas públicas, especialmente por meio da preservação dos fundos locais. Esses fundos são repositórios da memória coletiva de uma comunidade, armazenando documentos, registros e narrativas que refletem a história e a cultura locais. A preservação da memória coletiva, através da conservação e digitalização, garante que as gerações futuras tenham acesso às suas raízes culturais, fortalecendo a identidade e promovendo a educação patrimonial dentro da comunidade.

**Paradigma:** Modelo ou padrão de referência que orienta práticas, teorias e metodologias em um campo de estudo ou atuação, influenciando a forma como problemas são compreendidos e resolvidos.

- **Contexto no texto:** Na dissertação, o **paradigma** bibliotecário tradicional de simples conservação de acervos é ampliado para incluir uma abordagem mais ativa de preservação cultural e promoção do **patrimônio** local. A remodelação dos **fundos locais** em bibliotecas públicas propõe um novo paradigma, no qual essas instituições se tornam centros dinâmicos de interação cultural e educação patrimonial, alinhados com as diretrizes da **IFLA-UNESCO** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Este novo paradigma reflete a importância das bibliotecas como agentes de mudança social e preservação da identidade cultural.

**Parcerias:** Colaborações entre diferentes instituições, organizações ou entidades que se unem para atingir objetivos comuns, compartilhando recursos, conhecimentos ou esforços.

- **Contexto no texto:** As **parcerias** são destacadas na dissertação como uma estratégia importante para a remodelação dos **fundos locais** em bibliotecas públicas. Através de parcerias com escolas, universidades, museus e outras organizações culturais, as bibliotecas podem enriquecer seus acervos, expandir o acesso ao património cultural e obter os recursos necessários para a preservação e digitalização de materiais. Além disso, as parcerias facilitam a realização de projetos de **educação patrimonial** e promovem o **engajamento comunitário**, fortalecendo o papel das bibliotecas como centros de desenvolvimento cultural e social.

**Património:** Conjunto de bens materiais e imateriais, como objetos, tradições, práticas, edifícios e documentos, que têm valor histórico, cultural, social ou artístico e são considerados parte da identidade de uma comunidade ou nação.

- **Contexto no texto:** O **património** é um conceito central na dissertação, especialmente em relação ao **fundo local** das bibliotecas públicas, que preserva e documenta o património cultural de uma comunidade. A preservação e promoção do património são vistas como funções essenciais das bibliotecas, que atuam como guardiãs da memória cultural. Através da **educação patrimonial** e da remodelação dos acervos, as bibliotecas contribuem para o desenvolvimento da identidade cultural e para a **sustentabilidade cultural**, assegurando que o património seja transmitido e valorizado pelas gerações futuras.

**Política Cultural:** Conjunto de diretrizes, ações e decisões governamentais ou institucionais voltadas para a promoção, preservação e disseminação da cultura dentro de uma sociedade.

- **Contexto no texto:** A dissertação aborda a **política cultural** no contexto das bibliotecas públicas, destacando a necessidade de alinhamento entre as práticas de gestão dos **fundos locais** e as diretrizes culturais estabelecidas por organismos como a **IFLA-UNESCO**. A remodelação dos fundos locais em bibliotecas públicas é apresentada como uma estratégia que não apenas preserva o património cultural, mas também responde às políticas culturais em vigor, promovendo o acesso equitativo à cultura e fortalecendo o papel das bibliotecas no desenvolvimento cultural e educacional da comunidade.

**Preservação:** Ato de proteger e manter a integridade de materiais culturais, históricos e documentais ao longo do tempo, assegurando sua longevidade para as gerações futuras.

- **Contexto do texto:** A dissertação enfatiza a **preservação** dos materiais que compõem os **fundos locais** como uma função primordial das bibliotecas públicas. A preservação é necessária não apenas para manter o estado físico dos documentos, mas também para garantir o acesso contínuo à história e identidade cultural de uma comunidade. A digitalização e a conservação de materiais são abordadas como

estratégias essenciais para preservar o património cultural, alinhando-se às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e contribuindo para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) ao garantir que os recursos culturais sejam protegidos e acessíveis no futuro.

**Repositório:** Local ou sistema, físico ou digital, onde documentos, materiais ou informações são armazenados, organizados e preservados para consulta e uso futuro.

- **Contexto no texto:** Na dissertação, o **fundo local** de uma biblioteca pode ser considerado um tipo de **repositório**, que abriga documentos e materiais que refletem a história e a cultura da comunidade local. A digitalização dos fundos locais é mencionada como uma forma de transformar esses acervos em repositórios digitais, aumentando o acesso e garantindo a preservação a longo prazo. Além disso, a gestão eficaz de repositórios é vista como fundamental para que as bibliotecas possam contribuir para a preservação do património cultural e para o desenvolvimento sustentável.

**Sustentabilidade Cultural:** Práticas e políticas que asseguram a continuidade, relevância e preservação das tradições, expressões culturais e patrimónios de uma comunidade ao longo do tempo, garantindo que esses elementos sejam transmitidos às futuras gerações.

- **Contexto no texto:** A dissertação destaca a **sustentabilidade cultural** como um objetivo chave na remodelação dos **fundos locais** das bibliotecas públicas. Através da preservação e promoção do património cultural, as bibliotecas podem contribuir para a continuidade da identidade cultural de uma comunidade, alinhando-se às diretrizes da **IFLA-UNESCO** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS). A sustentabilidade cultural é apresentada como uma forma de garantir que as práticas e tradições culturais permaneçam vivas e acessíveis, mesmo diante das mudanças tecnológicas e sociais.

**Sustentabilidade:** Capacidade de manter práticas e recursos de maneira contínua e equilibrada ao longo do tempo.

**Tecnologia da Informação:** Conjunto de ferramentas, sistemas e processos utilizados para coletar, armazenar, processar, e distribuir informações de forma digital.

- **Contexto no texto:** A **tecnologia da informação** é mencionada na dissertação como um elemento fundamental na modernização das bibliotecas públicas, especialmente no contexto da digitalização dos **fundos locais**. Através do uso de tecnologias de informação, as bibliotecas podem aumentar o acesso aos seus acervos, promover a **alfabetização digital** e garantir a preservação de documentos históricos por meio de repositórios digitais. A integração da tecnologia da informação nas práticas bibliotecárias também é vista como uma forma de contribuir para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), permitindo que a informação cultural seja acessível a um público mais amplo.

**Tradição:** Conjunto de práticas, costumes, crenças e conhecimentos transmitidos de

geração em geração dentro de uma comunidade, que refletem sua identidade cultural e histórica.

- **Contexto no texto:** A dissertação aborda as **tradições** como elementos centrais na composição dos **fundos locais** das bibliotecas públicas, destacando a importância de preservar e documentar esses aspectos culturais. Através da coleta e organização de materiais que registam tradições, as bibliotecas desempenham um papel vital na transmissão desses conhecimentos para as futuras gerações, fortalecendo a identidade cultural e promovendo a **educação patrimonial**. A preservação das tradições locais é também vista como uma forma de contribuir para a **sustentabilidade cultural**, assegurando que esses valores e práticas continuem relevantes.

**Utilizador:** Pessoa que utiliza os serviços, recursos e materiais disponibilizados por uma biblioteca ou outra instituição cultural.

- **Contexto no texto:** Na dissertação, o **utilizador** é central para o desenvolvimento e remodelação dos **fundos locais**. Através de questionários e outras formas de **engajamento comunitário**, a opinião e as necessidades dos utilizadores são coletadas para garantir que o acervo e os serviços oferecidos pela biblioteca estejam alinhados com as expectativas da comunidade. O utilizador é visto como um participante ativo no processo de preservação e promoção do património cultural local, reforçando a importância de bibliotecas públicas como espaços acessíveis e inclusivos.

## APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO PARA RECOLHA DE DADOS

### Perceções sobre o Fundo Local e a Biblioteca Municipal da Amadora

Caro(a) Leitor(a),

Este é um convite para participar num questionário para a dissertação de mestrado de Raquel Soares na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Queremos perceber a gestão do fundo local na Biblioteca Pública e o seu papel na promoção da identidade e da preservação cultural.

A sua participação é voluntária e as suas respostas dão consentimento para o tratamento sigiloso, exclusivamente para fins académicos. Não existem respostas certas ou erradas. Valorizamos a sua opinião.

O questionário dura cerca de 10 minutos. Em caso de dúvidas, contacte [raquelsoares.biblio@gmail.com](mailto:raquelsoares.biblio@gmail.com)

Agradecemos desde já a sua colaboração para o nosso estudo!

#### Secção 1 – Dados demográficos

<b>1.Idade:</b> <input type="checkbox"/> 18-30 <input type="checkbox"/> 31-40 <input type="checkbox"/> 41-50 <input type="checkbox"/> 51-60 <input type="checkbox"/> Acima de 60	<b>2.Género:</b> <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Outro
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Secção 2 – Escolaridade

## Secção 3 - Frequência de Visita à

### Biblioteca

3.Qual o seu nível de escolaridade?	4.Com que frequência visita a biblioteca pública da Amadora?
<input type="checkbox"/> Ensino Básico	<input type="checkbox"/> Diariamente
<input type="checkbox"/> Ensino Secundário	<input type="checkbox"/> Semanalmente
<input type="checkbox"/> Ensino Superior – Licenciatura	<input type="checkbox"/> Mensalmente
<input type="checkbox"/> Ensino Superior – Pós-Graduação	<input type="checkbox"/> Anualmente
<input type="checkbox"/> Prefiro não responder	<input type="checkbox"/> Raramente
	<input type="checkbox"/> Primeira vez

## Secção 4 – Fundo Local

5. Um 'Fundo local' de uma biblioteca pública é uma coleção de materiais que representam a história, cultura e personalidades de uma comunidade específica. Isto pode incluir livros, fotografias, jornais e outros recursos que ajudam a preservar o património local e promover o conhecimento sobre a cidade e a região. O 'Fundo Local' da Biblioteca Municipal da Amadora está localizado no PISO 1, nas estantes próximas às ilhas de computadores com acesso à internet.

Já tinha conhecimento sobre a coleção especial do 'Fundo Local' que conta a história e a cultura da nossa cidade, e já visitou este acervo? (Marcar uma opção de resposta).

- Sim, conheço e já visitei.
- Sim, conheço, mas nunca visitei.
- Não conheço, mas tenho interesse em visitar.
- Não conheço e não tenho interesse em visitar.
- Conheço, mas acho a localização péssima.

6. Concorda que a biblioteca faz um bom trabalho em preservar esses materiais culturais e históricos? Marcar apenas uma resposta:

- Sim
- Não
- Não tenho a certeza

7. Na sua opinião, qual a importância de a biblioteca manter e cuidar de livros e documentos que representam a nossa cultura e história? Marcar apenas uma resposta:

- Muito importante
- Importante
- Moderadamente importante
- Pouco importante
- Nada importante

8. À medida que avançamos no século XXI, as bibliotecas públicas são chamadas a se adaptarem às rápidas mudanças tecnológicas e às novas expectativas dos utilizadores, transformando-se em centros de aprendizagem e tecnologia para a comunidade.

Que características são essenciais para uma biblioteca pública no século XXI? Selecione as três mais importantes:

- Acesso a tecnologias como WiFi, computadores, realidade virtual
- Espaços versáteis para eventos e colaboração
- Programas de inclusão digital para todas as idades
- Coleções diversificadas, incluindo e-books e mídias digitais
- Presença online e serviços digitais acessíveis remotamente
- Iniciativas de sustentabilidade ambiental

9. Que serviços ou atividades relacionadas com o «fundo local» gostava que a biblioteca oferecesse?

Admite-se mais de uma opção de resposta.

- Exposições temáticas sobre a história e cultura local
- Palestras e *workshops* sobre temas do património local
- Digitalização de materiais do Fundo Local para acesso online
- Outra: \_\_\_\_\_

10. Como podemos melhorar a forma como organizamos e mostramos livros e materiais diversos sobre nossa cidade? Escolha até duas opções que considera mais importantes.

- Reorganizar os materiais por temas ou categorias mais específicas.
- Implementar sinalização adequada para facilitar a localização dos materiais.
- Ampliar o acesso a informações online sobre os materiais.
- Realizar mais eventos e exposições que destaquem nossos recursos culturais.
- Mudar a localização dos materiais para um espaço mais adequado e acessível.

11. O «fundo local» pode incluir livros, fotografias, jornais e outros recursos que ajudam a preservar o património local e promover o conhecimento sobre a cidade e a região. Tem sugestão de materiais ou temas que deveriam ser adicionados ao «fundo local» da biblioteca? Informe.

Resposta:

---

---

---

## **Secção 5 – Agenda 2030**

A Agenda 2030 da ONU, adotada em 2015, define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com metas específicas para promover um futuro sustentável. Em

Portugal, os ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 estabelecem metas específicas para promover um futuro mais sustentável e equitativo até 2030, abordando áreas como educação, igualdade de género, inovação, redução das desigualdades, ação climática e conservação marinha.

12. Será que a Biblioteca Municipal da Amadora contribui para as metas globais de desenvolvimento sustentável, tais como: redução das desigualdades, educação de qualidade, inovação e outras? Marcar uma resposta:

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

13. De que forma a Biblioteca Municipal da Amadora contribui para os objetivos da Agenda 2030 da ONU, como a melhoria da educação, proteção do meio ambiente ou apoio à comunidade local? Selecione todas as opções que se apliquem:

- Através de programas educacionais
- Através de iniciativas de sustentabilidade
- Através de eventos comunitários
- Não sei / Não tenho opinião

## **Secção 6 – Identidade Cultural**

14. As bibliotecas públicas procuram equilibrar a gestão da coleção de livros com o atendimento às diversas necessidades dos utilizadores. Na sua opinião, a Biblioteca Municipal da Amadora dá maior prioridade: (marcar uma resposta)

- Utilizadores / Leitores
- Livros
- Equilibrado entre livros e utilizadores/leitores

15. Identidade cultural é o conjunto de tradições, valores e histórias compartilhadas que caracterizam uma comunidade. O acervo fotográfico da biblioteca pode servir como um registo visual para a história e os eventos significativos da comunidade local, contribuindo para enriquecer essa identidade cultural.

Na sua opinião, de que forma o acervo fotográfico de eventos comunitários, que está a ser tratado pela biblioteca local para acesso futuro, contribui para a construção da identidade cultural de nossa comunidade?

- Fortalecendo a conexão comunitária
- Documentando e preservando a história local
- Neutro / Sem opinião
- Não contribui para nossa identidade cultural

Bem Haja!



Para assistir ao vídeo (In)Formativo da Biblioteca, aponte a câmara do telemóvel

## APÊNDICE 2 – QR CODE ACESSO AO QUESTIONÁRIO



### APÊNDICE 3 – QR CODE ACESSO AO VÍDEO IN(FORMATIVO)



*Use o QRCode ou Ctrl + carregue na imagem*

Acesso: <https://youtu.be/C26UrbQ7w8g?si=gtLu6feG-2nSPUWy>

# APÊNDICE 4 – AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA RECOLHA DE DADOS E OUTROS EXPEDIENTES NO ÂMBITO DA DISSERTAÇÃO NA BMFPS

CMA 08.04.2024\_EXP.E.RQ.74.00

De: Raquel Soares  
Enviado: 5 de abril de 2024 19:04  
Para: Geral  
Assunto: Pedido de autorização para DEDS/DIC/Biblioteca  
Anexos: pedido de autorização para dissertação.pdf

Boa tarde!!

Peço a gentileza de encaminharem o pedido via dam.  
Pedido em anexo.

Muito agradecida.  
Bom fim de semana.

AT.te,

Raquel Soares  
Assistente Técnica  
DEDS/DIC/Biblioteca Municipal  
Fernando Piteira Santos



AMADORA  
Câmara Municipal

Extensão: [5.17](#)

Biblioteca Municipal DR. Fernando Piteira  
Santos  
Av. Conde Castro Guimarães  
2720 -119 Amadora



[www.cm-amadora.pt](http://www.cm-amadora.pt)

**CELEBRAÇÕES  
DOS 50 ANOS  
DO 25 DE ABRIL**  
AMADORA CIDADE DE ABRIL



Pense no Ambiente antes de imprimir / Consider the Environment before printing

Todas as informações contidas nesta mensagem eletrônica do Município da Amadora estão abrangidas pelo [disclaimer](#).  
All the information contained within this electronic message from Município da Amadora is covered by the [disclaimer](#).

Para conhecimento.  
P'la Chefe de Gabinete de  
Gestão da Biblioteca  
Municipal.  
  
15-04-2024 4

Ao Sr. DEDS, solicito  
parecer.  
  
08-04-2024 1

**Autorizado.**  
  
10-04-2024 2

CHEFE DIVISÃO DIC

VANDA SANTOS  
10-04-2024

## ANEXO 1 – MANIFESTO DA IFLA-UNESCO 2022



*Ctrl + carregue na imagem*

Acesso: [http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/Manifesto\\_IFLA\\_PT\\_2022.pdf](http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/Manifesto_IFLA_PT_2022.pdf)

# ANEXO 2 – INDICATIVO DA IFLA PARA BIBLIOTECAS PROMOVEREM AGENDA 2030 (IFLA-UNESCO, 2016)

## AS BIBLIOTECAS PODEM PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030



IFLA  
A voz global e confiável das bibliotecas e dos  
profissionais da informação ([www.ifla.org](http://www.ifla.org)).

A Federação Internacional de Associações de  
Bibliotecas e Instituições (IFLA) é o organismo  
internacional que representa os interesses das  
bibliotecas e serviços de informação e de seus  
usuários.

### OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS

<p><b>1 ERADICAÇÃO DA POBREZA</b></p>	<p><b>ACABAR COM A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas;</li> <li>- Capacitação para adquirir novas habilidades necessárias para a educação e o emprego;</li> <li>- Informação para apoiar o processo de tomada de decisões para combater a pobreza por parte dos governos, da sociedade civil e do setor empresarial.</li> </ul>	<p><b>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b></p>	<p><b>ACABAR COM A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E MELHORIA DA NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisas e dados agrícolas para que os cultivos sejam mais produtivos e sustentáveis;</li> <li>- Acesso público para produtores agrícolas a recursos em rede, como, por exemplo, preços de mercado local, informes meteorológicos e novos equipamentos.</li> </ul>
<p><b>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</b></p>	<p><b>ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisas disponíveis em bibliotecas médicas e hospitalares que apoiem a educação e melhorem a prática médica dos provedores de cuidados médicos;</li> <li>- Acesso público à informação sobre saúde e bem estar nas bibliotecas públicas para contribuir com que todas as pessoas e famílias sejam saudáveis.</li> </ul>	<p><b>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</b></p>	<p><b>ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA E DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipes dedicadas que apoiem a educação na primeira infância (educação continuada);</li> <li>- Acesso à informação e a pesquisa para estudantes em todo o mundo;</li> <li>- Espaços inclusivos onde os custos não sejam uma barreira para adquirir novos conhecimentos e habilidades.</li> </ul>
<p><b>5 IGUALDADE DE GÊNERO</b></p>	<p><b>ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços de encontro seguros e agradáveis;</li> <li>- Programas e serviços pensados para satisfazer as necessidades de mulheres e meninas como direito e saúde;</li> <li>- Acesso à informação e tecnologias que permitam as mulheres desenvolver habilidades no mundo dos negócios.</li> </ul>	<p><b>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</b></p>	<p><b>ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E SANEAMENTO PARA TODOS</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso à informação de qualidade sobre boas práticas que permitam desenvolver projetos locais de gestão da água e saneamento;</li> <li>- Acesso livre e seguro a eletricidade e iluminação para ler, estudar e trabalhar.</li> </ul>
<p><b>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</b></p>	<p><b>PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODOS</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso à informação e capacitação para desenvolver habilidades que as pessoas necessitem para encontrar melhores postos de trabalhos, candidatar-se a eles e ter sucesso em melhores empregos.</li> </ul>	<p><b>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</b></p>	<p><b>ASSEGURAR O ACESSO CONFIÁVEL, SUSTENTÁVEL, MODERNO E A PREÇO ACESSÍVEL À ENERGIA PARA TODOS</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso equitativo à informação que promova a inclusão social, política e econômica.</li> </ul>
<p><b>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</b></p>	<p><b>CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma ampla estrutura de bibliotecas públicas, especializadas e universitárias e com profissionais qualificados;</li> <li>- Espaços agradáveis e inclusivos;</li> <li>- Acesso a TIC, como por exemplo, com internet de alta velocidade que não se encontra disponível em todo lugar.</li> </ul>	<p><b>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</b></p>	<p><b>REDUZIR A DESIGUALDADE DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de ...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços neutros e agradáveis que permitam a aprendizagem para todos, incluindo os grupos marginalizados, como os imigrantes, os refugiados, as minorias, os povos indígenas e pessoas com deficiência;</li> <li>- Acesso equitativo à informação que promova a inclusão social, política e econômica.</li> </ul>
<p><b>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b></p>	<p><b>TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituições confiáveis dedicadas a promover a inclusão e o intercâmbio cultural;</li> <li>- Documentação e conservação do patrimônio cultural para as futuras gerações.</li> </ul>	<p><b>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</b></p>	<p><b>ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS</b> TOMAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER A MUDANÇA DO CLIMA E SEUS IMPACTOS</p>
<p><b>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</b></p>	<p><b>PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso público à informação sobre governo, a sociedade civil e outras instituições;</li> <li>- Capacitação nas habilidades necessárias para compreender e utilizar esta informação;</li> <li>- Espaços inclusivos e politicamente neutros para que as pessoas possam reunir-se e organizar-se.</li> </ul>	<p><b>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</b></p>	<p><b>CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS, DOS MARES E DOS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DA TERRA E DETER A PERDA DE BIODIVERSIDADE</p>
<p><b>17 PARCERIAS E IMPLEMENTAÇÃO</b></p>	<p><b>FORTALECER OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma rede de instituições baseadas nas comunidades que formam os planos de desenvolvimento locais.</li> </ul>	<p><b>14 VIDA NA ÁGUA</b></p>	<p><b>ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS</b> TOMAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER A MUDANÇA DO CLIMA E SEUS IMPACTOS</p>

Para maiores informações, acesse: [www.ifla.org/libraries-development](http://www.ifla.org/libraries-development)  
Tradução: FEBAB 2016

Acesso: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf>

**ANEXO 3 – ESTRATÉGIAS DA IFLA 2019/2024**  
**(IFLA-UNESCO, 2019)**



*Ctrl + carregue na imagem)*

Acesso: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/gb/strategic-plan/ifla-strategy-2019-2024-pt.pdf>

## ANEXO 4 – ESTRUTURA DOS PISOS -1 e 0 DA BMFPS

Cada PISO tem a sua Planta de Emergência com indicação da sua estrutura, com a instrução de segurança e indicativo de saídas de emergência.

**PLANTA DE EMERGÊNCIA**

**Piso -1**

**INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA**

**EM CASO DE INCÊNDIO**

-MANTENHA A CALMA. NÃO GRITE, NEM CORRA.  
-SE O ALARME, POR TELEFONE OU UTILIZANDO O BOTÃO DE ALARME, ATIQUE O FOGO COM UM EXTINTOR OU UMA BOCA DE INCÊNDIO, SEM CORRER RISCO.  
-SE NÃO CONSEGUIR APAGAR O FOGO, ABANDONE O LOCAL.

**QUANDO OUVIR O SINAL DE EVACUAÇÃO**

-DIRIJA-SE PARA A SAÍDA, SEGUINDO A SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA, SEJA AS INSTRUÇÕES DADAS PELO PESSOAL DO ESTABELECIMENTO.  
-FECHE AS PORTAS AO SAIR.  
-NÃO VOLTE PARA TRÁS, SEM AUTORIZAÇÃO.  
-BAIXE-SE PARA NÃO RESPIRAR O FUMO.  
-DIRIJA-SE PARA O PONTO DE ENCONTRO.  
-NÃO UTILIZE OS ASCENSORES.

**FIRE INSTRUCTIONS**

**IN CASE OF FIRE**

-KEEP YOUR CALM, DO NOT SHOUT, DO NOT RUN.  
-GIVE THE ALARM BY PHONE OR USING A CALL POINT.  
-FIGHT THE FIRE WITH A FIRE EXTINGUISHER OR A HOSE REEL, WITHOUT TAKING ANY RISK.  
-IF YOU CAN NOT EXTINGUISH THE FIRE, LEAVE THE ROOM.

**WHEN YOU HEAR THE FIRE ALARM**

-GO TO THE EXIT FOLLOWING THE SAFETY SIGNS.  
-FOLLOW THE INSTRUCTIONS, GIVEN BY THE STAFF.  
-CLOSE THE DOORS BEHIND YOU, AS YOU LEAVE.  
-DO NOT GO BACK WITHOUT AUTHORIZATION.  
-STAY LOW TO AVOID SMOKE INHALATION.  
-GO TO THE MEETING POINT.  
-DO NOT USE THE LIFTS.

**LEGENDA**

● VOCÊ ESTÁ AQUI / YOU ARE HERE  
■ BOTÃO DE ALARME / CALL POINT  
■ EXTINTOR DE INCÊNDIO / FIRE EXTINGUISHER  
■ BOCA DE INCÊNDIO / HOSE REEL  
➔ CAMINHO DE EVACUAÇÃO NORMAL / PRIMARY ROUTE  
➔ CAMINHO DE EVACUAÇÃO ALTERNATIVO / SECONDARY ROUTE  
■ PONTO DE ENCONTRO / MEETING POINT  
■ PERCURSO FINAL DE EVACUAÇÃO / FINAL ROUTE

A SIMBOLÓGIA A PRETO É DESTINADA AOS SERVIÇOS DE INCÊNDIO

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA**

**BOMBEIROS: 214 981 100**

**POLÍCIA: 214 992 330**

**Biblioteca Municipal  
Fernando Piteira Santos**

Dezembro 2007  
 C.L.Santos - Tel:21 421 77 35 Fax:21 421 41 15 Telex:96 267 45 77 E-mail: c.l.santos@sapo.pt

**PLANTA DE EMERGÊNCIA**

**Piso 0**

**INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA**

**EM CASO DE INCÊNDIO**

-MANTENHA A CALMA. NÃO GRITE, NEM CORRA.  
-SE O ALARME, POR TELEFONE OU UTILIZANDO O BOTÃO DE ALARME, ATIQUE O FOGO COM UM EXTINTOR OU UMA BOCA DE INCÊNDIO, SEM CORRER RISCO.  
-SE NÃO CONSEGUIR APAGAR O FOGO, ABANDONE O LOCAL.

**QUANDO OUVIR O SINAL DE EVACUAÇÃO**

-DIRIJA-SE PARA A SAÍDA, SEGUINDO A SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA, SEJA AS INSTRUÇÕES DADAS PELO PESSOAL DO ESTABELECIMENTO.  
-FECHE AS PORTAS AO SAIR.  
-NÃO VOLTE PARA TRÁS, SEM AUTORIZAÇÃO.  
-BAIXE-SE PARA NÃO RESPIRAR O FUMO.  
-DIRIJA-SE PARA O PONTO DE ENCONTRO.  
-NÃO UTILIZE OS ASCENSORES.

**FIRE INSTRUCTIONS**

**IN CASE OF FIRE**

-KEEP YOUR CALM, DO NOT SHOUT, DO NOT RUN.  
-GIVE THE ALARM BY PHONE OR USING A CALL POINT.  
-FIGHT THE FIRE WITH A FIRE EXTINGUISHER OR A HOSE REEL, WITHOUT TAKING ANY RISK.  
-IF YOU CAN NOT EXTINGUISH THE FIRE, LEAVE THE ROOM.

**WHEN YOU HEAR THE FIRE ALARM**

-GO TO THE EXIT FOLLOWING THE SAFETY SIGNS.  
-FOLLOW THE INSTRUCTIONS, GIVEN BY THE STAFF.  
-CLOSE THE DOORS BEHIND YOU, AS YOU LEAVE.  
-DO NOT GO BACK WITHOUT AUTHORIZATION.  
-STAY LOW TO AVOID SMOKE INHALATION.  
-GO TO THE MEETING POINT.  
-DO NOT USE THE LIFTS.

**LEGENDA**

● VOCÊ ESTÁ AQUI / YOU ARE HERE  
■ BOTÃO DE ALARME / CALL POINT  
■ EXTINTOR DE INCÊNDIO / FIRE EXTINGUISHER  
■ BOCA DE INCÊNDIO / HOSE REEL  
➔ CAMINHO DE EVACUAÇÃO NORMAL / PRIMARY ROUTE  
➔ CAMINHO DE EVACUAÇÃO ALTERNATIVO / SECONDARY ROUTE  
■ PONTO DE ENCONTRO / MEETING POINT  
■ PERCURSO FINAL DE EVACUAÇÃO / FINAL ROUTE

A SIMBOLÓGIA A PRETO É DESTINADA AOS SERVIÇOS DE INCÊNDIO

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA**

**BOMBEIROS: 214 981 100**

**POLÍCIA: 214 992 330**

**Biblioteca Municipal  
Fernando Piteira Santos**

Dezembro 2007  
 C.L.Santos - Tel:21 421 77 35 Fax:21 421 41 15 Telex:96 267 45 77 E-mail: c.l.santos@sapo.pt

# ANEXO 5 – ESTRUTURA DOS PISOS 1 e 2 DA BMFPS

Cada PISO tem a sua Planta de Emergência com indicação da sua estrutura, com a instrução de segurança e indicativo de saídas de emergência.

## PLANTA DE EMERGÊNCIA

**Piso 1**

**INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA**

**EM CASO DE INCÊNDIO**

- MANTENHA A CALMA, NÃO GRITE, NEM CORRA.  
- Dê o alarme, por telefone ou utilizando o botão de alarme.  
- ATIQUE O FOGO COM UM EXTINTOR OU UMA BOCA DE INCÊNDIO, SEM CORRER RISCO.  
- SE NÃO CONSEGUIR APAGAR O FOGO, ABANDONE O LOCAL.

**QUANDO OUVIR O SINAL DE EVACUAÇÃO**

- DIRIJA-SE PARA A SAÍDA, SEGUINDO A SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA.  
- SIGA AS INSTRUÇÕES, DADAS PELO PESSOAL DO ESTABELECIMENTO.  
- FECHES AS PORTAS AO SAIR.  
- NÃO VOLTE PARA TRÁS, SEM AUTORIZAÇÃO.  
- BAISE-SE PARA NÃO RESPIRAR O FUMO.  
- DIRIJA-SE PARA O PONTO DE ENCONTRO.  
- NÃO UTILIZE OS ELEVADORES.

**FIRE INSTRUCTIONS**

**IN CASE OF FIRE**

KEEP YOUR CALM. DO NOT SHOUT. DO NOT RUN.  
GIVE THE ALARM BY PHONE OR USING A CALL POINT.  
FIGHT THE FIRE WITH A FIRE EXTINGUISHER OR A HOSE REEL, WITHOUT TAKING ANY RISK.  
IF YOU CAN NOT EXTINGUISH THE FIRE, LEAVE THE ROOM.

**WHEN YOU HEAR THE FIRE ALARM**

GO TO THE EXIT FOLLOWING THE SAFETY SIGNS.  
FOLLOW THE INSTRUCTIONS, GIVEN BY THE STAFF.  
CLOSE THE DOORS BEHIND YOU, AS YOU LEAVE.  
DO NOT GO BACK WITHOUT AUTHORIZATION.  
STAY LOW TO AVOID SMOKE INHALATION.  
GO TO THE MEETING POINT.  
DO NOT USE THE LIFTS.

**LEGENDA**

VOCE ESTÁ AQUI / YOU ARE HERE → CAMINHO DE EVACUAÇÃO NORMAL / PRIMARY ROUTE  
 BOTÃO DE ALARME / CALL POINT → CAMINHO DE EVACUAÇÃO ALTERNATIVO / SECONDARY ROUTE  
 EXTINTOR DE INCÊNDIO / FIRE EXTINGUISHER → PONTO DE ENCONTRO / MEETING POINT  
 BOCA DE INCÊNDIO / HOSE REEL → PERCURSO FINAL DE EVACUAÇÃO / FINAL ROUTE

A SIMBOLOGIA A PRETO É DESTINADA AOS SERVIÇOS DE INCÊNDIO

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA**

**BOMBEIROS: 214 981 100**

**POLÍCIA: 214 992 330**

**Biblioteca Municipal  
Fernando Piteira Santos**

Desenhado 2007  
C.L.Santos - Tel:21 421 77 35 Fax:21 421 41 15 Telex:96 267 45 77 E-mail: c.l.santos@cpmp.pt

## PLANTA DE EMERGÊNCIA

**Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos**

**SIMBOLOGIA**

VOCE ESTÁ AQUI / YOU ARE HERE → CAMINHO DE EVACUAÇÃO NORMAL / PRIMARY ROUTE  
 BOTÃO DE ALARME / CALL POINT → CAMINHO DE EVACUAÇÃO ALTERNATIVO / SECONDARY ROUTE

**EM CASO DE INCÊNDIO**

- Mantenha a calma não grite nem corra.
- Dê o alarme, por telefone ou utilizando o botão de alarme.
- Ataque o fogo com um extintor ou uma boca de incêndio, sem correr riscos.
- Se não conseguir apagar o fogo, abandone o local.
- Dirija-se calmamente para a saída seguindo a sinalização de segurança.
- Siga as instruções do coordenador de evacuação.
- Feche as portas ao sair.
- Não volte para trás sem autorização.
- Baixe-se para não respirar o fumo.
- Utilize as escadas, não os elevadores.
- Dirija-se para o ponto de reunião.

**IN CASE OF FIRE**

- Keep your calm, do not shout, do not run.
- Give the alarm by phone or using a call point.
- Fight the fire with a fire extinguisher or a hose reel, without taking any risk.
- If you can not extinguish the fire, leave the room.
- Go to the exit following the safety signs.
- Follow the instructions, given by the staff.
- Close the doors behind you, as you leave.
- Do not go back without authorization.
- Stay low to avoid smoke inhalation.
- Do not use the lifts.
- Go to the meeting point.

**TELEFONES**

EMERGÊNCIA : 112  
 BOMBEIROS : 214981100  
 P.S.P. : 21492330

**AMADORA  
Câmara Municipal**

**PISO 2**

Novembro 2014

# ANEXO 6 – PANFLETOS DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA BMFPS

## BEDETECA DA AMADORA

# JUN

Até 30 SET  
**EXPOSIÇÃO**  
**«So Há Liberdade a Sério»**  
Curadoria: Sara Figueiredo Costa,  
Público: Geral.  
Local: Sala de exposições Bedeteca.

1 JUN • 14.30 - 17.30  
**WORKSHOP**  
**«Personagens em Movimento**  
**- Oficina de Stop Motion com telemóveis»,**  
por Maria Margarida Pessanha  
Público: Geral.  
Local: Bedeteca.  
Custo: 5€ p/ pessoa.

29 JUN • 11.00 - 12.30  
**CLUBE DE LEITURA**  
**DE NOVELAS GRÁFICAS YA,**  
com Jéssica Leite  
Livro: «Heartstopper», de Alice Oseman.  
Público: Jovens adultos.  
Local: Bedeteca.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS

# JUN

4 JUN • 15.00 - 17.00  
**TERTULIA LITERÁRIA**  
Público: Geral.  
Local: Fanzineteica.

4 JUN • 18.30 - 19.30  
**APRESENTAÇÃO DO LIVRO**  
**«Avatar Quântico»** de Victor Lagas  
Público: Geral.  
Local: Auditório Rogério Rodrigues.

6 JUN • 18.30 - 20.00  
**CLUBE DE LEITURA DE FIÇÃO,**  
com **Cláudia Lucas Chelú**  
Livro: «O Retorno»,  
de Dulce Maria Cardoso.  
Público: Geral.  
Local: Auditório Rogério Rodrigues

12 • 26 JUN • 18.30 - 20.00  
**PROJETO «ACORDAR PARA O TEATRO»**  
Público: Dos 8 aos 80.  
Local: Sala Infantojuvenil.

15 JUN • 10.00 - 11.00  
**SÁBADOS EM FAMÍLIA**  
**COM A EQUIPA VITAMOVE**  
**«Gravidez: um so amor, onde batem**  
**dois corações»**  
Parceria: Gabinete de Fisioterapia,  
Osteopatia e Bem-Estar.  
Público: Famílias.  
Local: Sala Infantojuvenil.


17 JUN • 15.00 - 18.00  
**APOIO AO CONSUMIDOR**  
pela Associação Portuguesa  
para a Defesa do Consumidor:  
**atendimento efetuado pela DECO.**  
Parceria: Associação Portuguesa  
para a Defesa do Consumidor – DECO.  
Local: Auditório Rogério Rodrigues.

20 JUN • 18.30 - 19.30  
**A CONVERSA COM...**  
**João Pedro George**  
Moderação: Hélder Gomes.  
Público: Geral.  
Local: Auditório Rogério Rodrigues.

29 JUN • 16.00  
**PROJETO**  
**«ACORDAR PARA O TEATRO»**  
Estreia do espetáculo  
«Grandes aventuras de um  
pequeno herói», baseado no livro  
de Natalia Correia.  
Público: Geral.  
Local: Auditório Rogério Rodrigues.


Toda as atividades necessitam inscrição prévia por e-mail (biblioteca@amadora.pt) ou por telefone (211 381 041), exceto a Exposição «So Há Liberdade a Sério» e «Clube de Leitura de Novelas Gráficas YA».

**BEDETECA DA AMADORA**  
AV. CONDE CASTRO GUIMARÃES 6  
2700-113 AMADORA  
TEL: 211 381 041  
BIBLIOTECA@COM.AMADORA.PT  
GPS: 38.758483, -9.233772

  
**AMADORA**  
Câmara Municipal

Toda as atividades são gratuitas e necessitam de inscrição prévia por e-mail (biblioteca@amadora.pt) ou por telefone (211 381 041), exceto o «Clube de Leitura de Ficção», «A Conversa com...», «Projeto Literário» e «Projeto Teatro do Urso».

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
**FERNANDO PITEIRA SANTOS**  
AV. CONDE CASTRO GUIMARÃES 6  
2700-113 AMADORA  
TEL: 211 381 041  
BIBLIOTECA@COM.AMADORA.PT  
GPS: 38.758483, -9.233772

  
**AMADORA**  
Câmara Municipal

**CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL**  
AMADORA CIDADE DE ABRIL